ESTALEIRO, FÁBRICA DE JIPES E USINA SIDERÚRGICA:

Perspectivas de Investimentos Japoneses, em 1956, no Brasil

(Leia na 6.ª Página do 2.º Caderno)

A PARTIR DE ZERO HORA DE 26

Nereu Decreta: Estado de Sítio Por Mais Trinta Dias!

ASSINADO O DECRETO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O CONGRESSO CONFIRMARA' A MEDIDA — PERSISTEM OS MESMOS MOTIVOS QUE LEVARAM O CONGRESSO NACIONAL A VOTAR A LEI DO SITIO — (Leia na 3.ª Página)

Ordem do Dia (de Natal) ao Exército:

LOTT: TUDO PELA CONCÓRDIA E UNIÃO DOS BRASILEIROS!

Falando Aos Seus Camaradas, na Data Suprema da Cristandade, Acrescenta o Ministro da Guerra: "Meditai Sôbre o Valor e o Mérito da Mais Estreita União de Nossas Fôrças Armadas, Sólido Alicerce Sôbre o Qual Repousam a Ordem, a Lei, o Regime e a Própria Sobrevivência da Pátria!" (Ler na Pág. 5)

CONFRATERNIZAM OS CHEFES MILITARES E O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Num almôço de confraternização natalina, o presidente Nereu Ramos recebeu ontem no Catete os chefes militares, que assim reafirmaram perante a Nação o alto espírito de congraçamento das Fôrças Armadas e o ambiente de perfeita compreensão em que se procura reconstruir um clima de tranquilidade, para o bem-estar do povo e o progresso normal do país. Compareceram à reunião os ministros Henrique Teixeira Lott, da Guerra; Alves Câmara, da Marinha; e Alves Sêco, da Aeronáutica; além do marechal Mascarenhas de Morais; o almirante de Esquadra Renato Guilhobel, chefe do Estado Maior da Armada; e vários generais, brigadeiros e almirantes. Ainda que a reunião tivesse tido apenas um cunho social, não deixou de representar um importante índice da harmonia existente entre as classes armadas, e, consequentemente, uma eloqüente expressão da paz e da tranquilidade reinantes em tôda a Nação

Última Hora — 2 Cruzeiros

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

TIRAGEM: 92.030 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 24 Dezembro de 1955 — N. 1.384

SUGESTÃO (A RIGOR) PARA O ANO NOVO — Um grupo de cavalheiros novaiorquinos, que se bate pelo trajo formal em qualquer reunião social realizada depois das 18 horas, escolheu a loura Jayne Mansfield como a "Miss Rigor" de 1956. A intenção do grupo, no momento, é fazer com que a rapaziada compareça às festas de Ano Novo a rigor. Suspeita-se, entretanto, que os alfaiates estão nos bastidores do movimento. De qualquer forma, ninguém há de protestar contra o "rigor" da linda Jayne. (INP)

Zero Hora

DUAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS

Desde as 18 horas de ontem, estão desaparecidas as meninas Maria, de 10 anos, e Marta Maria, de 2 anos, residentes na Rua Prado Jr., em Copacabana. Estão mobilizados na procura das duas irmãs, não só os pais aflitos, mas todo o aparelho policial de Copacabana, além de parentes e amigos.

■

AUMENTO DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O prefeito acaba de baixar o novo regulamento sôbre a arrecadação e fiscalização do Impôsto sôbre Vendas e Consignações no Distrito Federal a que alude a Lei n.º 687, de 20 de dezembro de 1951, e Lei n.º 820, de 22 de julho de 1935, que institui preceitos novos em matéria de tributação entre os quais o que elevou o de 2,7% para 4% o impôsto de vendas e consignações.

Entre as principais alterações temos: a isenção do impôsto para os materiais empregados por construtores ou empreiteiros e as vendas realizadas pelos locatários dos mercadinhos regionais da Prefeitura.

■

TRANSPORTE PARA O TRIGO GAÚCHO

Continua a preocupar os cerealistas gaúchos a falta de transporte para o normal escoamento da safra de trigo. O ministro da Agricultura, o Serviço de Expansão do Trigo e o govêrno sul-riograndense já entraram em entendimentos com o Lóide Brasileiro e a Comissão de Marinha Mercante, a fim de que os armazens dos portos do Rio Grande e de Porto Alegre sejam desafogados.

■

POSSE DO SECRETÁRIO DO PRESIDENTE NEREU RAMOS

Em solenidade realizada ontem, no Gabinete Civil, tomou posse no cargo de secretário particular do Presidente Nereu Ramos, o sr. Odenegos Gonçalves Leite.

A cerimônia, que foi bastante concorrida, contou com a presença de destacadas figuras do govêrno e todos os jornalistas credenciados na Sala de Imprensa do Palácio do Catete.

O General Lima Brayner, na Homenagem do Funcionalismo do Catete ao Presidente da República:

"Nereu Ramos, Símbolo do Respeito à Ordem e à Lei"

"Diante de Seu Exemplo, os Chefes do Exército Baixaram as Armas e Juraram Que Não Correria o Sangue Dos Brasileiros Numa Luta Fratricida" — Resposta do sr. Nereu Ramos: "Minha Missão Era a de Percorrer as Largas Estradas da Concórdia Nacional" (Texto na 5ª Página)

Dr. Hélio Caldas para o repórter: "Na hipótese de prevalecer a lei de Mendel não há solução conciliadora: as mães têm que se contentar com os seus rebentos tais como êles o são realmente, branco ou prêto"! — (LEIA TEXTO NA 2ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Três Perguntas Aos Políticos Brasileiros

APOLONIO SALES RESPONDE

Sem Ódios e Sem Ameaças, o Brasil Retomará o Caminho do Progresso

(LEIA TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

À Luz da Ciência, o Caso das Crianças Não Constitui Novidade

FILHO BRANCO DE PAIS PRETOS OU PRÊTO DE MÃE BRANCA - EXISTEM!

Quatro Médicos Depõem Numa "Enquête" de Pinheiro Júnior:
Dr. Armindo Sarmento: Há Muitos Casos Semelhantes
Dr. Rodrigues Lima: Pela Lei de Hereditariedade é Possível
Dr. Bezerra Leite: A Última Palavra Com a Medicina Legal
Dr. Hélio Caldas: A Lei de Mendel Explica o Caso
As 8 Horas de Hoje a Ciência Dará a Sentença Final

Ordem do General Lott ao Estado Maior:

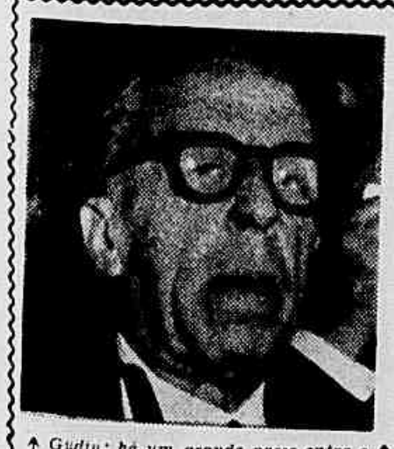
Anular as Provas do Colégio Militar

Determinou Também o Ministro da Guerra o máximo Rigor na Apuração Das Responsabilidades — Serão Realizados Novos Exames. (LEIA NA PAGINA 5)

Durante 24 Horas...

O Navio Vagou ao Sabor do Oceano

O Petroleiro Italiano "Maria Letizia G" Navegava há 60 Milhas da Costa Quando Perdeu a Hélice e Partiu o Eixo de Propulsão — Conduzia Petróleo Bruto da Venezuela Para a Argentina — (Leia na Pág. 7)



Gudin: há um grande passo entre a teoria e a prática

Whitaker caiu com a reforma cambial apesar da pressão

Com Nova Olinda a Petrobrás é mais que uma realidade: cel. Levy

BALANÇO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES

Êstes Acontecimentos Marcaram o Ano de 55!

1. Petróleo em Nova Olinda
2. O Projeto da Reforma Cambial
3. Os Financiamentos do BNDE
4. Implantação da Indústria Pesada
5. Exportação de 13,5 Milhões de Sacas de Café
6. Aceleramento da Inflação
7. O Escandalo dos Francos Franceses
8. A Crise Bancária de Maio
9. Dólares Para a Petrobrás
10. Criação da Area Multirateral de Pagamentos

Reportagem de JORGE RIBEIRO

(Ler na 8.º Página)

Que Falta ao Brasil Para Ser um Grande País?

Falta Mentalidade de Grande País

(Leia na Página 5 Dêste Caderno)

A MENSAGEM DE NATAL DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. F. P.) — A Mensagem do Natal que Sua Santidade o Papa dirigirá aos fieis do mundo inteiro, amanhã, será retransmitida em 28 estações de radiodifusão.

Onze estações transmitirão "em relai direto" com a rádio do Vaticano para os seguintes países: Itália, França, Espanha, Bélgica, Portugal, Irlanda, Holanda, Luxemburgo, Malta, Suiça e Monaco. As outras difundirão a Mensagem Papal em transmissão posterior, estando incluidas nessa as estações da Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Brasil, Egito e Austria.

De seu lado, a estação do Vaticano transmitirá, seguidamente, traduções da Mensagem em 28 idiomas, inclusive francês, inglês, espanhol, português, russo, árabe, grego, turgo, linguas eslavas e de países do Extremo Oriente.

JOÃO REZENDE INFORMA EM SUA "RONDA SOCIAL" (4.ª Página do 2.º Caderno):

"AS DEZ MAIS ELEGANTES DE S. PAULO"

A Integra da Lista Oficial Organizada Por Jerry, o Famoso Colunista Social da Capital Paulista

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS
SABADO, 24 DE DEZEMBRO DE 1955

"A Noite" está uma lástima. O Odilo, por mais reserva com que politicamente encaremos a sua orientação, havia melhorado jornalisticamente a folha.

Agora, o velho órgão vespertino anda bambo. A melhor coisa que ontem encontramos foi a crônica do Berilo Neves. E sabem sôbre o que? Sôbre dentes!

O Berilo é coronel-farmacêutico. Mas meteu, com certo jeito, a sua colher na panela dos dentistas. Descobriu êle, lendo revistas americanas, que a cárie resulta da falta de sais de cálcio. E, baseado nos conselhos dos americanos, aconselha êle próprio, como defesa, água rica em fluoreto de cálcio. Isto é piada com a Prefeitura!...

Garante o farmacêutico — litero-militar, que a Beatriz de Dante não tinha dentes pôdres... Na Idade Média, comia-se ainda muito e se mastigava muito. Por isso, todos tinham bons dentes... Assevera Berilo que uma mulher medieval, apesar de seus olhos sonhadores, comia de dois a três quilos de carne por dia... Que apetite!

Naquele tempo, não havia dentista. Qualquer barbeiro arrancava dente! Mas também não havia farmecêutico escrevendo literatura banguela!...

1955 — 1956

O nosso particular amigo Belarmino Mária Austregésilo Augusto de Athayde vinha ontem dizendo, com a sua velha fleuma sertaneja, o que espera de 1956.

Por algumas razões de ordem moral e política, Belarmino não gostou de 1955! E diz:

"Primeiro, pelo resultado das eleições; segundo, pelos acontecimentos que nos levaram ao "sítio" e à supressão da liberdade de imprensa.

Dizer que o "sítio" é brando, a êle não convence! Dizer que a censura é magnânima, com êle não cola! E afirma Belarmino categórico: "O que horroriza é a circunstância em si mesma de haver o "sítio" e de haver "censura. E mais: "O que é sumamente grave para um democrata é que haja homens embora eventualmente e por pouco tempo, investidos daquele poder". E quanto a 1956? Eis o que deseja o querido Belarmino:

"Quanto a 1956, espero que os dois cidadãos eleitos a 3 de outubro tomem posse dos seus mandatos. Não como fantoches, mas na plenitude de sua autoridade constitucional.

"Espero que em 1956, os militares, para bem e dignidade da sua missão, resolvam afastar-se para sempre das contendas políticas.

"Não é muito o que espero, mas se tais coisas sucederem, teremos dado um grande passo na vida política do Brasil".

O mais curioso é que Belarmino, há vários anos, vota em militares para presidente da República!

Votou no Brigadeiro! Repetiu! Em outubro, na falta do Brigadeiro, votou no General Távora! Não somente votou: empenhou-se, através de suas três polegadas de prosa antológica, para que o Juarez chegasse, pelas formas mais hábeis, ao Catete!

De forma que Belarmino não é apenas formal-... E' também contraditório!

Entim, não podemos deixar de incluí-lo entre as pessoas que estimamos, e às quais enviamos daqui os nossos votos mais sinceros de Boas Festas. Votos que desejamos estender a todos os povos que lutam pela Liberdade, pelo Bem-Estar, pela Dignidade Humana! Votos que, com mais calor e mais ternura, formulamos a todo o Gênero Humano!

A Luz da Ciência, o Caso Das Crianças Não Constitui Novidade

Filho Branco de Pais Prêtos ou Prêto de Mãe Branca - Existem!

Quatro Médicos Depõem Numa "Enquête" de Pinheiro Júnior:

DR. ARMINDO SARMENTO: — **Há Muitos Casos Semelhantes**
DR. RODRIGUES LIMA: — **Pela Lei de Hereditariedade, é Possível**
DR. BEZERRA LEITE: — **A Última Palavra Com a Medicina Legal**
DR. HÉLIO CALDAS: — **A Lei de Mendel Explica o Caso**

Casos como êste, da verdadeira maternidade dos pimpolhos José Manoel (preto) e Fernando (branco) entregues respectivamente às senhoras Lia Malveiro (branca) e Margarida de Souza (preta), têm a peculiaridade de apaixonar a opinião pública. Assim é que inúmeras mães cariocas, que compreendem bem o drama que um engano dêste gênero pode desencadear, acompanham virtualmente em "suspense" o desenrolar das investigações empreendidas pelo delegado Showab e o detective Rosalvo cujo desfêcho está marcado para às oito horas de hoje no Hospital Fernandes Figueira num encontro entre as partes diretamente interessadas. Realmente, só a ciência poderá colocar um ponto final na interrogação que paira sôbre a troca ou não dos garotinhos logo após o parto de ambas as mães em horas mais ou menos idênticas do mesmo dia e na mesma maternidade.

ANTEVÊEM OS MEDICOS

Foi justamente êste o nosso espírito ao procurarmos ouvir renomados médicos ginecologistas, com clínicas instaladas no Distrito Federal, e professôres catedráticos da mais autorizada de nossas Faculdades de Medicina: fazer uma antevisão para os leitores da explicação que a medicina legal oferecerá na hipótese dos filhos estarem com suas mães certas.

Primeiramente procuramos ouvir o dr. Armindo Sarmento que, segundo nos revelou logo de saída, está justamente procurando fazer, no momento, um levantamento estatístico dos casos semelhantes a êste que são do seu conhecimento. Como fizéssemos questão de tomar imediato conhecimento dêsses dados, fomos ainda informados que os mesmos se acham ainda apenas esboçados. "Acho, porêm" — prosseguiu o dr. Sarmento — "que o caso de dona Lia e dona Margarida exige a mais escrupulosa e legal investigação, principalmente em se tratando de um parto efetuado no Hospital Fernandes Figueira, cuja orientação é a dada pela Escola Ana Neri, uma das melhores que temos".

PESQUISA GENETICA

— "Além da referida pesquisa legal" — continua declarando o dr. Sarmento — "o caso requer, como já está sendo providenciado, indubitàvelmente, uma pesquisa genética. E' imprescindível" — afirma o dr. Sarmento. "No entanto" — referiu-se modestamente — "uma opinião mais abalizada o senhor poderá obter do professor Rodrigues Lima, comprovada autoridade nacional em genética".

Seguindo a indicação do dr. Armindo Sarmento, rumamos ao encontro do professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, dr. Rodrigues Lima. Ao contrário do que previamos o professor não nos recebeu com ares catedráticos. Pelo contrário, referiu-se levemente à lei de Mendel, fazendo absoluta questão de frisar para o repórter, aí sim, como autêntico professor, que a lei era de Mendel mesmo e não de nenhum outro. Segundo o professor há perfeita e absoluta possibilidade de um casal branco vir a ter filhos pretos e viceversa, segundo a lei da hereditariedade.

ANCESTRAIS (OCULTOS)

Em seguida explicou o professor:

— "A possibilidade dêste fato é ùnicamente devida à existência de ancestrais (ocultos) pretos na família da mãe ou do pai. Nêste caso presente, porém, em que as partes que se julgam afetadas reclamam, é sempre bom haver uma investigação segura. Numa maternidade organizada" — prossegue o professor — "é muito difícil haver trocas dêsse gênero. Volta e meia, surgem casos semelhantes a este e depois fica provado que os filhos estão em poder de suas verdadeiras mães. A medicina legal possui, aliás" — afirma o professor — "recursos suficientes para deixar a questão perfeitamente clara. A minha opinião sincera, no entanto, é que o sensacionalismo em tôrno dêstes casos só pode prejudicar à medicina e descreditar as maternidades organizadas" — frisou o professor e concluiu: — "Tudo poderia passar entre a polícia e as partes interessadas, sem que a opinião pública fôsse mobilizada. No Rio, principalmente, cidade dos curandeiros e pais de santos, êsses casos só podem servir para gaudio de tais elementos".

FISCALIZAÇAO DA IMPRENSA

Daí fomos buscar também a opinião do dr. Severino Bezerra Leite, que, além de autoridade no assunto, como chefe da clínica da Prefeitura do Distrito Federal, é advogado. O dr. Bezerra foi fulminante em seu modo de pensar quando declarou de início:

— "São casos dêsse tipo que exigem o mais sério cuidado, tanto da parte da medicina legal, que dirá cientificamente se há ou não a troca, como também das autoridades policiais que devem envidar o melhor dos seus esforços a fim de que o fato não se repita na possibilidade da troca comprovada". A seguir, revelou ainda o dr. Bezerra: "E' muito importante também a função da imprensa que, na maioria das vêzes, além de alertar as autoridades sôbre a possível irregularidade em certas maternidades, investiga e inspeciona o andamento da solução, evitando um possível arranjo que afaste de sôbre os hospitais desorganizados um escândalo prejudicial. Quanto ao caso de d. Margarida e d. Lia" — finalizou o dr. Bezerra — "acredito que tudo será solucionado a contento, exatamente devido à importante fiscalização que os jornais vêm exercendo".

AS DUAS HIPÓTESES

No Hospital Souza Aguiar, completamente imbuido na sua faina diária de atender feridos das mais diversas categorias, fomos encontrar o dr. Hélio Caldas que empreendeu para o repórter uma verdadeira e minuciosa dissertação sôbre a lei de Mendel. Começou por formular as duas hipóteses que requeria o caso:

— "Na primeira hipótese de ter havido uma troca, coisa aliás muito difícil nas modernas maternidades, a medicina legal solucionará o caso perfeitamente. Na hipótese imediata e contrária, não há solução conciliadora: as mães têm que se contentar com os seus rebentos tais como êles o são realmente, branco ou preto. Para a primeira hipótese eu me referi à grande dificuldade de haver troca, porque como se sabe os bebês logo após abandonarem as entranhas maternas são identificados numericamente ou com uma pulseira ou então com uma fitagadeira. Assim fazem tôdas as modernas maternidades".

MENDEL EXPLICA

A segunda hipótese foi explicada pelo dr. Caldas com a famosa e já corriqueira lei de Mendel, um padre que concebeu a sua teoria fazendo experiências com ervilhas de duas côres. Mendel dividiu os caracteres hereditários em dois: dominantes e dominados. No tocante à côr, no caso de pais pretos com filhos brancos, o carácter branco é o dominado e o preto o dominante, e, em certa época, aliás indeterminada para o gênero humano, aparece o caráter híbrido que é o filho branco. "O carácter híbrido" — revelou o dr. Caldas — "pode surgir até na décima geração a partir de quando entrou o caráter dominado. Na agricultura é perfeitamente possível a determinação da época em que o elemento híbrido virá à luz, coisa impossível de ser determinada entre os homens que não se prestam para cobaias".

"Depois disso tudo", finalizou o dr. Hélio Caldas: "posso me referir agora ao lado moral da questão, compreensível claramente por todos. Um casal preto com filho branco, na verdade, o marido pode não ser realmente o pai da criança".

ESTRANHA COINCIDÊNCIA

O mais empolgante no caso é, verdadeiro motivo de alento para os que querem ver as coisas nos seus devidos lugares, é a coincidência estranha e quase inédita de haverem dois casos conjuntos na mesma maternidade. Se houvesse apenas uma mãe branca que suspeitasse do seu filho preto o caso era corriqueiro, como frisou o dr. Rodrigues Lima. Mas acontece que também uma mãe preta que deu à luz na mesma ocasião da outra, suspeita também do seu filho branco. Afinal, o público ávido da solução final, a terá após a reunião das oito horas de hoje no Hospital Fernandes Figueira.

Caso o Prefeito Convoque a Câmara dos Vereadores:

SANGRIA DE CINCO MILHÕES NOS COFRES DA PREFEITURA

"Jetons", Ajuda de Custo, Pagamento do Funcionalismo e Outras Despesas — Cotrim Neto e João Machado Não Acreditam Que o Prefeito Envie a Mensagem de Convocação — Não há 40 Vereadores Dispostos a Apoiar o Funcionamento Extraordinário

Custará, em cifras redondas, aos cofres municipais, a vultosa importância de 5 milhões de cruzeiros, a pretendida convocação, por iniciativa do Prefeito Sá Lessa, da Câmara Municipal, pelo período de 15 dias. Embora saibamos que o Chefe do Executivo não está disposto a enviar a Mensagem de Convocação, consideramos justo que expliquemos aos leitores os motivos que nos levam a concluir ser tão alto o custo dêsse propalado funcionamento extraordinário do Legislativo Municipal.

Despesa

Em 15 dias de funcionamento, a Câmara realizará 11 sessões normais e, no mínimo, 9 extraordinárias. Isso traduzido em "jeton" de 600 cruzeiros por sessão, atinge a uma despesa de 12 mil cruzeiros por vereador, ou sejam 600 mil cruzeiros para os 50 representantes. O art. 3º do Decreto Legislativo, número 20, de 1954, diz textualmente: "Os vereadores não terão direito a ajuda de custo em convocação extraordinária da Câmara, quando feita por ela própria essa convocação." Isso quer dizer que, convocada pelo Prefeito, os vereadores terão direito a ajuda de custo que no artigo anterior, do referido projeto é fixada em 30.000 cruzeiros por vereador, atingindo, ao todo, 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Acrescente-se, ainda, em números redondos, 2 milhões e 500 mil cruzeiros, o que equivale a uma quinzena de todo o funcionalismo da Câmara, porque não é justo que os funcionários daquela Casa Legislativa percam 15 dias de suas férias e, dessa forma, chegaremos a 4 milhões e 600 mil cruzeiros. Pelo brio, serão gastos 400 mil cruzeiros em luz, material de consumo, desgate de maquinário, gasolina para automóvel, limpeza, café e assim por diante, chegando-se conseqüentemente, a cifra de 5 milhões, conforme dissemos acima.

Razões

Haverá, é o caso de perguntarmos, razões para convocar-se a Câmara? Não parece. O vereador Cotrim Neto e o deputado João Machado, afirmaram, ontem, no Gabinete do Prefeito, ao repórter de ULTIMA HORA que, no entender de ambos, o sr. Sá Lessa não está cogitando de convocar a Câmara. Esta, por outro lado é a opinião geral de pessoas outras ligadas ao Prefeito. O deputado e o vereador citados declararam ainda que não vêm razões para esse funcionamento extraordinário do Legislativo. A única matéria, realmente de urgência, seria o crédito da gasolina, mas êsse problema o Prefeito está procurando solucionar sem convocar a Câmara. E se o sr. Sá Lessa não tiver a iniciativa da convocação, o que não deverá ter, evidentemente, a Câmara não será convocada, porque um requerimento de convocação dirigido ao Presidente, não contaria com 10 assinaturas de vereadores, conforme preceitua a Lei Orgânica. Sabe-se que os 9 representantes da UDN, os 2 socialistas e mais a sra. Dulce Magalhães não assinam, em hipótese alguma, um requerimento dessa natureza.

CALAMIDADE

Para terminar é o caso de lembrarmos que se é verdade que a Prefeitura está lutando com tantas dificuldades financeiras, não seria justa essa convocação. Esses 5 milhões poderiam, por exemplo, ser aplicados na compra de gazolina, a fim de evitar a paralização dos carros de lixo e das ambulâncias dos hospitais o que está constituindo uma ameaça de calamidade pública.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

O Professor Alberto de Almeida Correia quando pronunciava o discurso de encerramento do curso.

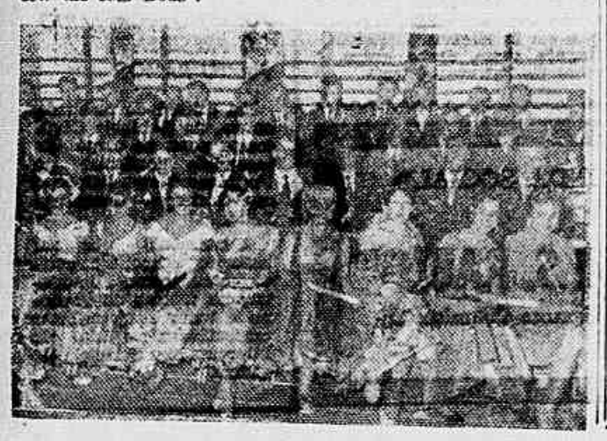
Brilhante foi o encerramento do ano letivo no Colégio Anglo-Americano, quando foram diplomados os alunos que terminaram os cursos ginasial e científico.

Na festa que teve lugar naquele estabelecimento de ensino, paraninfaram as turmas concluentes, os professôres Silvio Henriques do Lago Mafra, Abdolaziz Alcântara, Carlos Shankron e Walter Araújo Medeiros.

Durante a solenidade da diplomação foram feitas entregas de medalhas e prêmios pelo diretor do Anglo-Americano, professor Alberto de Almeida Correia.

Falando em nome daquêle tradicional estabelecimento de ensino do País, o professor Alberto de Almeida Correia disse no término de sua oração:

— "No instante da despedida. No momento em que muitos de nós nos separamos na encruzilhada do Destino, espero que os que aqui lutaram e aprenderam, se sirvam do ensino como clava defensora, que vos dará a conquista de horizontes mais limpidos, firmamentos mais azuis onde a noite lhes seja cintilante de estrêlas "Alea jacta est. Ide com Deus".



DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NA ESCOLA DE AGULHAS NEGRAS

O Ato Revestir-se-á de Grande Solenidade e Será Presidido Pelo Presidente Nereu Ramos

Foi marcada para o dia 6 de janeiro próximo, a cerimônia de declaração de aspirantes dos cadetes que concluiram os diversos cursos da Academia Militar de Agulhas Negras, no corrente ano.

O ato revestir-se-á de grande solenidade e contará com a presença do Presidente Nereu Ramos, e de altas autoridades militares e civis.

O Comandante da Academia General Júlio Teles de Menezes elaborou o programa de festividades, com início às 10 horas.

I. P. A. S. E.

Edital do Serviço de Pessoal

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário, que a realização das provas obedecerá ao seguinte horário:

DIA	HORA	PROVA
7/1	19 hs.	Português
11/1	19 hs.	Conhecimentos Gerais
12/1	19 hs.	Direito
15/1	7 hs.	Dactilografia

2. As provas serão realizadas nos seguintes locais:

para os candidatos de n.º 1 até 710 (inclusive), no Colégio Pedro II (Externato), à Avenida Marechal Floriano, n.º 80;

para os candidatos de n.º 711, em diante:

no dia 7 na Escola Nacional de Engenharia — Largo de São Francisco de Paula; nos dias 11 e 12 nos Cursos de Administração do DASP, Edifício Andorinha, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81.

3. A prova de Dactilografia será realizada, PARA TODOS OS CANDIDATOS, na Escola Remington, à Rua 7 de Setembro n.º 59, obedecendo a seguinte escala:

7 horas para os candidatos de 1 a 700

10 horas para os candidatos de 701 em diante.

4. Os candidatos deverão comparecer aos locais indicados, 15 minutos antes da hora marcada para o início das provas, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

Serviço de Pessoal, 19 de dezembro de 1955

(a) NEWTON MENDES ARAGÃO
Chefe do SGP

nós somos muitos com um só desejo..

Boas Festas
e Feliz Ano Novo

para os nossos distintos
clientes e amigos.

COLUMBIA

Organizações
Novo
Mundo

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade,

é o nosso pensamento de fé e esperança na bondade dos homens e os desejos sinceros de que, quando a humanidade contrita celebra o nascimento de Jesus e um novo ano que chega, seus pensamentos devam se voltar ao Criador, antes de tudo, agradecendo o *dia de ontem* e confiando no *dia de amanhã!*

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A. • NOVO MUNDO - Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos • MIRAMAR - Cia. Nacional de Seguros Gerais • ITAMARATY - Cia. Nacional de Seguros Gerais.

Matriz:
Rua da Ouvidor, 71/73
Filial São Paulo:
Rua João Bricola, 37

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

VAI NOIVAR AMANHÃ, O ESPORTISTA (CAÇA-SUBMARINA) ARNALDO BORGES

Amanhã, dia de Natal, o senhor João Borges Filho, com aquela velha classe estará, em nome de seu filho, o fazendeiro, pescador, caçador em terra e craque de caça-submarina Arnaldo, pedindo a mão da bonita e simpática senhorita Lucilia Sève, a seu pai, o senhor Frederico Sève alto funcionário do Banco do Brasil. O pedido oficial terá lugar na residência do casal Frederico e Alda Seve.

Há muito que o jovem Arnaldo Borges e a senhorita Lucilia Séve se namoravam esperando os seus amigos de uma hora para outra, a notícia do noivado oficial. Agora, época de Natal, numa divertida conversa entre amigos, o esportista Arnaldo Borges perguntou à senhorita Lucilia Séve qual era o presente de Festas que ela desejava. A bonita e simpática moça, rindo, respondeu:

— Uma aliança...

E como era isso mesmo o que o senhor Arnaldo Borges mais desejava na vida, foi correndo comprá-las. As alianças que serão colocadas amanhã, nos dedos dos noivos...

■

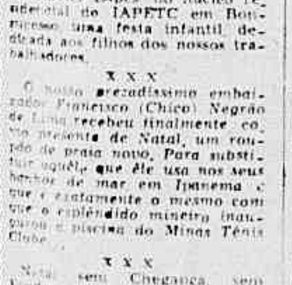
BRASIL : 7 POR KM2

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil não se coloca em posição desfavorável, quanto à densidade demográfica, no quadro dos países ou territórios de grande extensão. Que o povoamento dos nossos 8,5 milhões de quilometros quadrados vem-se fazendo em ritmo promissor. E que mesmo nas ocasiões atuais, com aproximadamente 7 habitantes por quilometro quadrado, o Brasil apresenta uma densidade 70 vêzes maior que a do Alasca, 7 vêzes maior do que as do Canadá, Austrália e Mongólia, e igual à da Argentina.

Pelo que se vê, nem mesmo a COFAP seria capaz de tabelar o crescimento de nossa população.

■

DECEPÇÃO A GRANDE ALTURA



O avião da "Air France", que deixou ontem o Galeão, vindo de Buenos Aires e em viagem a Paris sofreu complicações em um dos seus motores, e foi obrigado, já com seis horas de vôo, a regressar ao Rio. Transportava o avião passageiros que pensavam passar o Natal em casa, e por esse motivo foi que a "Air France" chegou mesmo a antecipar o vôo transatlântico.

Ontem à noite, êste colunista estêve com muitos dêles (os em trânsito) no Hotel Glória onde fizeram a hospedagem de emergência. Todos estavam decepcionados com o contratempo. Pois mesmo se viajarem hoje, terão que passar o Natal em pleno vôo. O que naturalmente, não estava nas conjecturas dos viajantes.

■

Miscelânea

Com a presença do ministro das Relações Exteriores e sra. José Carlos de Macedo Soares, realizou-se, ontem, a festa de Natal que o Itamarati oferece todos os anos aos filhos de seus servidores. Após uma sessão cinematográfica, foram distribuídos aos pais contendo brinquedos diversos e pequenas bolas de borracha.

X X X

Hoje, dia 24, às 17.30 horas o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio fará realizar no Educandário Helvécio Xavier Lopes, no núcleo residencial do IAPETC em Bonsucesso, uma festa infantil dedicada aos filhos dos nossos trabalhadores.

X X X

O nosso grecadíssimo embaixador Francisco (Chico) Negrão de Lima recebeu finalmente como presente de Natal, um rouxinol de praia novo. Para substituir aquêle que êle usa nos seus banhos de mar em Ipanema e que é exatamente o mesmo com que o esplêndido mineiro inaugurou a piscina do Minas Tênis Clube.

X X X

Natal sem Chegança, sem Fandango, sem Pastoril, sem Bexiga, sem Guerreiro, sem Bailanta, sem Cavalhadas. Sem nada. O homem triste, perdido na cidade imensa esmaga-se sob o pêso do passado remoto da solidão, sem remédio. Natal festa triste.

SOBRE IBSEN

Para comemorar o quinquagesimo aniversário do falecimento de Henrik Ibsen, dramaturgo norueguês, será organizado em Oslo o festival de Ibsen, a partir de 23 de maio do próximo ano. Durante uma semana, dez das obras desse grande dramaturgo serão apresentadas nos teatros de Oslo, incluindo "Peer Gynt", "John Gabriel Borkman", "Emperador e Galileu", "Espetros" e "Uma casa de boneca".

Na Biblioteca da Universidade de Oslo, será apresentada uma exibição de manuscritos e primeiras edições e haverá também leituras e conferências.

ROTA DAS "ESTRELAS"

O livro de hóspedes do pequeno hotel de Soendre Stroemfjord, na Groenlândia, na metade da rota transpolar entre a Escandinávia e a Califórnia, ostenta as assinaturas de Spencer Tracy, Robert Taylor, Alec Guiness, Joseph Ferrer, Stewart Granger, Gregory Peck, Audrey Hepburn e Mel Ferrer. A rota transpolar, a primeira da espécie a ligar diretamente a Costa do Pacífico a Europa, torna-se, pelo que se verifica, cada vez mais popular.

■

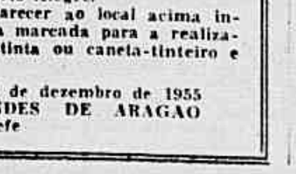
A FESTA DE NISE

Nise Silveira, que está realizando hoje no Brasil uma das mais promissoras experiências no tratamento das doenças mentais — o tratamento ocupacional — estava ontem muito feliz com a festa de Natal que realizou no Centro de Engenho de Dentro do qual é diretora.

Nise identifica-se de tal modo com seus clientes que ao visitante desavisado pode parecer que ela está sendo guiada, em vêz de guiar os internos.

A mulherzinha magra, que só tem quase espírito, é nas verdade, das mais limpidas vocações da psiquiatria brasileira.

■



Hoje, dia 24, vespera de Natal, ao jovem e culto Juiz Geraldo Ithiaru Joffily, o qual, num gesto que o eleva no conceito dos seus pares e o faz merecedor dos mais francos aplausos, examinou, um por um, todos os prozessos de réus presos de seu Juizo, devolvendo ao seio de suas familias, para com elas comemorar o Natal, a quantos fizessem jus do beneficio da liberdade provisoria.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

I. P. A. S. E.

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

CONCURSO PARA OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no concurso para Oficial de Seguros Privados, que a realização das provas obedecerá ao seguinte horário:

Dia	Hora	Prova
8/1	19 hs.	Matemática
10/1	19 hs.	Português
16/1	19 hs.	Legislação das Instituições Sociais, Seguro Social e Seguros Privados.
18/1	19 hs.	Conhecimentos Gerais

Todas as provas serão realizadas na Escola Nacional de Belas Artes, à Rua Araújo Pôrto Alegre.

Os candidatos deverão comparecer ao local acima indicado, 15 minutos antes da hora marcada para a realização da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

Serviço de Pessoal, 19 de dezembro de 1955
(a.) NEWTON MENDES DE ARAGAO
Chefe

Meus caros leitores. O que de mais alto tem a minha alma, o que de mais forte tem o meu espírito, o que de mais doce ficou na minha vida, o que de mais humilde tem a minha miséria, aqui lhes ofereço como reflexo da grandeza divina da qual sou missionária por deferência do Senhor dos mundos: — a poesia.

Que estas palavras da mulher do "Retrato sem Retoque", levem a todos os corações os votos de felicidade oferecidos com a mesma sinceridade como vocês estão habituados a encontrar nesta coluna. Feliz Natal e Paz aos homens de boa vontade.

NOITE MULTIPLA

Noite bela descendo atras da luz.
Num secreto e silencioso andar de amor
Revelando dos corações apagados
O instante eterno
Como um fruto dentro da flor
Noite grande cobrindo com o eco das origens
As almas estáticas e embevecidas
Ouvindo o universo cantando
Velhas canções com palavras esquecidas.
Noite larga trazendo o infinito no ar,
Colorindo novas vidas
Na face da humanidade desmaiada
Por antigas angústias sofridas.
Noite perdão, retirando dos mundos em flôr
Todos os vários mundos destruidos.
Libertando tímidos pensamentos
E reatando sonhos prematuros ou perdidos
Noite carinhosa como formosura da mãe terna
Chegando com a sua doce cantiga de ninar
Sôbre as insonias da alma em desalento
E as mortes que sofremos por amar.
Noite harmoniosa transformando as emoções
Em música e frescura das chuvas
infiltrando-se na aridez dos corações
Com a seiva da imutavel poesia
Que redime dôres e amarguras.
Noite alegria que abala universos em gestação
Amadurecendo o pensamento dos homens,
Revelando ternuras numa simples canção,
Abrindo estrêlas em rumos apagados
Nos limites da miséria e da tristeza
Onde dormem sonhos apenas orvalhados
Noite unidade como o corpo da terra
Que a todos pertence, que a todos ama,
Com todos se divide, de tudo participa
E a todos os seres vivos proclama
O Deus Perdão, o Deus Amor,
O Deus de todos os Tempos.
Noite eterna, eu te peço num clamor!
Desce sobre o meu corpo miserável
E umedece de paz os meus pensamentos
Noite vida, Noite de beleza eterna e imortal!!

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

NOITE MULTIPLA

A Partir de Zero Hora de 26

NEREU DECRETA: ESTADO DE SÍTIO POR MAIS 30 DIAS!

Assinado o Decreto Pelo Presidente da República — O Congresso Confirmará a Medida — Persistem os Mesmos Motivos Que Levaram o Congresso Nacional a Votar a Lei do Sítio

O Presidente da República assinou decreto, prorrogando por mais trinta dias, a partir de zero hora do dia 26, segunda-feira, o Estado de sítio.

E' o seguinte, na integra, o texto do ato presidencial:

"O Vice-Presidente do Senado Federal no exercício do cargo de Presidente da República e no uso de suas atribuições legais,

Considerando que o Congresso Nacional reconhecendo ocorrer no país uma comoção intestina grave, com o caráter de guerra civil, decretou, pela Lei n. 2.654, de 25 de novembro ultimo, o estadio de sitio para todo o território da União.

Considerando que ainda perduram as razões que levaram o Poder Legislativo a votar a referida Lei n. 2.654;

Considerando que ao Governo incumbe, precipuamente, a manutenção da ordem publica e da paz social, preservando-as contra qualsquer tentativas sediciosas;

Considerando, por fim, o disposto no art. 203 da Constituição Federal, decreta:

Art 1.º — Fica prorrogado, a partir da hora zero do dia 26 do corrente e pelo prazo de trinta dias, o estado de sitio decretado pelo Congresso Nacional, nos têrmos das Leis ns. 2.654 e 2.682, respectivamente de 25 de novembro e 13 de dezembro do corrente ano, cujas normas continuam em vigor.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

PROMOÇAO DE HEROI DA FAB

Despachando na pasta da Aeronautica o Presidente da República assinou decreto considerando promovido ao pôsto de major o falecido capitão-aviador João Mauricio Campos de Medeiros, abatido quando em operação de guerra na Italia, em 1945, integrando o Primeiro Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira.

NATAL NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje o Natal no Ministério da Educação e Cultura, com ampla distribuição de brinquedos e prendas aos filhos dos funcionários que percebem remuneração equivalente ao salário mínimo. A festa de confraternização do pessoal do MEC terá lugar às 15 horas, no auditório do Palácio da Educação, devendo contar com a presença do Ministro Abgar Renault, do seu chefe de gabinete, Sr. Orlando Calaza, como também dos diretores e chefes de serviço.

Fim de Ano na "República Dos 14"

Limpeza e Cardápio Internacional no Natal da Turma de "Rio, 40 Graus"

Uma Fábrica de Produtos Químicos Contribui Para a Limpeza da República e Pede Que Sejam Enviados Outros Presentes a Corajosa Equipe — Um Baiano Encarregado das Castanhas — O Diretor Foi Para São Paulo, o Ator Para o Espírito Santo

Os habitantes da "República dos 14" (Rua Real Grandeza, esquina de Mena Barreto), de que falamos numa reportagem de segunda-feira última, estão se preparando para um Natal modesto mas festivo, ao mesmo tempo que aumentam as perspectivas de sua limpesa domestica.

Um Presente Para a Seção de Limpeza

A Inquimex Indústrias Químicas Ltda., fabricante dos produtos Jaguar, remeteu à ULTIMA HORA uma carta de que destacamos os seguintes trechos:

Desejando nossa firma colaborar com a corajosa e brilhante comunidade da "República dos 14", temos a satisfação de contribuir para a "receita" dessa simpática República com o nosso Impôsto Espontâneo, presenteando-a com uma caixa de nosso detergente Inquipol, um produto que, provàvelmente, irá reduzir a fadiga da Seção de Limpeza Doméstica dessa jovem e vitoriosa República.

"Esperamos que esta nossa lembrança seja também lembrança de outros, pois nada mais justo que se procure concorrer para ajudar a êsse punhado de inteligências, que resolveu se unir para reduzir despesas, enquanto aguarda a liberação de seu filme Rio, 40 Graus. Paga essa pleiade de progressistas o natural tributo da evolução da juventude brasileira, evolução que nada deterá, em todos os setores de atividade, porque o povo brasileiro, por maiores que sejam os interêsses contrários, inicia uma nova era, apoiada em sua gente moça, de inteligência viva e rara, tão prodigiosa como o abençoado solo em que pisamos".

Natal Com Cardápio Internacional

A República dos 14 estará desfalcada de alguns de seus principais elementos para as festividades de Ano Novo, é que o diretor e produtor Nelson Pereira dos Santos, paulista de nascimento (apesar de carioca por devoção), resolveu ir passar êste fim de ano com sua família e a família de sua senhora, juntamente com os herdeiros do casal, Nelsinho e Ney. Por outro lado, o ator José Viladão, principal figura do elenco de "Rio, 40 Graus", também já se encontra em sua terra natal, o Espírito Santo, há vários dias, em temporada de recuperação: perdeu quilos demais com as desventuras de "Rio, 40 Graus" e foi em busca do conforto familiar.

Contudo, o barão Guido Amújo, presidente em exercício, ficou encarregado de organizar as festas e, consultando as seções de culinária de jornais e revistas, selecionou um tentador cardápio de iguarias internacionais. Para executá-lo, conta com a boa vontade dos amigos e torcedores de "Rio, 40 Graus", os quais comparecerão à casa da Rua Real Grandeza como verdadeiros reis magos, cada um levando seu quinhão.

I Salão Nacional de Artes Gráficas

SERÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES EM JANEIRO, PRÓXIMO

Promovido pela Casa da Moeda realiza-se em março, vindouro, o I Salão Nacional de Artes Gráficas. As inscrições serão abertas em janeiro, próximo, nesta capital, como nos Estados, pelo prazo de quarenta e cinco dias.

CIGARROS
Louvre
MAÇO Cr.$ 5,60

Terrenos a 20 minutos da Pça. Mauá no Dist. Federal

Jardim Vista Alegre
Vila da Penha-Irajá

Fica no fim da Avenida Braz de Pina com Estrada da Água Grande

Venha ver! Todas as ruas asfaltadas, com água e luz em cada lote. Postes oficiais da Light. Galeria de águas pluviais, arborização, meios-fios e sarjetas — tudo pronto! Bairro em franco progresso com centenas de casas já habitadas — e todo o comércio!

Muito transporte! Lotações Cordovil-Praça 15 (ponto final dentro do loteamento) • Lotações Praça Tiradentes-Vila da Penha • Ônibus 71-Lapa-Irajá e 171-Pça. Tiradentes-Irajá (de ônibus saltar na Avenida Braz de Pina, 1.539-Largo do Bicão) • Em todos êsses lugares se encontram corretores para mostrar os terrenos. **Ligações com os subúrbios através dos seguintes lotações:** Meier-Irajá; Cascadura-Irajá; Madureira-Irajá; Parada-de-Lucas-Irajá; e também pelos bondes Madureira-Irajá!

Entrada a partir de **Cr$ 6.000,00** facilitados e prestações de **Cr$ 1.400,00** por mês!

Oferecemos ainda condução grátis, saindo da Rua da Quitanda, 20-1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia. Diariamente das 8 às 9 horas ou a qualquer hora, marcando antecipadamente pelos tels.: 32-8655 e 22-1017.

ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
R. da Quitanda, 20-1.º andar - s/101 - Esq. da Rua da Assembléia
Tels. 32-8655 e 22-1017

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

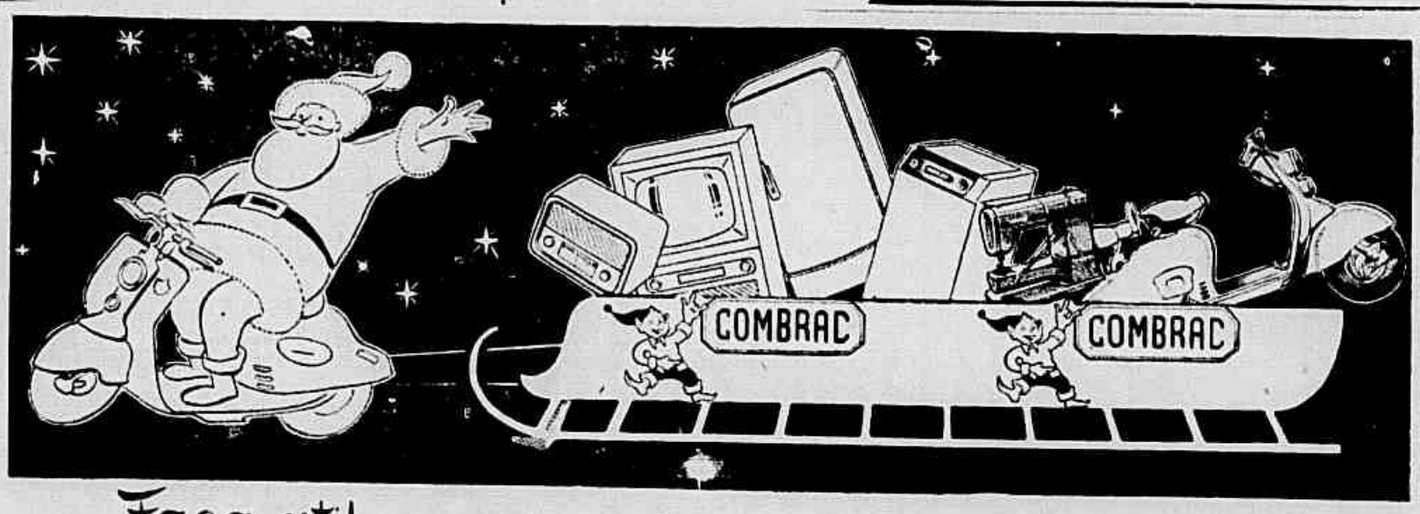
Delegacia no Distrito Federal

Recolhimento de Contribuições

O Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 26 a 30 do corrente os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas e no dia 31, sábado, de 9 às 11 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30% de que trata a Lei número 1.239-A, de 20-11-1950.

MANOELITO DE PAULA CAVALCANTE
Delegado



Faça util
o seu presente de Festas

Moto scooter **LAMBRETTA** — Geladeira **BRASTEMP** — Máquina de lavar **BENDIX** — Máquina de costura **ELNA** — **TV ADMIRAL** — Rádio-vitrola **STANDARD ELECTRIC** — Ventilador **CONTACT** — Bicicleta com e sem Motor

e reserve já seu crédito de Natal

Dê para os seus e para si próprio o gôsto duradouro de um presente útil garantido por

COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE SANTA LUZIA - TEL. 52-7237

abre a primeira

Ecrne Elói Pontes
Pedra

O GRUPO JAFFET

A onda de ódios, calúnias, intrigas e infâmias desencadeada por alguns elementos udenistas finalmente foi contida, não sem antes abalar créditos, perturbar mentes e ferir reputações. Babando-se de furor, certos catões empunharam o turíbulo da super-honestidade, envergaram o balandrau da mais e saíram em forma de grotesca "cruzada" arrasando ridícula santidade aos céus e terra. Salpicaram lama em muita gente e muitos cidadãos honrados e dignos tiveram que pagar à penitência de não nascer pelo estranho exercício dos forcados amadores. Ricardo Jaffet foi uma dessas vítimas. Esse homem pertence a um grupo econômico que representa um dos maiores conjuntos de realizações deste País. Suas indústrias não são atochadas e medíocres, mas antes significam um dinamo de alta vibração fazendo funcionar desde a Usina Siderúrgica de Mogi das Cruzes até a indústria de artigos texteis do maior interêsse para a economia nacional. O grupo Jaffet, para que se tenha uma idéia do poderio do seu parque industrial, acusa um faturamento anual de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros e nas suas indústrias trabalham cerca de 20.000 operários. As indústrias do grupo são genuinamente nacionais, independem de quaisquer interêsses estrangeiros, e aí está o busilis da questão. O grupo Jaffet resistiu à tremenda campanha de desmoralização orientada pelas fôrças ocultas internacionais porque a sua estrutura é infinitamente mais forte do que os esquemas de intrigas aprovados e executados pelos espoletas que servem de cornacas aos elefantes dos trustes. Quando toda verdade sôbre a campanha contra Jaffet vier à tona, a Nação ficará estarrecida com a miséria moral de certos brasileiros, capazes de se venderem por uma pataca e uma colher de mel coado aos amorais comandantes do capitalismo apátrida e sem entranhas. Ricardo Jaffet foi uma das vítimas desses monstros. Mas saiu ileso, até porque os benefícios que já espalhou pelo Brasil são realizações indestrutíveis, e o seu patrimônio jamais poderia ser diluído no mar de lama em que tentaram afogar os grandes homens do Brasil.

CIGARROS
Fio de Ouro
MAÇO Cr.$ 4,20

BACHAREIS DE 1945

Comemorando o décimo aniversário de sua colação de grau, os bacharéis de 1945 da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal vão reunir-se, no próximo dia 29, quinta-feira, em um jantar de confraternização, a realizar-se no salão principal do Clube Ginástico Português. A Comissão Organizadora solicita aos integrantes daquela turma, e que desejarem participar das comemorações, favor de procurar o colega Castro Barbosa, pelos telefones 52-3111 e 42-3850, ou, pessoalmente, à Avenida Rio Branco, 143, 5.º andar, sala 13.

COLUNA DE ULTIMA HORA

Deve Ser Revogada a Instrução 124

EM nosso editorial de 17 passado, salientamos a inoportunidade da Instrução 124. De fato, a medida da SUMOC, cujo objetivo é o de conter o crédito ou reduzir o ritmo da circulação do dinheiro vem justamente no momento em que o comércio mais necessita operar com crédito para renovação de estoques e em que é intenso o financiamento das safras agrícolas. Por outro lado, a elevação constante dos ágios de importação obriga cada vez mais, maiores dispêndios de cruzeiros por parte dos nossos industriais para pagar a moeda estrangeira com que adquirimos as máquinas e as matérias-primas que ainda não produzimos, indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico.

Mas, abstraindo êsse fator desfavorável da época da adoção da medida, que terá de prático a Instrução 124 como reguladora do crédito e elemento antiinflacionário? É sem dúvida elementar o princípio de que o dinheiro em excesso provoca a desvalorização dêsse mesmo dinheiro. O Govêrno, por isso, procura através de instruções da SUMOC tirar mais dinheiro das mãos dos particulares (Instrução 108, felizmente revogada, que aumentava os depósitos obrigatórios no Banco do Brasil a ordem da SUMOC), e dificultar o crédito, agora através da 124, que aumenta a taxa de redesconto de títulos na Carteira de Redescontos.

. . .

TÔDAS essas medidas poderiam ter um efeito salutar, saneadoras do sistema bancário, não fôsse a delicadeza dêsse sistema no momento altamente vulnerável a fatôres psicológicos imprevisíveis. Por outro lado, sabem as autoridades monetárias, qual o montante de moeda em circulação ideal para a conjuntura economico-financeira do Brasil neste momento? Não, não sabem. Honestamente, não sabem. Existem fórmulas teóricas, existem estatísticas sôbre o movimento financeiro, mas nada do que existe sôbre a matéria nos levará ao encontro justo da realidade das nossas necessidades de crédito.

Estamos muito longe dessa perfeição. E recente o interêsse dos economistas do govêrno pela programação econômica.

Como, então, pretender regular o crédito, através de medidas que atingem indiscriminadamente a todo o sistema? Que estudos foram feitos para se chegar àquela conclusão? Existe realmente dinheiro demais em circulação no Brasil, ou a inflação decorre da má aplicação dêsse dinheiro? As aplicações do Banco do Brasil foram estudadas e reestudadas nos últimos tempos? São vigiadas? Como aplica o Banco do Brasil os depósitos da SUMOC, que vão a muitos bilhões e que devem ter objetivos antiinflacionários? Medidas como a Instrução 124 não podem ser adotadas assim, sem mais aquela. E essas medidas, em geral, são adotadas assim mesmo. Até agora se pergunta (deputados que fizeram pedidos de informações a respeito ficaram sem resposta) pelos estudos feitos para permitir o aumento do preço da gasolina no começo dêste ano. Houve um aumento de ágios para importação de produtos petrolíferos na mesma ocasião. Mas, parece que se importou muito combustível líquido antes do aumento dos ágios que foi vendido ao consumidor com aumento de preço... Essa história ainda não foi contada. Também não foi suficientemente demonstrado qual o impacto do aumento do preço da gasolina no custo dos transportes...

. . .

A Instrução 124 pretende atender ao princípio de seletividade do crédito. Mas a lei do redesconto já prevê essa seletividade que também é norma elementar. E fora de dúvida, portanto, que o objetivo é dificultar o crédito. No entanto, deve-se considerar que alguns estabelecimentos bancários aumentam por sua vez suas taxas cobradas ao particular, a título de comissões, etc. Dêsse modo a elevação das taxas do redesconto o que faz é encarecer o crédito e, consequentemente, o custo de vida.

E de notar ainda que o critério de seletividade da Instrução 124 é discutível, mesmo à primeira vista. Não temos a pretensão de dizer qual seria a seletividade adequada, nem nos compete. Mas, as taxas mais desfavoráveis, das alíneas d) e e), se referem ao redesconto de promissórias e letras de câmbio. A taxa, aliás, é proibitiva, 8 e 10%, quando se sabe que o juro legal é de 12%. Por que essa virtual proibição do redesconto de promissórias? É sabido que as letras de câmbio representam hoje uma parte importante dos negócios a crédito. Do mesmo modo, a promissória, que além disso representa a forma mais comum de crédito bancário no interior do país, atendendo, portanto, aos setores agrícola e pecuário, que são aquêles mais necessitados de financiamentos rápidos e baratos.

. . .

POR tudo isso, voltamos a insistir pela revisão e revogação da Instrução 124. O recomendável seria esperar a reforma bancária, em vias de ser aprovada no Congresso para adotarmos, então, as medidas antiinflacionárias compatíveis com a realidade econômico-financeira do país.

Primeiro Movimento Sério Contra a Carestia da Vida

Diferença Para Menos Nos Preços Vigentes, Até de 70% — Volta a Ter Sentido o "Slogan" "o Freguês é Quem Manda" — Primeiro Super-Mercado "RED RIVER" (na Rua Aristides Lôbo, 232) de Uma Rêde Que Abrangerá Tôda a Cidade

Perto do Largo do Rio Comprido, ou mais precisamente, à Rua Aristides Lôbo, 232, foi inaugurado na tarde de ontem o "Supermercado" RED RIVER.

A primeira impressão é que se trata de simplesmente mais uma casa comercial. Mas não é. Há, no Supermercado RED RIVER, uma verdadeira quebra de certas convenções comerciais ora em voga.

O Freguês é Quem Manda

De há muito não se via em uso a frase que já foi o "slogan" de todo comércio, em seu amplo e bom sentido: "o freguês é quem manda".

O RED RIVER revive em tôda sua plenitude o antigo "slogan". Em primeiro lugar a escolha da mercadoria é feita exclusivamente pelo cliente, que passa todo o tempo que desejar escolhendo o que lhe convier.

Depois, vem o capítulo dos preços.

Até 70% de Abatimento

Nessa balbúrdia de preços altos que afoga o carioca, torna-se uma verdadeira surprêsa uma vista nos preços do Red River.

Há abatimento em tôdas as mercadorias em se comparando com os preços vigentes. Muitas como por exemplo, batata inglêsa a diferença é de 70%.

Para se ter uma idéia do que está oferecendo ao povo a nova organização, vejamos alguns preços:

Bacalhau Pôrto	Quilo	Cr$ 49,00	Arroz "Blue Rose" extra	"	" 10,00
Banha pura	"	" 35,00	Arroz "Japonês" extra	"	" 9,50
Azeite de Oliveira			Arroz "Amarelão" extra	"	" 16,00
Ballester	"	" 48,50			
Figaro	"	" 48,50	Verdadeira feira de verduras legumes e frutas nacionais e estrangeiras:		
Gaiato	"	" 48,50			
Flor do Minho	"	" 48,50	Tomates extra	"	" 4,00
Estoril	"	" 47,50	Manteiga de 1ª	"	" 65,00
Leite em pó NINHO	"	" 37,50	Batata inglêsa extra	"	" 4,50
Nozes "SORRIENTO"	"	" 90,00	Cebola "Rio Grande"	"	" 7,50
Feijão Prêto novo	"	" 22,00	Biscoitos Pif-Paf	Lata	" 26,00

Uma das causas da possibilidade dessa tão grande diferença é a compra em grandes quantidades nas fontes de produção, proporcionando assim um desconto que é todo revertido em favor do consumidor.

Ha, na grande maioria dos casos, apenas um lucro abaixo do considerado normal ou "técnico", para as vendas a varejo. Êsse lucro normal é da ordem dos 20% e o que está sendo auferido pelos Super-Mercados Red River, em muitas ocasiões não ultrapassa os 10%.

Abastecimento Perfeito

Em todo ramo de negócio que venha a ter contato direto com o público, principalmente quando se trata de gêneros alimentícios e de uso diário, necessário se faz que os pontos chaves do ABASTECIMENTO funcionem em perfeita harmonia, para que haja um bom resultado. Os pontos chaves de que falamos são: **Produção, Transporte, Armazenamento e Distribuição.** Tudo funcionando normalmente torna-se possível uma distribuição da produção a preços baixos uma vez que no local do armazenamento há possibilidade da recepção do transporte que se fôr de baixo custo, influenciará cada vez mais na baixa do preço.

Rio, Condições Ideais

Os homens que puseram em prática a idéia dos supermercados RED RIVER, planejaram perfeitamente os 4 pontos que deveriam atacar, e constataram ser o Rio uma das cidades do país onde pode haver um abastecimento perfeito.

Estudaram e puseram em prática tudo que a experiência ensinou. Assim, sem haver necessidade de nenhum fator anormal, puderam apresentar ao carioca por preços muito mais acessíveis, tudo aquilo que êle está habituado a pagar exageradamente caro.

A Experiência Continuará

Hoje, registramos a inauguração de apenas uma grande casa de comércio, que poderá vender bem mais barato que vem sendo cobrado habitualmente, sem que haja nisso qualquer mistério ou diferença na qualidade das mercadorias. Sabonete "Eucalol", por exemplo, não deixar de ser sabonete "Eucalol", se em vez de o cliente pagar Cr 7,50 passar a pagar apenas Cr$ 6,10, como acontece nos Super-Mercados RED RIVER.

Mas não ficará apenas na casa de que hoje falamos. Essa é apenas a semente. Outras virão. Segundo planos que estão sendo elaborados, de 5 em 5 meses, aparecerá em um bairro do Rio mais um Super-Mercado RED RIVER. Aí então, quando já houver muitos estabelecimentos em tôda a cidade, a população do Distrito Federal terá um vigoroso instrumento em seu favor na batalha contra alto custo da vida.

O padre José Maria Lustosa Cabral foi proceder a bênção do novo estabelecimento comercial do Rio Comprido, SUPERMERCADO "Red River". A esquerda está o sr. Emílio Altomar, chefe de compras e a direita, o sr. Antônio D'Elia, o proprietário

Nos primeiros minutos em que o primeiro dos SUPERMERCADOS "Red River" abriu as suas portas, já uma porção de fregueses acorriam em busca de preços mais baixos que lá anuncia e tem

CARIOCA! Não Pague Mais Que os Preços "RED RIVER"

Vale a pena que medre tão bem organizada iniciativa. Ninguém deixará de aplaudir um comércio honesto e efetivamente resolvido a reviver as tradições do bem servir em bases de lucros mínimos.

Dentro de algum tempo, quando a rêde de Super-Mercados estiver em pleno funcionamento todos estarão acostumados a ouvir e dizer a frase: CARIOCA! Não pague mais que os preços da "RED RIVER".

Os Proprietários

Uma das garantias que lhes oferece a nova organização é o nome dos proprietários, todos de tradicional família de comerciantes no Distrito Federal. O chefe da firma é o conhecido comerciante Sr. Antonio D'Elia. Na gerência do super-mercado da rua Aristides Lôbo, 232, está o Sr. Sebastião Cotrin e como chefe geral de compras, o Sr. Emílio Altomar.

De hoje em diante pois, carioca, NÃO PAGUE MAIS DO QUE OS PREÇOS "RED RIVER".

Mensagem do Ministro da Agricultura Aos Ruralistas de Todo o País

Por intermédio de ULTIMA HORA faço chegar aos fazendeiros, aos operários rurais e aos técnicos de todo o Brasil esta mensagem de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Possa o ano de 1956 assinalar um clima de paz e entendimento propício à ação fecunda dos que trabalham e criam riqueza no meio rural.

São grandes, sem dúvida as dificuldades que os nossos patrícios do interior têm a enfrentar na lavoura, na pecuária, nas atividades extrativas vegetais, na mineração, etc. Uma coisa é certa, porem: impulsionados pela fôrça que a hostilidade do meio temperou, saberão prosseguir na faina criadora essencial à recuperação econômica do País.

E' preciso, porem, que os produtores rurais do Brasil estejam certos de que o Ministério da Agricultura, por intermédio de seus dedicados servidores, não poupará esforços para assisti-los e auxilia-los, em tudo quanto estiver ao seu alcance.

Rio de Janeiro, dezembro 1955.

EDUARDO CATALÃO

Três Perguntas Aos Políticos Brasileiros

APOLÔNIO SALES RESPONDE:

SEM ÓDIOS E SEM AMEAÇAS, O BRASIL RETOMARÁ O CAMINHO DO PROGRESSO

"No Dia Seguinte à Posse Juscelino Estará Comandando a Batalha Contra Tôdas as Formas de Pobreza, Inclusive a de Imaginação" — Missão Mais Urgente do Novo Govêrno Acionar a Máquina Administrativa — A Grande Reforma de Que o Brasil Precisa é Aquela Que Conduza ao Respeito à Verdade e Horror à Mistificação — O Líder do PSD no Senado Responde à Enquête de Perminio Asfora, Exclusivo de ULTIMA HORA

Em 1954, quando os grupos políticos de Pernambuco se digladiavam em tôrno do candidato ao govêrno do Estado, o nome do Sr. Apolônio Sales estêve várias vêzes em cogitação. A resistência mais forte, porém, que o senador encontrou, partiu justamente de quem coordenava a sucessão, ou seja, do Sr. Etelvino Lins, então governador do Estado. Era evidente que o Sr. Apolônio Sales iria se considerar injustiçado, pois na verdade reunia êle as mais promissoras probabilidades. Aliás, desde os tempos de Agamemnon, vinha Apolônio sendo considerado como um dos candidatos mais sérios; um dos que detinham maior soma de prestígio nos meios produtores, particularmente entre os homens da cana de açúcar.

Duas vezes ministro da Agricultura do sr. Getulio Vargas — uma delas em pleno Estado Novo — revelou-se o senador Apolônio Sales, no alto cargo, um técnico dos mais objetivos e inteligentes, e hoje está o seu nome, mais do que o de qualquer outro técnico, ligado à magnífica realização de Prudo Afonso.

Mas o político propriamente dito nasceu no ano passado, após o castigo que lhe infligiu o sr. Etelvino Lins. Foi daí em diante que o político cauteloso cedeu lugar ao velho nordestino. O sr. Apolônio passou a atuar decididamente contra seus adversários, exercendo a liderança do seu partido, o PSD, com a mais clara fidelidade, e isto na luta mais acêsa que êsse partido já enfrentou durante tôda a sua existência. Vi sua atividade de líder no Senado, comandando tôdas as duras pelejas. A figura magrissima, que a tantos parecia débil, cresceu na luta, incerta cujas marcas ainda não se apagaram. No momento em que as coisas pareciam pretas lá estava êle lutando sem vacilação pelo PSD: na madrugada de 11 de novembro não faltou ao general Lott, para o impedimento de Carlos Luz; na hora de impedir Café Filho foi decidido e corajoso, e na noite dramática da votação do estado de sítio liderou com firmeza seus correligionários, conduzindo em grande parte os acontecimentos. Ele foi o Alkmim do Senado.

Responde, pois, hoje, ao nosso inquérito, um cidadão que pode ter lá os seus graves defeitos, (é tido em Pernambuco, nos meios esquerdistas, como clerical e reacionário) mas que se comportou com audácia e denodo nos momentos agudos da crise de novembro. Eis o que Apolônio Sales diz à ULTIMA HORA:

Caminho do Progresso

Não tenho nenhum receio de afirmar que minhas previsões para o ano de 1956 são otimistas. Cessado o período das competições e das ameaças de ilegalidade, pode a nação prosseguir no seu caminho de progresso. Numa fase como esta, a Presidência da República vai ser ocupada por um homem cujo dinamismo está à altura das aspirações de um povo jovem e indiferente aos prognósticos sombrios dos pessimistas.

Sou daqueles que apontam como raízes de tôdas ou quase tôdas as inquietações que agitam o país, motivos de ordem econômico-financeira. O Brasil será talvez exemplo único no mundo na celeridade de sua marcha para o progresso. Estamos caminhando para a era atômica sem demorar por outros estágios da civilização.

O desejo de avançar e os esforços neste sentido traduzem-se em progresso ou inquietação: progresso quando não se erguem obstáculos insuperáveis; inquietação quando apareçam entraves temporàriamente invencíveis.

Evitar Govêrno Mórno

Um govêrno amornado, vagaroso, irresoluto, tímido, será um entrave temporàriamente irremovível a gerar inquietações, insatisfações, descontentamentos.

Estou sinceramente convencido, pelo que tenho ouvido e percebido no trato frequente com o candidato Juscelino que êle será superado apenas pelo presidente Juscelino.

Juscelino Contra o Pauperismo

Ninguém se surpreenda, é esta a minha previsão: já no dia seguinte à posse do ilustre mineiro, estará êle comandando a batalha incruenta do govêrno contra tôda sorte de pauperismo. Até contra a pobreza de imaginação para as coisas boas, tão espalhadas nas rodas dos que são ricos em criações derrotistas imaginárias.

Reolismo Administrativo

— Qual a missão mais urgente do govêrno Juscelino?

— Infira-se do que foi afirmado acima. A missão mais urgente do govêrno do ilustre brasileiro há de ser imprimir a máquina administrativa um sentido menos teórico. Um sentido prático e realista. Ousaria sintetizar na conceituação de metas administrativas, tal como o candidato expoós na sua memorável campanha.

A REFORMA DO ELEITORADO

— A primeira reforma seja dos eleitores. Nem me refiro aos eleitores humildes que deitam nas urnas as suas cédulas.

Refiro-me àqueles que maquinam as combinações políticas para o processamento regular dos pleitos. Reforma que os leve ao respeito da lei, que é boa, embora ainda não perfeita, portanto aperfeiçoável.

Reforma que os leve também ao respeito às opiniões e as pessoas. Respeito à verdade e horror à mentira e, para usar um termo que nem é meu, "horror à mistificação".

Esta é a grande reforma que espero. Reforma que não será obra exclusiva do novo presidente, mas tarefa de todos os brasileiros.

L L

FALARÁ HOJE À NAÇÃO O PRESIDENTE NEREU RAMOS

O presidente Nereu Ramos dirigirá hoje a palavra ao povo brasileiro, através do rádio.

O chefe do Executivo falará do Palácio do Catete, no programa "Voz do Brasil" (às 19,30 horas) com a presença dos ministros e membros do Estado Maior das Fôrças Armadas, logo após o Ministério da Presidência da República.

Eis o Presente Ideal Para o NATAL!

Cr$ 5.100,00 à vista ou Cr$ 400,00 mensais C/ ou sem long-play

Cr$ 38.000,00 à vista C/antena externa instalada ou Cr$ 2.250,00 mensais

Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Liquidificadores — Bicicletas — Baterias, etc.
Vendas a longo prazo
CASA MIGUEL D'AJUZ
Centro
Rua Visc. Rio Branco, 34 — Padre Miguel —
Rua Figueiredo Camargo, número 137-A

I. P. A. S. E.
EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL
CONCURSO PARA CONTADOR

Faço público para conhecimento dos candidatos inscritos no concurso para Contador, que a realização das provas obedecerá ao seguinte horário:

Dia	Hora	Prova
8/1	19 hs.	Conhecimentos Gerais
10/1	19 hs.	Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística.
16/1	19 hs.	Contabilidade.
18/1	19 hs.	Contabilidade das Instituições Sociais.

3. Tôdas as provas serão realizadas na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Porto Alegre.
3. Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada para o início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

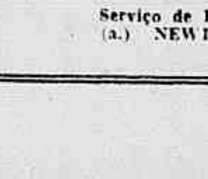
Serviço de Pessoal, 19 de dezembro de 1955
(a.) NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe do SGP

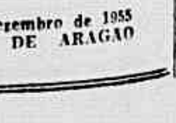
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
Fábrica de Molas Para Autos
Travessa Rio Comprido, 13
deseja BOAS FESTAS aos seus amigos e clientes

COP-SIL-LOY

Produto científico que evita a falha dos freios e embreagem
DISTRIBUIDORES GERAIS PARA O BRASIL
WILSON, SONS & CO. LTD.
RIO — Av. Rio Branco, 25, — 1.º e 6.º andares
S. PAULO - R. Prud de Morais, 322
P. ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, 2725

Eis o Presente Ideal Para o Natal!





Elgin
Elite
Crostar
Minerva
Vigorelli
Super-Vigor
Garantia de 10 — 15 e 20 anos

Cr$ 5.000,00 à vista ou 420,00 mensais
Cr$ 3.200,00 à vista ou 350,00 mensais

RADIOS — RADIOLAS — TELEVISORES — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS — BATERIAS, etc.
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde Rio Branco, 54 — Centro
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Padre Miguel

I. P. A. S. E.
EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL
ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE TÉCNICO DE DIVULGAÇÃO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas nesta Capital, no período de 23/12/55 a 7/1/56, as inscrições do concurso para provimento de três cargos isolados de Técnico de Divulgação padrão "N".
2. As inscrições serão processadas no Pôsto de Inscrição da Seção de Recrutamento e Seleção, no Edifício Sede, à rua Pedro Lessa, n.º 36 — loja da ala esquerda, no horário de 12,30 às 16 hs.
3. Para inscrever-se o candidato deverá:
a) — comprovar a qualidade de brasileiro;
b) — ter idade maior de 18 e menor de 40 e estar quite com as obrigações militares;
c) — apresentar 2 fotografias 3x4;
d) — preencher uma ficha apropriada, fornecida no local da inscrição;
e) — pagar a taxa de Cr$ 200,00.
4. As instruções do concurso serão fornecidas no local das inscrições.

Serviço de Pessoal, 21 de dezembro de 1955
(a.) NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Ordem do Dia (de Natal) do Ministro da Guerra

Lott: Tudo Pela Concórdia e União Dos Brasileiros!

Falando ao Exército, na Data Suprema da Cristandade, Acrescenta o Ministro da Guerra: "Meditai Sôbre o Valor e o Mérito da Mais Estreita União de Nossas Fôrças Armadas, Sólido Alicerce Sôbre o Qual Repousam a Ordem, a Lei, o Regime e a Própria Sobrevivência da Pátria!"

Ao ensejo das comemorações do dia de Natal, o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, assinou a seguinte Ordem do Dia, para ser lida em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos do Exército:

"Para todos os povos, raças e culturas que, nas mais variadas latitudes da terra, integram a Civilização Cristã, é o Santo Natal, há quase dois milênios, o histórico episódio cuja comemoração, além de lhe balizar a origem, tem o miraculoso dom de levantar — das duras angústias da luta pela vida — tôdas as mentes e corações humanos para o alto e para Deus, fazendo que se desfaçam ou se esqueçam, à contemplação do divino mistério de Belém, as paixões, diferenças, mágoas e ódios que os homens dividem e apequenam, dando-nos a todos a reconfortadora esperança da fraternidade e da concórdia humanas.

"E o Natal, bem o sentimos, a festa simbólica da Família, a vigília sentimental dos lares, quando, em meio à esfusiante alegria das crianças e à comovida saudade dos adultos, evocando a mangedoura em que Jesus nasceu, pais, irmãos e filhos — pobres sejamos ou ricos — tocados nos sentimos de uma incontida emoção que nos embalsama as almas, redimindo-nos do travo das prevenções e discórdias, e nos predispondo o espírito para a compreensão, a tolerância e a bondade que tanto o homem dignificam.

"Foi o nascimento de Cristo anunciado aos povos, reza o Evangelho, através de um pregão de divina sabedoria, que inda hoje nos ressoa pleno de oportunidade e profundeza: "Glória a Deus nas Alturas e Paz na terra aos homens de boa-vontade!"

"Dignos camaradas: Nesta fase tão difícil da vida nacional, não vemos, vo-lo afirmamos em sã consciência, melhor diretriz nem mais avisado conselho: glorifiquemos a Deus e, homens de boa-vontade, tudo envidaremos pela concórdia dos brasileiros e pela união das Fôrças Armadas, a fim de assegurarmos todos, sem ressaibos de mágoas ou relembranças de desavisados agravos, a tranquilidade e a paz de que tanto carece o Brasil para vingar pelo trabalho seus mais altos e gloriosos destinos!"

"Sendo o Exército, na secular tradição que é nosso orgulho também uma grande família, e a quem, no momento, gestor na Pasta da Guerra, nos incumbe a honra e o dever de eventualmente chefiar, cumpre-nos o prazer e o privilégio de vos endereçar — dignos e leais camaradas que a farda de Caxias irmana — nossos melhores e mais sinceros votos ao Criador por um venturoso Natal, junto dos que vos sejam caros, almejando que, no serão da noite feliz do maior dia do ano, bem mediteis sôbre a esterilidade das lutas e discórdias que entre nós semeiem, e sôbre o valor e o mérito da mais estreita união de nossas Fôrças Armadas, sólido alicerce sôbre o qual repousam a ordem, a lei, o regime e a própria sobrevivência da Pátria.

— QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAÍS?

MANOEL DE VASCONCELOS (DIRETOR DE PN) RESPONDE A HOMERO HOMEM:

- Falta Mentalidade de Grande País!

Advertência Aos Pessimistas:
"Em Nosso Povo só Apontam as Más Qualidades"; "em Nosso Relêvo Econômico, só as Depressões"

Manuel Maria de Vasconcelos, diretor da Revista PN, ex-Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, autor de vários estudos de importância sôbre a realidade brasileira em sua seção costumeira — "Nota do Editor", que reflete a linha de pensamento daquela importante publicação, assim responde a nossa pergunta-roteiro:

— Falta mentalidade de grande país. Tôdas as demais possibilidades êle as possui. E a realização de possibilidades nada mais é do que ato de volição, de querer.

— Infelizmente, em certos meios intelectuais proclamar que o Brasil já é um grande país é crime imperdoável. A pecha de ufanista é temida como uma sentença de morte. A primeira coisa necessária a que o Brasil se torne num grande país é uma reação completa e resoluta contra essa mentalidade. Uma volta ativa ao "por que-me-ufanismo" (notem bem, ativa) seria mais benéfica do que brilhantes tratados de nossas mazelas e poemas contemplativos às nossas deficiências. Não que eu as deseje esconder. Mas, ao que tudo indica, há um grupo intelectual que, talvez para justificar suas frustrações, procura exaltá-las. Em nosso povo, só apontam as más qualidades. Em nosso relêvo econômico vêem apenas as depressões".

Crescemos

"Nesses últimos dez anos o Brasil se tornou "mais grande" país do que qualquer outra nação das chamadas subdesenvolvidas. O progresso da indústria brasileira, segundo estatísticas da ONU, só foi superado, no período de 1947 a 1954, pelo de dois outros países, ambos de velhas tradições industriais de antes da guerra: Japão e Alemanha Ocidental. A produção agrícola cresceu também de forma animadora. Para não cansar o leitor com estatísticas citarei apenas o produto agrícola número 1 do universo é que há 15 anos atrás sos faltava por completo. Refiro-me naturalmente ao trigo.

Quando Fernando Costa, lá para 1940, começava, como Ministro da Agricultura, a campanha pelo plantio de trigo no Brasil, o consumo nacional era de pouco mais de 1 milhão de toneladas anuais. Hoje já produzimos cêrca de 900 mil toneladas, quase todo o trigo que importávamos na época. Mas, fato auspicioso que demonstra, ao lado do crescimento da população notável aumento de capacidade, ou melhor, de realidade, de consumo, as nossas necessidades de trigo ascendem hoje a 2.500.000 toneladas.

POSIÇÃO DO CAFÉ

— E quanto ao café? Não atravessamos crises de vez em quando?

— E' verdade. Mas mesmo assim nunca estivemos tão bem nesse particular quanto nos últimos dez anos. Em primeiro lugar, pela expansão da área de plantio de nosso produto principal de exportação. A conquista do norte do Paraná é uma das mais notáveis epopéias da livre iniciativa e uma demonstração cabal de que, na fase econômico-social que atravessamos, êsse estado de espírito econômico é o mais adequado para o nosso país. Note-se que eu não digo "sistema" econômico, mas estado de espírito, mentalidade, ou o que se quiser chamar. Não sou suficientemente tolo para acreditar, a essa altura do mundo, na possibilidade e até mesmo na utilidade, da completa livre iniciativa. Mas não estou também ingenuamente intelectualizado para aceitar a balela da planificação total, impossível de abranger e aproveitar a capacidade criadora de todos os homens.

Conciliação Entre o Estatismo e a Livre Iniciativa

"Mas passemos da crítica às soluções. O que eu acredito de interêsse para que o Brasil se desenvolva cada vez mais e a adoção de um sistema econômico que concilie a tendência ineludível para o Estado moderno de "bem-estar" com a livre iniciativa. Como? Vejamos se é possível dizer isso no pequeno espaço desta "enquete". Há bens econômicos cuja exploração exige, pela sua natureza, a criação de um monopólio. Por exemplo, uma queda dágua. O número de turbinas que se podem instalar está limitado por êsses dois fatores naturais: a altura da queda e o volume da água. Explorar uma cachoeira, só com um monopólio. Há, por outra parte, milhares de bens para cuja exploração o monopólio não é absolutamente necessário. Exemplo: esta máquina em que escrevo. Tanto E. Paillard & Cie. pode produzir máquinas dessa espécie quando a Remington Rand, a Royal, a Olivetti e dezenas de outros fabricantes.

Há uma salutar inclinação em alguns países para que êsses bens que só podem ser explorados por monopólios fiquem restritos à propriedade do Estado. Se há de haver um monopólio, que o monopolista sejamos todos nós ou melhor, o Estado. Mas pára aí a legitimidade de sua intervenção. Todos os demais bens e artigos que podem ser produzidos sem a criação de um monopólio devem ser privativos da livre iniciativa."

Boa Imigração

"Por que faço tanta questão da livre iniciativa? Simplesmente pela necessidade de atrair imigrantes de boa origem para o Brasil, pois a falta de gente suficiente para os nossos 8 milhões e meio de quilômetros quadrados é um fator de atraso. E como poderemos atrair pessoas de países mais civilizados, com padrões de vida mais elevados que o nosso sem lhes oferecer um certo horizonte de aventura, possibilidade de uma melhor vida pelas suas próprias mãos?"

COMBUSTIVEIS

"Não terminarei sem uma referência ao problema dos combustíveis. Segundo uma entrevista concedida pelo famoso geólogo americano Walter K Ling, à revista "Petroleum Week" (transcrita e comentada na revista PN, de 5-12-55), a Petrobrás está preparada para se lançar no mais amplo programa de exploração "jamais empreendido por qualquer emprêsa de petróleo em qualquer país" fora do Canadá e dos Estados Unidos. E a prova de que Link acredita no que afirma está no fato de ter surpreendido, há um ano atrás, os círculos petrolíferos americanos enterrando sua brilhante carreira na Standard Oil Co. (New Jersey) para aceitar um contrato de cinco anos com a Petrobrás, como chefe dos trabalhos de pesquisa e perfuração pioneira. O sucesso de Nova Olinda, que é uma vitória de técnicos brasileiros, está ligado já à atuação de Link. Isso é o futuro. Mas o presente já é bastante significativo. Com as refinarias de Mataripe, Manguinhos, Capuava, Cubatão, Manáus, Ipiranga, já passamos a refinar mais da metade do petróleo que consumimos (cada vez mais, felizmente). O problema do petróleo, no Brasil, já é um problema resolvido. Questão de tempo para colhermos todos os frutos. E se ao lado da Petrobrás for permitida a formação de companhias particulares, êste tempo será muito breve".

O General Lima Brayner, na Homenagem do Funcionalismo do Catete ao Presidente da República:

"NEREU RAMOS, SIMBOLO DO RESPEITO A ORDEM E A LEI"

"Diante de Seu Exemplo, os Chefes do Exército Baixaram as Armas e Juraram Que Não Correria o Sangue Dos Brasileiros Numa Luta Fratricida" — Resposta do sr. Nereu Ramos: "Minha Missão Era de Percorrer as Largas Estradas da Concórdia Nacional"

"Ainda estão bem presentes, na memória de todos nós, senhor presidente, os acontecimentos que culminaram na noite de 10-11 de novembro e transcorreram na jornada de 21 do mês passado, quando foram postas à prova, mais uma vez as excepcionais virtudes do cidadão prestante que exornam a exemplar personalidade de V. Excia." — declarou o general Floriano de Lima Brayner, no discurso que pronunciou ontem por ocasião da visita coletiva que todos os membros dos Gabinete Civil e Militar da Presidência da República fizeram ao sr. Nereu Ramos a fim de felicitá-lo pelo Natal.

O chefe do Gabinete Militar acrescentou:

"Ninguém melhor do que eu pode dar êste depoimento, porque me coube participar de todos os instantes, "part-passu", dos fatos, na sua marcha fulminante podendo hoje afirmar a significação preponderante da atitude de V. Exa. naqueles instantes dramáticos para que nossa Pátria ultrapassasse, sem máculas nas páginas de sua história, êsse transcedente lance de sua vida de Nação Soberana"

O general Lima Brayner disse mais que desde o momento em que o Sr. Nereu Ramos "atendeu ao apêlo dos Chefes do Exército, êstes baixaram as armas e juraram que não correria o sangue dos brasileiros numa luta fratricida".

"Todos os nossos atos — acrescentou — passaram a se desenrolar em meio a verdadeiros gestos de renúncia, e quase humildade, de braços estendidos para os nossos rancorosos opositores, numa desvelada porfia que pairasse acima de tôdas as injunções à sobrevivência da Pátria e das instituições".

Concluiu o general Lima Brayner afirmando que dentro de pouco mais de um mês o Sr. Nereu Ramos e seus colaboradores deixarão as altas responsabilidades que foram passar as suas mãos e retornarão aos postos que a Nação lhe tem confiado, com um novo galardão acrescentado à sua brilhante carreira de homem público.

Agradecimento

O Presidente Nereu pronunciou a seguir algumas palavras de agradecimento, acentuando após agradecer a dedicação e a lealdade de seus colaboradores, que a sua missão era a de percorrer as largas estradas da concórdia nacional, para que a Nação prosseguisse no rumo certo de seu grande destino.

Jornalista Distinguido

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, por intermédio de seu presidente, sr. Durval Bastos Valadares, enviou ao diretor do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, jornalista José A. Vieira, ofício comunicando haver a entidade deliberado consignar em ata, de uma de suas últimas sessões, um voto de agradecimento àquele confrade, "em reconhecimento pelos serviços prestados à classe e credenciando-o como um grande amigo dos veterinários brasileiros".

Ordem do General Lott ao Estado Maior:

Anular as Provas do Colégio Militar

Determinou Também o Ministro da Guerra o Máximo Rigor na Apuração Das Responsabilidades — Serão Realizados Novos Exames

O ministro da Guerra assinou ontem, uma nota urgente ao Estado Maior do Exército, determinando fôssem anuladas tôdas as provas de admissão ao primeiro ano do curso ginasial, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, para que não pairem dúvidas sôbre a lisura do certame intelectual. Novas provas, oportunamente, serão marcadas.

O general Teixeira Lott determinou, ainda, que o chefe do Estado Maior do Exército apure as responsabilidades com o máximo rigor, para que tal fato não mais se registre no tradicional estabelecimento de ensino do Exército.

I. P. A. S. E.

Edital do Serviço de Pessoal

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Oficial Administrativo, que a realisação das provas obedecerá ao seguinte horário:

DIA	HORA	PROVA
9/1	19 hs	Português
13/1	19 hs	Direito Constitucional, Civil e Penal
14/1	19 hs	Direito Administrativo e Legislação Pessoal
17/1	19 hs	Conhecimentos Gerais

2. — As provas serão realizadas nos seguintes locais:

Para os candidatos de n.º 1 até 710 (inclusive), no Colégio Pedro II (Externato), à Avenida Marechal Floriano, n.º 80;

Para os candidatos de n.º 711 em diante: nos Cursos de Administração do DASP, Edifício Andorinha, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81;

Nos dias 9, 13 e 17 nos Cursos de Administração do DASP, Edifício Andorinha, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81 e

no dia 14 na Escola Nacional de Engenharia — Largo São Francisco de Paula.

3. — Os candidatos deverão comparecer aos locais indicados, 15 minutos antes da hora marcada para o início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

Serviço de Pessoal, 19 de dezembro de 1955

NEWTON MENDES DE ARAGAO
Chefe do SGP

I. P. A. S. E.

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

CONCURSO PARA GUARDA-LIVROS

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no concurso para Guarda-Livros, que a realisação das provas obedecerá ao seguinte horário:

Dia	Hora	Prova
14/1	14 hs.	Conhecimentos Gerais
15/1	19 hs.	Matemática e Estatística
19/1	19 hs.	Contabilidade Mercantil e Contabilidade das Instituições Sociais.

2. As provas serão realizadas na Escola Nacional de Belas Artes, à Rua Araújo Pôrto Alegre.

3. Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada para o início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

Serviço de Pessoal, 19 de dezembro de 1955
(a.) NEWTON MENDES DE ARAGAO
Chefe

KIBON

Tabela de Preços:

DISTRITO FEDERAL
(inclusive nas praias)

Niterói — Caxias — Petrópolis — Nova Iguaçu — Nilópolis — Juiz de Fora — Belo Horizonte — Linhas do Interior

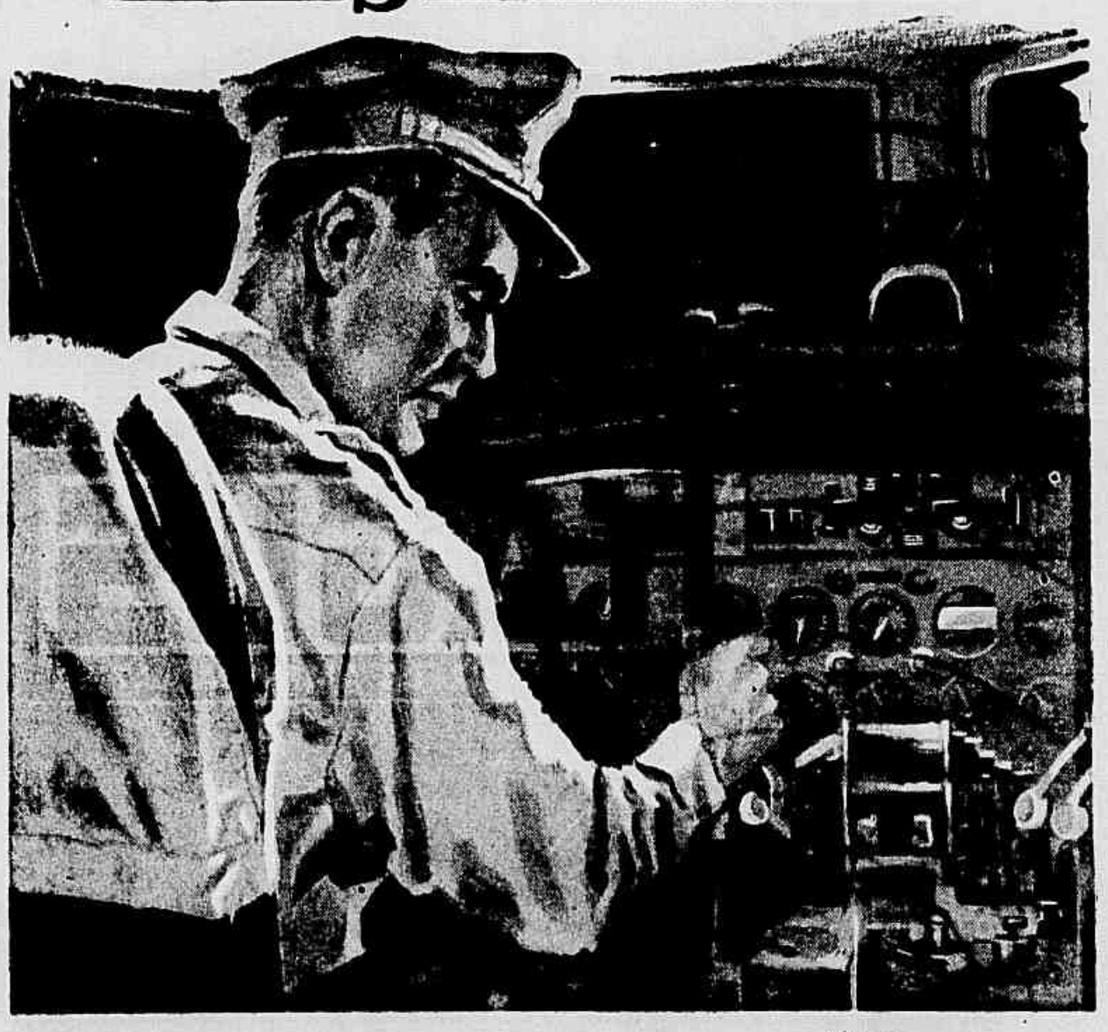
Sorvete em Casquinha	Cr$	3,00
Ton-Bon	Cr$	2,00
Chica-Bon	Cr$	2,50
Kalu de Abacaxi	Cr$	2,50
Já-Já de Côco	Cr$	2,50
Maracujá	Cr$	2,50
Kichute	Cr$	3,00
Eski-Bon	Cr$	3,00
Sorvex Copinhos	Cr$	5,00
Copo Cassata	Cr$	6,00
Sorvex Tijolos	Cr$	15,00

Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon

Rua Visconde de Niterói, 1364 — Tel 54-2064 — Rio de Janeiro

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

muitos dos nossos estão
longe do lar...



em serviço nos céus do Brasil!

Mais um Natal... Uma vez mais a grande data da cristandade congrega em cada lar os elementos aparentemente dispersos... Nem todos, porém, podem unir-se em tôrno da árvore festiva do Natal. E entre êsses estão os componentes das tripulações de elite da Real-Aerovias, em missão nos céus do Brasil.

Ao saudar a família cristã de nossa terra, a Real-Aerovias faz-se intérprete das suas tripulações em atividade neste momento, levando aos seus lares, neste novo Natal, uma mensagem de simpatia.

REAL-AEROVIAS

A MAIOR COMPANHIA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A BOLA

O sonho de Natal de Robertinho era uma bola de futebol, sonho que, aliás, ocorre frequentemente a todos os meninos iguais a êle.

A diferença é que, para Robertinho, a bola parecia um milagre impossível. Na sua desesperança de menino pobre, êle erguia as mãos num gesto de apêlo, mas estas retornavam vazias como se quisessem colher uma estrêla remota. Durante noites seguidas, êle sonhou com o grande milagre.

Até que aconteceu: Robertinho ganhou uma bonita bola igualzinha a muito que êle viu no último Fla-Flu.

Mas surgiu um grave problema: onde brincar? No apartamento pequeno, que se fechava em torno dêle, como uma prisão, não havia espaço. O jeito foi Robertinho reunir os meninos da vizinhança e fazer uma "pelada" em frente do prédio.

Êle era o goleiro, a sua mais abalizada vocação: ficar no arco com ódio de Castilho, atrapalhado de suas luvas pretas.

Então um dos pirralhos adversários "pendura" uma bola "murcha". Robertinho agarrou, mas largou. E a pelota, violentamente impulsionada, ganhou a rua e ficou rolando lá no meio dos carros. Cada automóvel que passava ia arrastando a bola de Robertinho para mais longe. Êle saiu atrás, numa perseguição desesperada e aflita, tirando fino entre os veículos em disparada, esquivando-se entre as rodas velozes dos lotações que pareciam tigueres roncadores.

Foi uma caça emocionante e perigosa. Afinal, ufana, se viu Robertinho conseguir apanhar sua bola — a bola com que êle tanto sonhara, a sua grande surprêsa de Natal.

Mas no alegria de recuperá-la, o menino esqueceu o cuidado. E o coitado, triunfante e feliz, a sua "pelada", quando o caminhão o apanhou em cheio.

Robertinho foi enterrado com a sua bola, pois não houve jeito de tirá-la de suas mãos crispadas.

L. C.

SOB AS RODAS DO ÔNIBUS

Um ônibus da Emprêsa Viação Friburguense chapa R.J. n.º 25.626, dirigido por um mecânico que fazia experiência, ao passar pela Rua Barão do Amazonas em grande velocidade, atropelou e matou o menor Adilson da Silva, de 15 anos de idade, filho de Amaro da Silva, residente no lugar denominado "Pita", Município de São Gonçalo.

O mecânico, causador do acidente, fugiu com o coletivo, deixando-o abandonado no Largo do Moura, em Niterói. Compareceu ao local do acidente o investigador Almir Moura, da Delegacia de Plantão, que providenciou a remoção do cadáver do infeliz menor para o necrotério.

A Unha Impediu a Ação do "Speaker"

Carlos Palut, êsse rapaz simpático e famoso baixou o hospital. A coisa porém complicou-se e teve de haver uma intervenção cirúrgica com tôda a atenção do médico Geraldo Raimundo. Felizmente o locutor das duas edições já recebeu alta do HGV, onde se encontrava e estará em breve no ar, anunciando como sempre reportagens sensacionais. Só não pode é procurar essa sua inimiga — a unha.

Palco da Vida

Atropelados

Na rua Visconde de Niterói, em frente ao número 234, um auto desconhecido, que por ali trafegava velozmente, atropelou o motorista Saturino Mendes de Matos (solteiro, 21 anos de idade, Rua A, quadra 2, apartamento 7). A vítima, apresentando fratura da perna direita e várias contusões pelo corpo, após medicada no Hospital 2Souza Aguiar, ficou em observações.

O mesmo destino teve a menor Celi, de 5 anos, filha de Maria de Andrade e Matos, moradora a Rua Jurumi, número 56, que, na Rua Arquias Cordeiro, próximo ao cine Mascote, foi violentamente colhida por uma lotação não identificada, que fugiu a seguir. Sofreu fratura de crânio, fratura da perna direita e algumas contusões. Medicada no Pôsto de Assistência do Méier, ficou internada. As autoridades do 2º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência.

Tentou o Suicídio

No interior de sua residência, a Rua Paranapanema, número 27, a menor Marilda, de 17 anos de idade, filha de Custódio de Almeida, por motivos fúteis tentou o suicídio, ingerindo forte dose de substância corrosiva. Medicada no Hospital Getúlio Vargas, foi posta fora de perigo.

Mais Outro

O mesmo gesto de desespêro foi levado a efeito pela doméstica Jiçara Marcos Pinto (solteira, 22 anos de idade, Rua Urubu, número 2345) que, desgostosa por ter compromisso com o noivo, seccionou os pulsos com uma faca de cozinha. A transloucada em seus gritos de socorro, foi socorrida por parentes, que a levaram ao Hospital Rocha Faria, onde foi posta fora de perigo.

DESASTRE NA RIO-PETRÓPOLIS

As primeiras horas da noite de ontem deu-se no quilômetro 84 da Rodovia Rio-Petrópolis, um desastre de graves proporções quando um caminhão carregado de tijolos foi de encontro a um barranco. Segundo se conseguiu apurar, o motorista jogou o veículo propositadamente contra a barreira, para evitar que o mesmo caísse no abismo, porquanto perdera os freios. Em virtude do impacto a cabine do carro ficou completamente avariada e a carga cobriu o que restava da mesma. Alguns passageiros que viajavam para Petrópolis de ônibus saltaram e ajudaram na remoção dos escombros, salvando da morte o motorista Antônio Machado Pimentel, 143 anos de idade, Rua Barão número 463, casa 4, Jacarepaguá, que sofreu esmagamento das pernas; e o ajudante do auto, sinistrado Sebastião Elias da Cruz, 19 anos, Rua Domingos Cabral, número 250, Jacarepaguá, que sofreu fratura das costelas e esmagamento do braço direito. As vítimas foram conduzidas para o Hospital de Petrópolis e as autoridades policiais locais tomaram conhecimento do sucedido.

Decidiu a Questão a Foice

A coisa já vinha desde há muito e o motivo se prendia a questões de serviço. O motorista Abel Luis da Costa, casado, de 46 anos de idade, residente à Rua Pedro de Carvalho, número 120, apartamento 303, entrou em acalorada discussão com Osmarino Mendes Ramos, solteiro, marítimo, morador à Rua Castro Menezes, número 1.003. Quando acabou a discussão seguiu a briga que se tornou feia logo que êste sacou de uma faca e investiu contra o desafeto. Resultado é que o motorista recebeu vários ferimentos, sendo internado no HPS. A polícia andou ligeira, sendo preso o agressor que foi conduzido para o 7º Distrito Policial.

LIDER NA QUALIDADE,
NA PRECISÃO E NO ESTILO!
Os Relógios TAGUS, tão bons como os melhores do mundo, constituem legítimo orgulho da indústria nacional.
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
LINHA DE FABRICAÇÃO
RELÓGIOS:
DE PONTO
DE MÃO DE OBRA
DE VIGIA
DE PAREDE
DE MESA
DE FACHADA
DE IGREJAS
ESPECIAIS
SINALEIROS
DETECTOR DE REVISTA
• DE CORDA • MESTRES • SECUNDÁRIOS
Tagus deseja-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo
COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELÓGIOS
MATRIZ S. PAULO: CX POSTAL, 11.106 - FILIAL RIO: CX POSTAL, 5522

Inaugura-se o Novo Serviço Rodoviário RIO-BELO HORIZONTE

A Nova Linha de Ônibus da RIOLUX Começará a Funcionar em Janeiro

Há longos anos concessionária da linha Rio-Juiz de Fora, a Viação Riolux S. A. anuncia agora a inauguração, no mês vindouro, de um serviço de ônibus entre Rio e Belo Horizonte.

Declarou-nos um dos dirigentes da Viação Riolux S. A. que a experiência obtida pela emprêsa no percurso Rio-Juiz de Fora foi de grande valor para a iniciativa que ora se concretiza. O pessoal selecionado para a nova linha já o foi na base do seu passado na Companhia, bem como do seu valor técnico e conhecimento da estrada. Também poderá a Riolux introduzir na nova linha muitas das melhorias referentes ao conforto e tratamento dos passageiros, que já haviam sido efetuadas na linha Rio-Juiz de Fora.

Salienta a Riolux porém, que êsse empreendimento só se tornou realizável graças ao binômio "Energia e Transporte", instaurado pelo então governador Juscelino Kubitschek no Estado de Minas Gerais, o que acarretou grandes melhoramentos nas estradas daquele Estado.

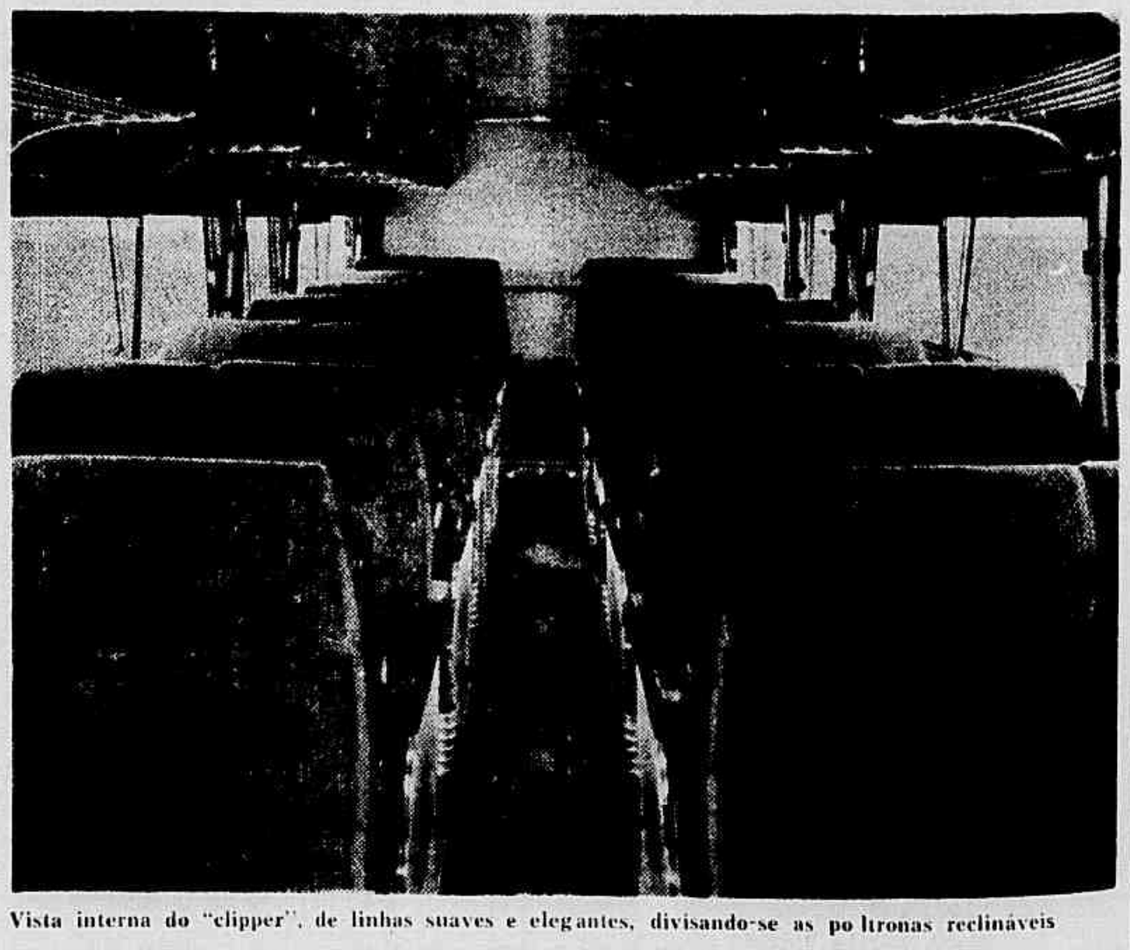
Os ônibus da Viação Riolux S. A. para a nova linha Rio-Belo Horizonte serão do tipo **Clipper**, com poltronas reclináveis, revestimento de linho branco e o máximo confôrto para os seus passageiros. Um sistema completo e eficiente de manutenção já foi adotado e as viagens realizar-se-ão com rapidez e segurança.

Uma das vantagens da nova linha será a oportunidade que terão os passageiros de vislumbrar os panoramas magníficos que se descortinam em tôda a viagem através serras e montanhas de extraordinária beleza. Nos lugares mais apropriados serão feitas paradas especiais para almôço e lanche, onde as refeições servidas serão especialmente preparadas para os passageiros da Viação Riolux S. A.

Simultaneamente com o serviço de passageiros, a Riolux inaugurará também um serviço de encomendas rápidas entre o Rio e Belo Horizonte. Esse serviço está sendo organizado de forma que as encomendas e pequenos pacotes despachados sejam entregues mais rapidamente do que enviados por via aérea.

O estabelecimento de um serviço rodoviário de passageiros tão eficiente entre o Rio e Belo Horizonte é, sem dúvida, um empreendimento de vulto, que virá beneficiar grandemente as populações das duas metrópoles, refletindo ainda em Juiz de Fora, que continuará fazendo parte do percurso.

Na foto, um dos ônibus que farão a linha Rio-Belo Horizonte, em vista externa



Vista interna do "clipper", de linhas suaves e elegantes, divisando-se as poltronas reclináveis

Avisa a Policia Maritima

Quem Não Votou Nas Eleições Passadas Não Poderá Embarcar

Recomenda a secção de passaportes da Policia Maritima a todos aquêles que por ventura tenham que se assinar do Distrito Federal, que será exigida a apresentação para verificação e consequente anotação do título de eleitor.

Se o título apresentado não constar dos dois pleitos deverá o mesmo juntar prova de que cumpriu o disposto no art. 36, da lei 2.550. Dessa exigência fica dispensada a mulher que não exerce profissão remunerada, desde, porém, que seja portadora de título eleitoral, a ela serão extensivas as exigências acima citadas.

Para aquêles que alegarem que apesar da idade mencionada em seu título não estão obrigados, pela visita da obtenção do passaporte, uma ressalva expedida pela Justiça Eleitoral da zona de residência do requerente à passaporte.

Durante 24 Horas...

O Navio Vagou ao Sabor do Oceano

O Petroleiro Italiano "Maria Letizia G" Navegava Ha 60 Milhas da Costa Quando Perdeu a Hélice e Partiu o Eixo de Propulsão — Conduzia Petroleo Bruto da Venezuela Para a Argentina

Depois de vagar ao sabor das ondas por 24 horas foi finalmente rebocado para este porto o petroleiro italiano "Maria Letizia G".

Perdeu a Helice em Pleno Oceano

O "Maria Letizia G" navegava com o destino Aires, procedente da Venezuela com um carregamento de óleo bruto quando, a 60 milhas da costa um pouco ao Sul da barra do Rio de Janeiro, perdeu a hélice e quebrara o eixo de propulsão. Em socorro do petroleiro que desloca 9 mil toneladas e é tripulado por 40 homens, seguiram os rebocadores "Gigante" Harrison" e "Albatroz". Depois de difíceis manobras conseguiram lançar o cabo de amarração e rebocá-lo até êste pôrto.

Calma a Bordo

Embora o navio ficasse à matroca durante 24 horas a calma a bordo não foi alterada mantendo-se todos os tripulantes em seus postos. Neste pôrto o prático do "Maria Letizia G" será substituido para o "Esso São Paulo" que o conduzirá a capital argentina enquanto o navio avariado sofrerá os reparos necessários.

A Embarcação Mais Velha da Europa

TEM UNS 8 OU 9 MIL ANOS

HAIA, 23 (AFP) — Foi encontrado uma embarcação considerada a mais velha da Europa.

Trata-se de um tronco de árvore de 3 metros de comprimento por 40 centímetros de largura mais ou menos que teve seu miolo retirado para transformá-lo numa espécie rudimentar. Há uns 8 ou 9 mil anos.

Foi no laboratório do Instituto Holandês de Etnologia e Arqueologia que um estudo de aprofundado permitiu determinar a idade provável dessa venerável relíquia.

Depois de ter passado por um tratamento especial, o mais velho barco da Europa será exposto no Museu Provincial de Assen.

Oficial de Gabinete do Ministro Lott o Coronel Osório

O general Teixeira Lott, ministro da Guerra, nomeou oficial de seu Gabinete o coronel Osmar Osório, que desempenhava as funções de chefe do Estado Maior do general Osvaldo de Araujo Mota, na Zona Militar de Leste.

A nomeação do coronel Osório teve ótima acolhida, tanto nos meios militares, como nos círculos civis, pois se trata de um oficial capaz, dono de sólida cultura geral, habilitado por conseguinte, para o desempenho de sua nova comissão junto ao general Lott.

Ao coronel Osório, ao que fomos informados, será destinado um dos mais importantes cargos do Gabinete do ministro da Guerra.

Eis o Presente Ideal Para o NATAL!

ARNO — WALITA — SPAMIX REAL — CITY-LUX desde Cr$ 1.000,00 à vista ou Cr$ 200,00 mensais

Encerradeiras — Rádios — Maquinas de Costura — Bicicletas — Televisores — Baterias, etc.

Vendas a longo prazo

CASA MIGUEL D. AJUZ

Centro

Rua Visc. Rio Branco, 54 Padre Miguel

Rua Figueiredo Camargo, 137-A

Receberá o Funcionalismo o Min. do Trabalho

Hoje às 11 horas o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, receberá os funcionários do Ministério, que lhe irão apresentar suas felicitações pelo transcurso do Natal.

CERCA DE UM MILHÃO DE QUILOS!...

Milhares de Sacas de Farinha de Trigo Apodrecem Nos Armazéns do Cáis do Pôrto

O Precioso Cereal Foi Importado da Argentina e do Uruguai Pela COFAP — Reclama a Companhia Seguradora o Descaso do Consignatário — Verdadeira Fortuna as Armazenagens Devidas à Administração do Pôrto Desta Capital

Quase um milhão de quilos de farinha de trigo de procedência argentina e uruguaia, encontra-se retido, inexplicavelmente, no interior do armazém 22. A sacaria de aniagem apodrece e o mofo toma conta do precioso cereal importado à custa de divisas valiosíssimas.

HA DOIS MESES

13 mil sacos estão empilhados sofrendo a ação do tempo no interior daquela dependência da Administração do Pôrto. A primeira partida dêsse considerável lote chegou pelo "Custodio de Melo" em outubro e consta de 5 mil sacos, e os restantes 8 mil vieram pelo navio "Ultramar". Os primeiros sacos foram importados do Uruguay e os demais foram adquiridos na República Argentina.

DESCONTENTAMENTO DO SEGURO

A companhia seguradora dessa mercadoria já demonstrou sua contrariedade pelo descaso criminoso da COFAP, consignatária da farinha de trigo depositada no armazém 22. A mercadoria segundo nos foi revelado por um funcionário daquêle trapiche, estava segurada por um mês, cujo prazo expirou em princípios de novembro.

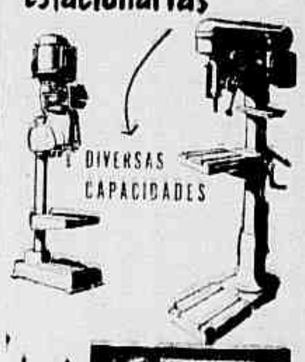
CÂMBIO-NEGRO?

Anteriormente, quando a COFAP recebia o precioso cereal, fazia entrega imediata aos Moinhos, que por sua vez o distribuia aos consumidores. Nessas partidas, porém, a COFAP empregou novo sistema, ou seja, entregar diretamente aos consumidores em parcelas nunca além de 220 sacos, e isso ocasiona maior onus à mercadoria.

CONSIDERÁVEL ARMAZENAGEM

O prazo de armazenagem devido à Administração do Pôrto é atinge dois meses, importando em apreciável quantia o montante que a COFAP terá que pagar àquela autarquia. Isso, forçosamente provocará o aumento do preço de aquisição do produto.

Furadeiras elétricas estacionárias



L. A. SANVA

SANSON VASCONCELLOS

COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S. A.

Rua Frei Caneca, 1 - 49

FONE: 22-7680

RIO DE JANEIRO

Glória a

DEUS

Nas Alturas,

Paz Na Terra

E Entre Os Homens:

Boa Vontade!

A. P. SIMÕES
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A.
BERLIET DO BRASIL S. A.
CIA. AUTOMÓVEIS ESTADO DO RIO
CIA. CONSTRUTORA REGIS & AGOSTINI
CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
CIA. NACIONAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
DISTRIBUIDORA DE TALHERES FRACALANZA LTDA.
EDITORIAL GONZALEZ PORTO
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
ESCOLA REMINGTON S. A.
FÁBRICA DE CARROSSERIAS VIEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
GALERIA SILVESTRE
JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
LOJAS NOCAR S. A.
ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S. A.
ORLANDO MACEDO
PANAUTO S. A. IMPORTADORA E COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS
PREDIAL SANTA INÊS LTDA.
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
TRANSMOTOR COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

A NOTICIA
CORREIO DA MANHÃ
DIARIO CARIOCA
DIARIO DA NOITE
DIARIO DE NOTICIAS
JORNAL DO BRASIL
JORNAL DO COMERCIO
JORNAL DOS ESPORTES
O DIA
O JORNAL
TRIBUNA DA IMPRENSA
ULTIMA HORA

Duarte Propaganda Soc. Ltda.

COLUNA DO TRABALHADOR

escreve

Ariosto Pinto

CONSPIRAÇÃO NO I. A. P. C. CONTRA OS JORNALISTAS

Funcionários de Categoria Dificultam, Até, a Ação da Justiça — A Responsabilidade do Chefe do Gabinete do Sr. Olavo de Oliveira

Há uma verdadeira conspiração, na administração do IAPC, contra a venda dos apartamentos do Jardim de Alah aos jornalistas. A essa conspiração não deve estar alheio o Sr. Luis Soares Arruda nomeado recentemente chefe do gabinete do Sr. Olavo de Oliveira e irmão do advogado que assinou a petição do mandado de segurança impetrado por 17 funcionários da autarquia contra a entrega dos referidos apartamentos aos nossos companheiros. O plano, por outro lado, tem por objetivo também incompatibilizar o Presidente do IAPC com o Juiz em exercício na 4.ª Vara da Fazenda Pública. Senão vejamos. No dia 19 de dezembro o Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública enviou um ofício ao IAPC pedindo vários processos e a cópia do parecer do Conselho Fiscal favorável a alienação dos imoveis. Funcionários de categoria estão dificultando a marcha do ofício do Juiz João Fontes Faria. Até hoje o despacho não produziu os efeitos que se esperavam. De quem a culpa? Exatamente de alguns funcionários naturalmente impetrantes do mandado pelo Sr. Luis Soares Arruda. Por outro lado, um processo daqui, daqueles requeridos pelo Juiz, foi parar em São Paulo. Por que motivo? Ninguém dá explicações. Há meses estão parados os processos de financiamentos, numa estante de Chefe da Divisão de Aplicações Diversas. Por ordem de quem? Ademais, um bloco de 16 apartamentos está pela metade e nele ninguém trabalha. Sofreu o IAPC vultoso prejuizo e nenhuma providência concreta foi tomada em defesa dos segurados. O Sr. Olavo de Oliveira deve tomar conhecimento do que está ocorrendo e agir como lhe parecer melhor. Afinal de contas, não pode continuar alheio a essa conspiração, nem às maquinações do seu chefe de gabinete. Os processos pedidos pelo Juiz devem ser remetidos ao Cartório. Pois a vontade de alguns servidores no pode chegar a tal ponto de barrar até a ação da Justiça, como está ocorrendo.

A Solução

Tem-se como certo que até 31 de janeiro nada teremos de positivo quanto ao Jardim de Alah. Como, entretanto, os futuros governantes do país não são indiferentes à sorte dos jornalistas, a solução virá depois da posse. E antes da solução os conspiradores pressentirão contas a quem de direito.

A Carta

Dentro de mais alguns dias êste colunista receberá uma carta contestando que está sendo denunciado. Paciência. O espaço já está reservado para a sua divulgação. E já está também reservado mais espaço para outros esclarecimentos. Passaremos a ofensiva, com o apoio, evidentemente, de todos os jornalistas profissionais. E principalmente da ABI e do nosso Sindicato.

Valdir Simões em Evidência

Waldir Simões, ex-Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação e um dos grandes dirigentes da greve dos marítimos de junho de 53, está em evidência com relação ao próximo govêrno. Parece certa a sua nomeação para a direção da Costeira ou Presidência do IAPM. Waldir Simões conta com o apoio de todos os Sindicatos da Marinha Mercante e dos marítimos. Pois se trata de rapaz de qualidades, honesto, trabalhador, capaz, portanto, de fazer muita coisa pelos seus companheiros.

Cisão Entre Têxteis

Com o registro das chapas que disputará as eleições no Sindicato dos Têxteis, vê-se que há cisão em uma das mais poderosas alas dos têxteis. Marcio da Silva e Joaquim Mer, que formavam na linha de Chico Rodrigues, organizaram chapa própria. Fortaleceram, assim, a Chapa de Unidade, que está coesa e firme em muitos setores. Mas êste colunista, que não vota no Sindicato dos Têxteis e que, evidentemente, não influencia a ninguém, ter a um candidato: o Chico Rodrigues, um dos mais expressivos líderes da classe têxtil.

Apontamentos

1) Na próxima semana haverá muita movimentação em vários setores profissionais. Coisa esquisita, pois, via de regra, a última semana do ano sempre é calma e pacífica.

2) Doutel de Andrade, secretário político de Jango, é candidato a um dos apartamentos do Jardim de Alah. E faz questão de entrar na lista do nosso Sindicato.

3) O Ministro do Trabalho ainda está estudando a possibilidade de afastar Manoel Cordeiro da Comissão de Enquadramento Sindical.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73

Tels.: 42-1135 e 58-1059

Balanço Econômico Financeiro Dos Últimos Doze Meses

Estes Acontecimentos Marcaram o Ano de 55!

1 Petróleo em Nova Olinda
2 O Projeto da Reforma Cambial
3 Os Financiamentos do BNDE
4 Implantação da Indústria Pesada
5 Exportação de 13,5 Milhões de Sacas de Café
6 Aceleramento da Inflação
7 O Escândalo Dos Francos Franceses
8 A Crise Bancária de Maio
9 Dólares Para a Petrobrás
10 Criação da Area Multilateral de Pagamentos

Reportagem de JORGE RIBEIRO

Quais os acontecimentos no terreno econômico-financeiro que marcaram o ano de 1955? Entre as centenas de fatos ocorridos, fazer uma seleção nesse sentido talvez fôsse menos fácil, caso não presidisse à escolha um espírito de confiança integral no futuro do Brasil. Foi assim que, numa depuração severa, procedemos à escolha que, de forma geral, acreditamos entre os fatos destacados dois que se recolha que, de forma geral, acreditamos ser aceita pela grande maioria dos leitores. Colocamos entre os fatos destacados dois que se referem diretamente ao petróleo brasileiro—e poderíamos ter acrescentado talvz outro, qual seja o da inauguração em 1955 das refinarias de Manguinhos, Cubatão e Capuava. Foi também alinhado entre os 10 o escândalo dos francos franceses, precisamente por se tratar de uma ocorrência que pelas conclusões reveste-se de um sentido altamente moralizador. No capítulo do aceleramento da inflação, poderíamos nos estender mais (e gostaríamos) para demonstrar que as coisas não estão muito desanimadoras para o Brasil. E' necessário termos otimismo para enfrentar os dias futuros, e o balanço que aqui apresentamos abre-nos essa perspectiva.

O Petróleo de Nosa Olinda

1 Na madrugada de 13 de março de 1955, jorrou petróleo em Nova Olinda, fato que foi saudado no mundo inteiro como significativo das amplas possibilidades que se abrem para o Brasil no setor das fontes energéticas. O poço de Nova Olinda, onde se verificou o acontecimento, está situado numa área sedimentar que vai desde o Rio Xingu até a fronteira Brasil-Perú, englobando, aproximadamente, 800 mil quilômetros quadrados de terras, com características favoráveis a óleo-acumulação. A análise de uma amostra do petróleo de Nova Olinda, obtida do primeiro jorro, permite supor que se obterá cêrca de 40° de gasolina de distilação direta. Não se pode esconder, após anos de esforços dos técnicos nacionais, a marcante significação do aparecimento de petróleo em Nova Olinda. Um trabalho da Petrobrás sôbre Nova Olinda apresentado ao 4.º Congresso Internacional de Petróleo, realizado em Roma, declara o seguinte: "O fato incontestável é que as perspectivas da bacia são de tal modo animadoras que é possível prever-se nova era de petróleo no Brasil". Quando era pensamento geral que o poço de Nova Olinda começaria a ser explorado comercialmente ocorreu um acidente que possivelmente vá determinar o seu fechamento. Não se deteve porém a Petrobras diante do insucesso, e na região amazônica já existem várias sondas perfurando o sub-solo. Podemos inclusive adiantar que os trabalhos se encontram bastante adiantados, sendo perfeitamente possível que no ano de 1956 já esteja em ritmo de produção mais de um poço. Não é à toa que escolhemos para n.º 1 o fato da descoberta de petróleo na Amazônia. Isso porque, com petróleo, ferro e manganês o Brasil tem seu futuro assegurado como uma das principais nações do mundo.

O Projeto da Reforma Cambial

2 **Este foi o fato que mais prendeu a atenção dos círculos econômico-financeiros, durante todo o ano de 1955, provocando a exoneração de um ministro da Fazenda. A reforma cambial, em síntese, visava três objetivos: 1) cotar o dólar no mercado livre de câmbio, com base na lei da oferta e da procura; 2) Liquidar gradativamente o chamado "confisco cambial" do café; 3) acabar com os leilões de promessa de venda de câmbio, sujeitando as importações a sobretaxas fixas mais o valor correspondente do dólar em cruzeiros, até serem aprovadas as tarifas aduaneiras. Durante vários meses, o país viveu na expectativa do lançamento do projeto da reforma cambial, cujos pontos essenciais (em relação ao café) o ministro José Maria Whitaker revelara numa nota oficial. A sombra da reforma, processaram-se escandalosas especulações, principalmente no setor da exportação de café e algodão. O movimento especulativo foi, inclusive, a determinante de uma solicitação para a transferência do algodão da 3.ª para a 4.ª categoria de produtos exportáveis. O esquema da reforma foi elaborado ainda na gestão do professor Eugênio Gudin, que convidou o sr. Edward Bernstein, diretor do Fundo Monetário Internacional, para elaborar um relatório em tôrno do assunto. Após a exoneração do professor Gudin, o convite foi mantido pelo sr. José Maria Whitaker, que não soube, porém, conservar diante da questão a justa e necessária reserva. Grande pressão foi feita pelos exportadores, junto ao sr. Whitaker e ao próprio Café Filho, para a aprovação do projeto. Veio a reunião ministerial, para decidir sôbre o projeto, tendo Café Filho adiado sua decisão. Verificou-se, depois de marchas e contra-marchas, a exoneração do sr. José Maria Whitaker no dia 10 de outubro. Motivou sua atitude a resolução tomada, no sentido de ser enviado o projeto à consideração do Congresso Nacional. Hoje se sabe que, na verdade, foram as fôrças armadas que, numa atitude de alta reflexão, mais influiram para que os acontecimentos tomassem aquele curso. O projeto da reforma cambial, que na forma como foi esquematizado provocaria verdadeiro caos internamente, encontra-se hoje submetido ao Conselho Nacional de Economia.**

Financiamentos Concedidos Pelo BNDE

3 Não poderíamos deixar de fazer uma referência especial aos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico enquadrando-os entre os 10 principais fatos de 1955. Até o dia 22 de dezembro, o total de projetos contratados elevava-se a 6 bilhões e 127 milhões de cruzeiros, aproximadamente, achando-se em fase final de estudos no Conselho Administrativo do BNDE e na diretoria projetos no valor de 2 bilhões e 260 milhões de cruzeiros. Os financiamentos têm por finalidade o reaparelhamento das ferrovias nacionais, o aumento da potência hidrelétrica do país e o desenvolvimento do nosso parque industrial. Não fôsse uma deliberada má vontade do Banco Internacional (criticado com palavras duras pelo próprio professor Gudin) e a maioria dos projetos em curso no BNDE, elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, já poderia estar em fase final de execução. Com o compromisso de atender ao financiamento em moeda estrangeira daqueles projetos, num total de US$ 400 milhões, o Banco Internacional deixou de cumprir suas obrigações. Dos financiamentos em moeda estrangeira, apenas 50% se encontram cobertos — nem todos através do Banco Internacional.

A Implantação da Indústria Pesada

4 **Em abril de 1955 o govêrno federal resolveu instituir um órgão especial (Comissão de Indústria Pesada) diretamente subordinado à presidência da República, com a finalidade de proceder a estudos relativos à implantação das indústrias pesadas mecânica e elétrica no país e apresentar sugestões sôbre medidas a serem adotadas pelo govêrno. Êsse foi um passo decisivo para ganharmos projeção industrial, marchando para a criação das indústrias próprias de bens de capital, estabelecendo as indústrias de equipamento ou de bens de produção. A CINPE realizou uma apreciação geral das necessidades em equipamentos de várias indústrias-chave para o desenvolvimento da economia nacional, entre as quais se incluem: usinas siderúrgicas, fabricação de ferro-ligas, metalurgia de metais não ferrosos, indústria de cimento, indústria de álcalis, indústria de papel, indústria de petróleo, indústria químicas diversas, indústrias de transportes (locomotivas e vagões, veículos-automóveis, navios) e usinas elétricas. O primeiro resultado concreto da atividade da CINPE foi a recomendação de um projeto do grupo Schneider, para a implantação no país de uma indústria — mista de mecânica, caldeirraria e montagem — destinada a fabricar grandes equipamentos no país. Aprovado o projeto pelo presidente da República, foi constituída uma companhia com o capital de Cr$ 260 milhões, da qual participam grupos nacionais, para leva-lo à execução, tendo sido inclusive concedido um financiamento, pelo BNDE, no valor de Cr$ 50 milhões, para a construção da usina do grupo Schneider, em Taubaté. Além dêsse projeto, outros encontram-se em estudo na CINPE, o que permite prever um ritmo acelerado de industrialização do país.**

Exportação de 13,5 Milhões de Sacas de Café

5 Enquanto em 1954 exportamos apenas 10,9 milhões de sacas de café, em 1955 estima-se que as nossas vendas para o exterior atinjam a 13,5 milhões de sacas. Efetivamente, até novembro último havíamos exportado 12,4 milhões de sacas, calculando-se na pior das hipóteses uma venda total em dezembro de 1,1 milhão de sacas. E' interessante observar que em agôsto, setembro e outubro verificou-se uma reação da nossa exportação para melhor, justamente quando estêve em foco o porjeto da reforma cambial, que iria exercer sêria influência no preço do café, quer no mercado interno, quer no externo. Além da reforma cambial, podemos ainda alinhar dois fatos de significação verificados no setor cafeeiro: a) a geada ocorrida no Paraná e em certas regiões de São Paulo, que concorreu fortemente para a queda da produção na safra que deve ser exportada em 1956-1957, com uma redução sômente no Paraná calculada em cêrca de 60%; b) a visita do ministro da Fazenda da Colômbia, que veio cuidar junto ao govêrno brasileiro da possibilidade de um acôrdo internacional de preços e oferta ao consumo.

Aceleramento da Inflação

6 **Em 1955 verificou-se o aceleramento da espiral inflacionária, que segundo o professor Gudin foi da proporção de 15% a 20%. Como um dos elementos responsáveis por êsse fato, na opinião de renomados economistas que se aliam à corrente do ex-ministro da Fazenda, é geralmente citado o aumento do salário mínimo em 1954 e os reajustamentos de salários em geral. Na verdade, se houve um impacto nesse sentido, tem-se de reconhecer também que a elevação dos preços muito contribuiu para agravar a situação. Relativamente aos salários, por exemplo, enquanto nos últimos tres meses não ocorreu nenhuma elevação os índices médios mensais do custo de vida no Distrito Federal subiram a níveis fantásticos (de 4% a 5% ou talvez mais). Outro elemento que entra na composição dos fatores de inflação, qual seja o volume dos empréstimos, tanto nos bancos particulares quanto no Banco do Brasil (carteiras de Crédito Geral e Agrícola), aumentou sòmente de março a setembro de 1955 na razão de 20%. Como fato característico de uma fase inflacionária, pode ser citado o aumento do papel-moeda em circulação, em mais de dez bilhões de cruzeiros em 1955 — ou seja, na proporção de 20% em relação ao total de 1954. Na maior parte, as emissões foram feitas visando ao financiamento do café e as solicitações de crédito, em que pese o ritmo de desenvolvimento econômico, deveriam realmente ter sido cercadas de um maior rigor. Chegamos assim ao final do ano, com o país às portas do caos financeiros (segundo o professor Gudin) ou com as melhores perspectivas de progresso e estabilização num futuro próximo, na opinião de economistas de mentalidade mais jovem.**

O Escândalo dos Francos Franceses

7 *Ficaram estarrecidos os círculos bancários, o comércio tradicional de importação e exportação e os meios bolsistas ante a denuncia da fraude dos francos franceses. Dentro da própria Fiscalização Bancária do Banco do Brasil operava a quadrilha, através de um dos principais dirigentes daquele órgão — Jaime Madruga. As operações eram realizadas na base da falsificação de licenças de importação e de outros documentos. Feita a autorização normal, um estabelecimento bancário fechava o cambio pedindo cobertura ao Banco do Brasil, que transformava a ordem de pagamento em cheque. Depois o câmbio era vendido no mercado negro por Cr$ 0,12 por franco-mercadoria, quando seu preço era de Cr$ 0,538. O total da fraude apurado foi aproximadamente de seis bilhões de francos, tendo o prejuizo em moeda nacional se aproximado da casa dos Cr$ 134 milhões. Desta vez porém, a Justiça agiu até que com relativa rapidez, julgando e condenando todos os responsáveis na fraude, inclusive diretores do Banco Borges.*

Crise Bancária em Maio

8 Já 1954, como decorrência da política monetária posta em execução pelo Sr. Eugênio Gudin, o sistema bancário sofrerá sério impacto. Em São Paulo houve o "estouro" do Banco Nacional Interamericano, trazendo êsse em seu bojo, pela forma como o govêrno precipitou os acontecimentos, uma corrida aos demais estabelecimentos particulares de crédito. Apesar da triste experiência, o Sr. Eugênio Gudin insistiu na aplicação de medidas de sufocamento do sistema bancário. E em meio de 1955, a crise eclodiu ainda mais violenta com o fechamento do Banco do Distrito Federal, tendo também entrado em regime de liquidação extra-judicial do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que era diretor-executivo da SUMOC — "certos bancos que operam em transações imobiliárias é que não se encontram muito seguros" — provocou a corrida em diversos estabelecimentos. O Banco Delamare foi forçado a cerrar suas portas, ante a avalanche de pessoas que procuravam retirar seus depósitos. Mais de vinte estabelecimentos particulares de crédito estiveram na iminência de cerrar suas portas, tendo o govêrno de Café Filho sido forçado, ante a onda de protestos, a tomar drásticas providências para restabelecer a normalidade do setor bancário, facilitando o redesconto e a utilização dos depósitos obrigatórios na SUMOC. Foram emitidos mais de dois biliões de cruzeiros para atender aos bancos, cujos depósitos à vista haviam sé reduzido a níveis assustadores. A crise bancária de maio de 1955 foi um teste do fortalecimento e do vigor do sistema bancário, pela forma como os estabelecimentos particulares de crédito reagiram e se comportaram face aos acontecimentos.

Plano Dotando a Petrobrás de Dólares

9 Para realizar com êxito sua missão, de arrancar petróleo do subsolo a Petrobrás defrontava-se com a falta de dólares necessários à aquisição de equipamentos. Foi um dos acontecimentos mais significativos, portanto, a decisão de fevereiro de 1955 do Conselho da SUMOC, autorizando a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a colocar à disposição da emprêsa nacionalista, em moedas conversíveis e inconversíveis, 80 por cento das economias realizadas nas referidas moedas e resultantes da produção nacional de óleo cru e da operação das refinarias nacionais, inclusive as de propriedades privada. Essa verba de câmbio não poderá ser inferior a 3 por cento nem superior a 5 por cento da receita cambial proveniente das exportações, tendo o esquema sido traçado para a obtenção de 250 milhões de dólares em cinco anos. Nos têrmos da decisão da SUMOC, foi aberto à Petrobrás um crédito de 200 mil dólares em Nova Iorque pela Carteira de Câmbio, para atender as despesas urgentes, restabelecendo aquêle limite à medida que forem comprovadas as suas utilizações em serviços ou importações. Para facilitar a importação dos materiais, quando se tratar de peças imprescindíveis ao funcionamento do equipamento já aplicado nas atividades da Petrobrás a CACEX, mediante lista do respectivo material autorizou o embarque, por telegrama, no prazo de dois dias úteis — segundo ainda a decisão do Conselho da SUMOC. Sabe-se que, para forçar o Sr. Eugênio Gudin (então ministro da Fazenda) a concordar com êsse esquema, foi uma árdua luta, na qual se empenharam pessoalmente o general Juarez Távora e o coronel Artur Levi, O presidente da Petrobrás, que colocara a aprovação do esquema como uma questão de honra, achava-se mesmo disposto a renunciar ao cargo caso não fôsse o mesmo aprovado.

Criação da Área Multilateral de Pagamentos

10 *A precária situação cambial do país e a rigidez dos acordos bilaterais levou a que na Europa se esquematizasse um plano visando a suavizar o problema dos pagamentos. Dessa forma, foi idealizado um sistema multilateral de pagamentos, entre o Brasil de uma parte e a Alemanha Grã-Bretanha e Holanda de outra. Na verdade, por trás de todo o esquema — se formos buscar suas origens — veremos que a Royal Dutch-Shell não se encontrava alheia aos acontecimentos. A Grã-Bretanha, a quem devemos pouco mais de trinta milhões de libras, sentia necessidade de não paralisar seus fornecimentos de gasolina ao Brasil, garantindo ao mesmo tempo o recebimento das libras correspondentes. Convencionou-se, por isso estabelecer uma moeda que representasse o divisor comum para as transações realizadas, dentro de um sistema multilateral. Não se sabe até que ponto se acham ligados os interêsses holandêses, alemães e britânicos, mas o certo é que, com essa fórmula eliminariam êles efetivamente certas dificuldades registradas no comércio exterior com o Brasil. Convencionou-se denominar, a essa moeda comum, dólares de conversibilidade limitada (US$ACL), registrando-se já no final do ano o adesão da Bélgica e do Luxemburgo ao sistema.*

RUMO A DACAR A "ANGOSTURA"

LISBOA, 23 (AFP) — A corveta brasileira "Angostura", que esteve recentemente atacada por forte temporal, partiu esta tarde, no prosseguimento de sua viagem, rumo de Dacar.

O Avião do Futuro Está Sendo Construido

NOVA IORQUE, 23 (A. F. P.) — O dr. A. M. Lippison, criador do "Messersohmitt 163" e da "asa delta" deu hoje, na cidade de Cedar Rapids, no Estado de Iowa, alguns detalhes sôbre o "avião do futuro" que êle concedeu e cuja construção, financiada pelo Serviço de Pesquisas da Marinha Norte-Americana, está atualmente em curso.

O aparelho, batizado de "Aerodino", não possuirá asas nem cauda. Será na realidade, uma fuselagem voadora de propulsão a jacto.

Poderá voar e aterrissar em vertical sem auxílio de hélice ou de motor. Sua propulsão vertical ou horizontal será feita por turbo-reatores cujo impulso será orientado para o solo para a decolagem e para a aterrissagem vertical e, paralelamente ao solo para o vôo em horizontal. A velocidade do novo avião em vôo ultrapassará a do som.

O dr. Lippison ocupa atualmente o cargo de diretor do Serviço de Pesquisas Aeronáuticas da Sociedade "Collins Radio".

EM PARIS O SR. PAULO BITENCOURT

PARIS, 23 (AFP) — Chegou hoje a esta capital o jornalista brasileiro Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, e ex-Presidente da Associação Interamericana de Imprensa.

O sr. Paulo Bittencourt, que viajou acompanhado de sua espôsa, passará em Paris as Festas.

A India Reconhece a Mongolia Exterin

NOVA DELHI, 23 (A. F. P.) — O govêrno indiano resolveu estabelecer relações diplomática com a Mongolia Exterior e trocar com êsse país representantes diplomáticos, na categoria de embaixadores, foi oficialmente anunciado nesta capital.

O embaixador da India em Pequim será ao mesmo tempo acreditado na Mongolia e o embaixador da Mongolia em Pequim será igualmente acreditado nesta capital.

Embaixador Soviético No Uruguai

PARIS, 23 (AFP) — Anuncia a agência "Tass" que o sr. Serge Mikhailov foi nomeado embaixador extraordinário e ministro Plenipotenciário da URSS no Uruguai, por decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS.

O sr. Mikhailov dirigia, anteriormente, a Seção Européia, no Ministério das Relações Exteriores soviético.

Desde 1953, a URSS não tinha representante diplomático no Uruguai.

ELYSIO EMILIANO DOS SANTOS

Sua família convida parentes e amigos para o seu sepultamento que ocorrerá dia 24 do corrente, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Uranos, 1.107, apartamento 101, para o Cemitério de Inhaúma.

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos

(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.000.000,00

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A

Agência Candelária	— Rua Visconde de Inhaúma, 39
Agência Catete	— Rua do Catete, 199
Agência Copacabana	— Av. N. S. Copacabana, 723-C
Agência Independência	— Praça Tiradentes, 73
Agência Méyer	— Rua Frederico Meyer, 16-A
Agência Saenz Peña	— Rua Carlos de Vasconcelos, 139
Agência Saúde	— Rua Camerino, 78

FALA O POVO na Ultima Hora

Firiri!..

(1) Ah, minha gente! Se não fossem os maleducados e os chatos, este mundo de Deus bem que seria gostoso! Mas os diabos estão aí pra atrapalhar e pronto! Nada feito!

Andem num bonde pra vêr só. Homens que, não querendo viajar em pé, sentaram nas costas de senhoras, que vão no banco da frente, esticam as pernas, passando uma em cada lado das pernas do passageiro que está sentado à sua frente aprisionando-as, e ainda se dão ao luxo de abrir jornal na cara do pobre, obrigando o a dobrar o seu e a viajar todo o dêle, de trás pra diante!

(2) E quando fica ao lado da gente, esprimido, um cavalheiro hidrófobo, isto é: pouco amigo da água e com perfume de bode, empestiando todo o ambiente? Nossa mãe! E quando um cidadão vai sentadinho, lendo sossegadamente seu jornal, e, de repente, uma senhora se entrou para ficar em pé atrás de seu banco, descarrega sobre sua cabeça o pêso de 500 toneladas de seios bem nutridos? Virgem Santa!...

(3) E os cavalheiros que viajam ao lado da gente metendo o dedo no nariz, com tôda a calma e, depois, com a mesma mão cujo dedo meteu no nariz, seguram o ferro onde a gente vai ter que segurar, na hora de sair? E os mal educados que estão sentados no último banco de um ônibus e, quando vão saltar, passam com o casaco imundo desbotoado, espanando a roto das senhoras que estão sentadas junto ao corredor? (Crédo!)

(4) E os chatos? Ah! Esses nem é bom falar! Envenenam a paciência da mais santa das criaturas! Já experimentaram viajar num lotação querendo ler mas não podendo, porque um cretininho, ao lado do motorista, com êle conversa em voz alta, durante todo o percurso? E querem coisa mais irritante do que ouvir conversa besta dos outros? (Pras profundas!)

(5) Mas onde os chatos e mal educados mais se fazem sentir é nos ônibus que ligam Rio à Petrópolis. Ah! Santo Deus!... Sabem lá, por exemplo, o que é viajar com um time de futebol marca barbante que foi a cidade serrana disputar um joguinho qualquer? E' passar uma hora e trinta minutos debaixo de algazarra ensurdecedora, entremeada de gargalhadinhas histéricas e pladinhas das mais infames! (E' gostoso, uhm!...)

(6) E os passageiros bades cegos que sentam no lugar dos outros e, depois que custo, para convencê-los de que estão sentados em nosso lugar?... E' assim: "Cavalheiro, sua poltrona é número onze?..." O cavalheiro barata tonta começa a remexer todos os bolsos para ver se encontra seu bilhete. Não encontra. No fim de cinco minutos a esposa, que o acompanha, diz: "Estão comigo, Filomeno!" O Filomeno, então, mostra orgulhoso os dois bilhetes... Cinco e Sete!... "Mas cavalheiro, cinco e sete são aí na frente!..." "E lá vão mais cinco minutos para o Filomeno e esposa apanharem as traquinandas e transportá-las para as duas poltronas da frente!... E, quando se ajeitam, eis-nos os donos das duas poltronas, onde sentaram o Filomeno e a esposa! "Não pode ser! Cinco e sete não nossas!" E os recem-chegados: Mas, o cavalheiro, suas poltronas são cinco e sete, mas do segundo carro! Este é o primeiro carro!..." E que tormento! Mais cinco minutos para que o Filomeno e esposa apanhem suas traquitandas e desembarquem pra ir chatear os passageiros do segundo carro!...

(7) E os passageiros que têm a mania de puxar conversa com a gente, quando justamente não desejamos conversar com ninguém? Nossa mãe! Começam sempre assim: "O senhor vai pra Petrópolis, vai?..." Claro, cretino! Pois se estuo num ônibus Rio-Petrópolis!... (Isto é o que a gente responde, em pensamento). Mas, depois de ouvir um sim sêco da gente, o boboca vem com a segunda perguntinha: "O senhor mora em Petrópolis, mora?..." E pronto! Dali em diante, o desgraçado que tem o azar de estar ao lado do chato não conhece mais sossego! Tem que se submeter a verdadeiro interrogatório até chegar a Petrópolis! (Raios!)

(8) E os chatos fazem tôda a viagem assoviando a mesma música, hein? Papagaio! Dá gente ter vontade de proferir palavrões de grosso calibre! Num dêstes últimos sábados, por exemplo, viajou para Petrópolis, num ônibus das 10.00, um rapazinho fardado (conscrito) que fez tôda a viagem assoviando: "Firiri... Firiri!... Firiri!... Foram 90 minutos de "firiri!" E, quando o excomungado saltou na avenida Quinze, ainda fazia firiri!..." (Pras profundas!) — R. de C.

PREPARATIVOS PARA O NATAL NA JUDEIA

Preparativos Para as Comemorações de Hoje, na Cidade de Jesus Cristo — Os Peregrinos Sob Rigoroso Contrôle Das Autoridades Israelenses e Jordanas — Ambiente de Excepcional Calma

BELÉM, 23 (de Jacques Daupsom, da France Press) — A pequena cidade de Belém, rodeada por sua coróa de oliveiras, prepara-se para celebrar as festas da Natividade.

As perturbações de que foi palco a cidade natal de Cristo, estão agora apagadas e todos os pensamentos voltam-se para as próximas solenidades.

Em Belém, as cerimonias da Natividade duram de 24 de dezembro a 19 de janeiro. Com efeito, a data do Natal não é a mesma para os diferentes ritos cristãos representados na pequena localidade da Galiléia, latinos, gregos, ortodoxos, coptas, ortodoxos, sírios e arménios, gregorianos se sucedem nos edifícios sagrados. **Este ano, a fim de evitar que surjam conflitos entre ritos rivais, as autoridades jordânias regulamentaram a utilização dos lugares santos, num folheto de 32 páginas, publicado em inglês.**

Na gruta que foi o local de nascimento de Cristo, à qual tem-se acesso por uma estreita escadinha, lâmpadas pertencentes aos diferentes ritos estão constantemente acesas. **Uma estrela de prata marca o lugar onde o Menino Jesus foi colocado depois do seu nascimento. O desaparecimento dessa estrêla, em 1848, foi uma das causas da "briga dos Lugares Santos", que foi a origem da guerra da Criméia. A estrêla foi substituida em 1854 à custa do govêrno otomano.**

Para os católicos latinos, o ponto culminante da cerimônia de Natal será, depois da missa celebrada na igreja franciscana de Santa Catarina pelo padre latino monsenhor Alberto Gori na presença dos cônsules das nações cristãs e de representantes do govêrno jordano, a procissão durante a qual o Patriarca levará até à gruta uma imagem do Menino Jesus. Após tê-la colocado por um instante sôbre a estrêla da natividade, êle a deitará no recinto venerado pelos latinos como o Presépio onde repousa a criança divina. A imagem permanecerá no Presépio até a manhã de 6 de janeiro, festa da Epifania latina, que coincide com a vigília do Natal ortodoxo celebrado a 7 de janeiro.

Atmosfera de Calma

JERUSALÉM, 23 (AFP) — Duas centenas de cristãos — a maioria árabes de Israel e Jordânia — se apresentaram hoje de manhã à Porta de Mandelbaum, que marca o limite entre a cidade velha e a cidade nova de Jerusalém, para passar as festas de Natal na Jordânia.

Como nos anos anteriores, as autoridades israelenses e jordânias concederam facilidades excepcionais por motivo das festas mas os peregrinos — que tiveram de apresentar certidões de batismo — deverão permanecer quatro dias na Jordânia. Guiados pela polícia, os peregrinos passam primeiro por uma tenda, onde são cumpridas diversas formalidades. A saída da Porta, policiais israelenses e soldados da Legião Arabe se defrontam numa atmosfera excepcionalmente calma, sob o "flash" dos fotógrafos.

As autoridades jordânias repeliram hoje de amanhã, sem explicação, alguns peregrinos incluídos na lista de 1.600 nomes aceita pelos dois lados.

Para numerosos árabes residentes em Israel o período de Natal é, sobretudo uma ocasião única de ver suas famílias do lado jordânio, mas pensa-se que umas 400 pessoas que tiveram autorização desistirão da viagem por causa das recentes perturbações registradas na cidade velha de Jerusalém.

MUNDO PITORESCO

Morre Pepito na Espanha

Reclamavamos ontem a falta de notícias pitorescas, sonhando inclusive com um cruzamento de papagaio e avestruz.

Pois, para iniciar um verdadeiro rosário de informações pitorescamente tristes ou trágicas, recebemos de Gestona, localidade espanhola situada perto de San Sebastian, a notificação do passamento de Pepito, "o papagaio que dava saida aos trens" e cuja fama já se espalhara por todo o país.

Pepito era muito inteligente. Como todo bom papagaio, aprendia tudo quanto lhe ensinavam ou ouvia. Morava num poleiro situado à vista da estação ferroviária de Cestona. Pepito incluira em seu vocabulário algumas expressões das usadas pelos agentes da estação e, especialmente, aprendera a imitar o apito estridente com que se dava a ordem de partida dos comboios. De vez em quando, atacado da mania de que era agente da estrada, assobiava igualzinho ao apito. Acontecia, nessas vêzes, haver algum comboio para sair, e o maquinista, ouvindo o apito, dava saida ao trem. Atrapalhações assim se verificavam e mesmo desastres, que felizmente jamais causaram mortes. Mas era um atropêlo para os funcionários da estrada e para os passageiros. E tanto que a companhia ferroviária chegou a levar a questão à Justiça, intentando um processo contra os donos de Pepito. Mas os proprietários ganharam.

A fama do "Papagaio Agente de Estação" enchia a Espanha. E, assim, agora, sua morte foi muito sentida, naturalmente com exceção apenas do agente da estação de Cestona.

Morre-se de Vergonha em Portugal

De Lisboa, vem a notícia de que ainda se morre de vergonha em Portugal.

De fato, três homens morreram de dor moral, numa pequena localidade portuguêsa, num período de vinte e quatro horas.

Nessa localidade, havia uma linda mocinha, de apenas 14 anos, que era por todos querida. Um dia, a pequena aparecu com manchas suspeitas. E, aconselhada por uns e outros, procurou uma mulher, também moça, empregada de um prestigioso comerciante local, que lhe fêz um aborto. A "comadre", entretanto, foi infeliz, e a mocinha morreu.

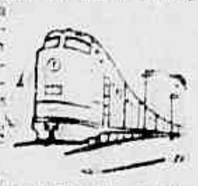
O pesar pela dupla desgraça da bela menina foi tão grande na família que seu pai e seu avô, homens fortes, que não sofriam de enfermidade alguma, morreram também com o abalo. E, de vergonha, dentro das mesmas vinte e quatro horas, faleceu a seguir o pai da "facedora de anjos".

Esta última ainda está presa, assim como seu patrão, o comerciante, que é o acusado de ter abusado da menina e, ao mesmo tempo, de ter usado de sua empregada para "salvar a situação".

Morre-se de Trem na Inglaterra

Enquanto isso, na Inglaterra, o Natal era precedido por uma série de desastres ferroviários.

Ontem à tarde, o trem Londres-Basingstoke (sul da Inglaterra) chocou-se com a traseira de um comboio parado, perto de Woking. Houve seis pessoas feridas, duas das quais de gravidade.



Por outro lado, declarou-se na mesma tarde um incêndio provocado por um curto-circuito, no vagão-restaurante do rápido Londres-Bristol. O trem parou na estação de Slough, onde o fogo foi dominado.

Anteontem, dois trens colidiram com duas outras composições paradas numa estação. Uma pessoa foi morta, e dez outras feridas. Finalmente, dois expressos se engavetaram em Hellifield (Yorkshire) sem que, contudo, se registrassem vítimas.

Hellifield, veja-se bem, pode ser traduzido como "Campo do Inferno". Positivamente, o fim de ano não se anuncia muito bondoso lá para as bandas da Grã-Bretanha.

O FATO DO DIA

Com a chegada do Natal parece ter se estabelecido uma trégua nos "fronts" da política internacional. Não apenas naqueles setores em que se desenvolve, cavilosa, a "guerra fria", mas também, onde se vem combatendo de verdade, com derramamento de sangue e perdas de vidas. Até mesmo na velha Judéia, palco de violentas querelas, entre povos inteiramente indiferentes às tradições religiosas cristãs houve uma pausa. E árabes e israelitas, de armas ensarilhadas, atendem com perfeita urbanidade turística os milhares de peregrinos católicos, que atravessam a Jordânia para se prostarem reverentes ante o Santo Sepulcro e as relíquias de Jesus. Tal é a fôrça espiritual do cristianismo, a grandiosidade moral dos seus ensinamentos de paz, de concórdia, de bondade, impondo-se a trocar hostilidades por vêzes sangrentas; franceses e marroquinos realizarão outras caçadas humanas nas montanhas escarpadas do Riff; judeus e egípcios trocarão bombas incendiárias — mas, hoje, haverá pelo menos um decréscimo nessa febre de maldade e destruição. E isso — conformemo-nos com o triste destino de nossa época — já vale alguma coisa.

Observador

REVOLUÇÃO NO PARAGUAI

A LUTA ENTRE PARTIDÁRIOS E ADVERSÁRIOS DO PERONISMO

PARIS, 23 (AFP) — **"Parece mesmo que, efetivamente, a não essencial da crise está na oposição entre partidários adversários do peronismo deposto", escreve um dos editorialistas do jornal "Le Monde", comentando os acontecimentos do Paraguai.**

Em seguida, o jornalista salienta a pressão que obrigou antigo ditador argentino a encurtar sua estada em Assunção e depois refugiar-se no Panamá, e prossegue:

Agora é novamente a questão das relações entre Buenos Aires e Assunção que divide as personalidades mais influentes do Partido Colorado e do govêrno de Assunção. O desencadeado pela junta do Partido de ver o sr. Mendez definitivamente afastado dos cargos públicos levou o presidente Stroessner a tomar medidas enérgicas contra a camarilha dos que pareciam ter conservado a nostalgia da amizade perdida.

Ainda não sabe se o sr. Mendez encontrará no exército apoio suficiente, numeroso e bastante coeso para se opôr à maioria dos líderes do Partido Colorado.

ASSUNÇÃO, 23 (A. F. P.) — Anuncia-se que o presidente da República, general Stroessner, que é, ao mesmo tempo, o chefe supremo das fôrças armadas, domina completamente a crise político-militar que começou no seio da divisão de cavalaria de Campo Grande.

Acrescenta-se que a maioria das fôrças armadas permanece leal ao Govêrno. Diz-se que o chefe de esquadrão Virgilio, um dos presumidos chefes do levante, entregou hoje o comando ao general Samaniego, ministro das Obras Públicas e comandante das fôrças de repressão.

De sua parte, a Junta do Partido Colorado reiterou apoio total ao general-presidente Stroessner.

SERIA A REVOGAÇÃO DO TRATADO FRANCO-SOVIÉTICO

Anuncia-se nos mesmos círculos efetivamente, que inscrever-se-á o Soviet Supremo na sua ordem do dia a ratificação dos "ukazes" promulgados pelo seu Presidium após a última sessão de fevereiro do corrente ano deverá igualmente ratificar os que foram adotados no transcurso da sessão do Presidium do Soviet Supremo de 7 de maio e referentes à renovação daqueles dois tratados, proposta pelo govêrno soviético em consequência da adesão da França e da Grã-Bretanha aos Acôrdos de Paris.

Olhos à América Latina

WASHINGTON, 23 (AFP) — A sra. Maria da Concepcion Gomes de Chavez, presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, deixará esta cidade a 15 de janeiro próximo com destino à América Latina.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS 15 às 19 horas
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

O CONCURSO ACUMULADO

O Concurso acumulado de sete (7) pontos da reunião de quinta-feira, 22 do corrente, na importância de Cr$ 785.334,00, (setecentos e oitenta e cinco mil e trezentos e trinta e quatro cruzeiros), não teve vencedores, ficando acumulados para a próxima quinta-feira, 29 do corrente.

FELIZ NATAL com presentes de CASSIO MUNIZ

Presentes do melhor qualidade... presentes que por muito tempo comprovarão o seu bom gôsto!

BICICLETA GULLIVER
Freio de mão — equipada c/ bomba, campainha e bôlsa de ferramentas. Aros: 20, 22, 24, 26 e 28 para moça e rapaz.
desde Cr$ 390, mensais

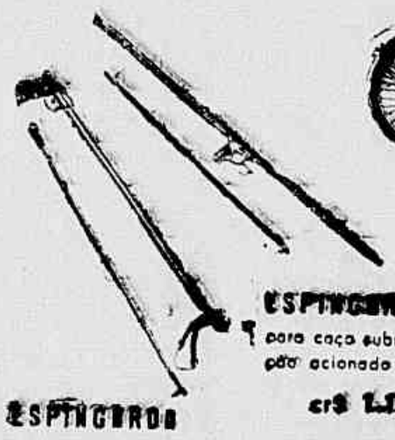
TRICICLO "NB"
luxuoso modêlo, tipo inglês - freio de mão na roda dianteira - colocamento em tôdas as cadeiras - aro com câmara de ar.
Cr$ 240, mensais

BICICLETA "NB"
aro 14 para menino ou menina - pneu de borracha sem emendas e com câmara - rodinhas laterais de equilíbrio - selim e guidão reguláveis.
Cr$ 90, mensais

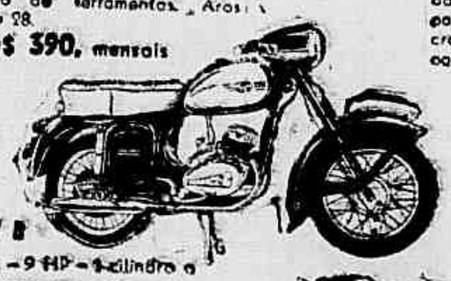
VREDE-BOX
máquina fotográfica mod. "Diplema" procedência alemã - tira 8 fotos 6x9 — equipada com disparador automático.
Cr$ 500, à vista

KEYSTONE
filmadora de 16 mm modêlo A-12 - com têrno para objetiva grande angular e tele-objetiva - equipada com objetiva 1:2,5.
Cr$ 1.000, mensais

WEGOFLEX
máquina fotográfica objetiva 1:3,5 - usa filme 120 e tira 12 fotos 6x6 - obturador "Copal" com velocidade de 1" a 1/300" - disparador automático e sincronismo para flash - com cinto estôjo de proteção.
Cr$ 550, mensais



ESPINGARDA
para caça submarina, com arpão acionado por borracha
Cr$ 1.100, à vista



BMW
250 cc. - 9 HP - 1 cilindro a 2 tempos - 3 marchas automáticas - garfos telescópicos - quadro elástico - aros 16 e 19.
Cr$ 1.920, mensais

ESPINGARDA
com mola italiana e arpão de aço inoxidável.
Cr$ 2.900, à vista

NADADEIRAS
vários modêlos e tamanhos
desde Cr$ 200, o par

MÁSCARAS
anatômicas para mergulho - vários modêlos.
desde Cr$ 150,

RESPIRADOR
marca "Sisú" - bocal de borracha.
Cr$ 150,

BÓIAS
para pesca, nylon alta - mão - rôlo c/ 200 mts.
Cr$ 90,

OCEAN-CITY
molinete de procedência americana modêlo 250 com trave automática
Cr$ 220, mensais

BICICLETA BRISTOL - aro 24, freio contra-pedal — equipada c/ bôlsa de ferramentas e companhia.
Cr$ 300, mensais

BICICLETA HORIMEX - freio contra-pedal — equipada c/ bomba, campainha e bôlsa de ferramentas. Aros: 22 e 24.
Cr$ 250, mensais

CSEPEL
motocicleta européia de 250 cc - motor de um cilindro a 2 tempos - 3 marchas - garfos telescópicos - suspensão elástica hidráulica.
Cr$ 1.800, mensais

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74
DIARIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

As Donas de Casas em Luta Contra a Carestia de Vida

1.º — Memorial ao Presidente da Cofap
2.º — Presente da COTIA a ULTIMA HORA
3.º — Uma bôlsa de estudos dos árabes
4.º — Atentados à saúde numa feira-livre

1 Milhares de donas de casa, sob a bandeira da Associação Feminina do Distrito Federal, alarmadas com o vertiginoso aumento do custo de vida entregaram um memorial ao Coronel Rubem Brissac, Presidente da Cofap, solicitando daquela autarquia providências para deter a carestia de vida, focalizando especialmente a carne, o leite e o feijão, alimentos que constituem a base da alimentação do povo brasileiro.

Além das considerações gerais sôbre o encarecimento do custo de vida que está atingindo, duramente, a população carioca, a ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL, oferece as seguintes sugestões em forma de apêlo das donas de casa:

a) revisão de todos os processos de aumentos verificados a partir de 1954;

b) providências imediatas para o rebaixamento da carne e do leite à base dos preços vigentes em 1954;

c) tabelamento dos legumes, especialmente do feijão, para redução do preço vigente em 1954;

d) estudo especial do custo da produção e dos lucros dos fornecedores do leite e da carne ao Distrito Federal, considerando o caráter monopolista do fornecimento;

e) permissão para que esta Associação, como parte interessada, em nome das consumidoras, tenha direito de vista nos processos de aumento, em caráter informativo, sem ônus para a COFAP;

f) instalação de açougues populares nos bairros.

O memorial foi assinado pela Presidente, Sra. Antonieta Campos da Paz.

2 "Cidade Aberta" recebeu um presente de Natal do Sr. Flávio Brito, diretor da Cooperativa Agrícola Cotia. Foi uma partida de 600 quilos de batatas colhidas em São Paulo. ULTIMA HORA fêz distribuir a dádiva entre o Asilo dos Cancerosos da Penha, a Rua Maxe, e o Asilo da Velhice Desamparada São Luiz, no Caju. ULTIMA HORA torna público o seu agradecimento ao Sr. Flávio Brito, que oferecendo 10 sacos de batatas, proporcionou um Natal bastante alegre aos cancerosos indigentes e velhinhos desamparados.

3 O Ministério da Educação da Espanha e o Instituto de Cultura Hispânica de Madrid ofereceram duas bôlsas a dois jornalistas brasileiros. Na verdade foi um conto do vigário. Basta saber que cada bolsista terá que pagar as passagens de avião de ida e volta, é claro, pela "Iberia", companhia espanhola. Cada um apresentou antecedentes de atividades profissionais e públicas. Que espécie de bôlsa é esta? Os jornalistas pagarão as carissimas passagens aéreas (70 mil cruzeiros ida e volta) e terão de entregar uma espécie de atestado ideológico, firmado, possivelmente, pelo Borê. Só mesmo na Espanha de Franco!

4 As donas de casas de Laranjeiras pedem a presença das autoridades sanitárias na feira da rua Professôr Estelita Lins, aos sábados, quando são vistas inúmeras pessoas enfêrmas, inclusive de pele, pedindo esmolas e tocando nas frutas e legumes, etc. Se o Secretário da Saúde morar em Laranjeiras e quiser constatar a denúncia, encontrará, sem dificuldades, leprosos e cancerosos na maior intimidade impossível dos feirantes.

INUNDAÇÕES CATASTRÓFICAS

S. FRANCISCO, 23 (AFP) — Seis mortos e vários milhares de dólares de prejuízos já foram provocados pelas chuvas torrenciais no norte da Califórnia, onde 5 localidades tiveram de ser evacuadas.

Temem os serviços competentes que as chuvas se prolonguem durante o dia de hoje.

SOCORRO PARA 5 MIL PESSOAS

GENEBRA, 23 (AFP) — Foi no lançado pela Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, um apêlo internacional pedindo socorros de urgência para 5.000 pessoas que ficaram ao desabrigo em consequência das inundações que desvastaram o Líbano.

A mesma Liga fêz expedir, com urgência, para a sede da Cruz Vermelha Libanesa, em Beirute, 95 caixas com rôupas, provenientes dos estoques postos à sua disposição pelas instituições da Cruz Vermelha da Austrália e do Canadá.

Não é Sócio da A. B. I.

A Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa informa que, ao contrário do que se afirmou, o sr. Domingos Barroso, diretor de "O Combate", publicação ao pouco aparecida, não faz parte de seu quadro social.

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE

Ariosto Pinto

CONSPIRAÇÃO NO I. A. P. C. CONTRA OS JORNALISTAS

Funcionários de Categoria Dificultam, Até, a Ação da Justiça — A Responsabilidade do Chefe do Gabinete do Sr. Olavo de Oliveira

Há uma verdadeira conspiração, na administração do IAPC, contra a venda dos apartamentos do Jardim de Alah aos jornalistas. A essa conspiração não deve estar alheio o Sr. Luís Soares Arruda nomeado recentemente chefe do gabinete do Sr. Olavo de Oliveira e irmão do advogado que assinou a petição do mandado de segurança impetrado por 17 funcionários da autarquia contra a entrega dos referidos apartamentos aos nossos companheiros. O plano, por outro lado, tem por objetivo também incompatibilizar o Presidente do IAPC com o Juiz em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública. Senão vejamos. No dia 19 de dezembro o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública enviou um ofício ao IAPC pedindo vários processos ,e a cópia do parecer do Conselho Fiscal favorável a alienação dos imóveis. Funcionários de categoria estão dificultando a marcha do ofício do Juiz João Fontes Faria. Até hoje o despacho não produziu os efeitos que se esperavam. De quem a culpa? Exatamente de alguns funcionários naturalmente impetrantes do mandado pelo Sr. Luis Soares Arruda. Por outro lado, um processo daqui, daqueles requeridos pelo Juiz, foi parar em São Paulo. Por que motivo? Ninguém dá explicações. Há meses estão parados os processos de financiamentos, numa estante de Chefe da Divisão de Aplicações Diversas. Por ordem de quem? Ademais, um bloco de 16 apartamentos está pela metade e nele ninguém trabalha. Sofreu o IAPC vultoso prejuízo e nenhuma providência concreta foi tomada em defesa dos segurados. O Sr. Olavo de Oliveira deve tomar conhecimento do que está ocorrendo e agir como lhe parecer melhor. Afinal de contas, não pode continuar alheio a essa conspiração, nem às maquinações do seu chefe de gabinete. Os processos pedidos pelo Juiz devem ser remetidos ao Cartório. Pois a vontade de alguns servidores no pode chegar a tal ponto de barrar até a ação da Justiça, como está ocorrendo.

A Solução

Tem-se como certo que até 31 de janeiro nada teremos de positivo quanto ao Jardim de Alah. Como, entretanto, os futuros governantes do país não são indiferentes à sorte dos jornalistas, a solução virá depois da posse. E antes da solução os conspiradores prestarão contas a quem de direito.

A Carta

Dentro de mais alguns dias êste colunista receberá uma carta contestando que está sendo denunciado. Paciência. O espaço já está reservado para a sua divulgação. E já está também reservado mais espaço para outros esclarecimentos. Passaremos a ofensiva, com o apoio, evidentemente, de todos os jornalistas profissionais. E principalmente da ABI e do nosso Sindicato.

Valdir Simões em Evidência

Waldir Simões, ex-Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação e um dos grandes dirigentes da greve dos marítimos de junho de 53, está em evidência, com relação ao próximo govêrno. Parece certa a sua nomeação para a direção da Costeira ou Presidência do IAPM. Waldir Simões conta com o apoio de todos os Sindicatos da Marinha Mercante e dos marítimos. Pois se trata de rapaz de qualidades, honesto, trabalhador, capaz, portanto, de fazer muita coisa pelos seus companheiros.

Cisão Entre Têxteis

Com o registro das chapas que disputará as eleições no Sindicato dos Têxteis, vê-se que há cisão em uma das mais poderosas alas dos têxteis. Marcelo da Silva e Joaquim Mer, que formavam na linha de Chico Rodrigues, organizaram chapa própria. Fortaleceram, assim, a Chapa de Unidade, que está coesa e firme em muitos setores. Mas êste colunista, que não vota no Sindicato dos Têxteis e que, evidentemente, não influencia a ninguém, ter a um candidato: o Chico Rodrigues, um dos mais expressivos líderes da classe têxtil.

Apontamentos

1) Na próxima semana haverá muita movimentação em vários setores profissionais. Coisa esquisita, pois, via de regra, a última semana do ano sempre é calma e pacífica.

2) Doutel de Andrade, secretário político de Jango, é candidato a um dos apartamentos do Jardim de Alah. E faz questão de entrar na lista do nosso Sindicato.

3) O Ministro do Trabalho ainda está estudando a possibilidade de afastar Manoel Cordeiro da Comissão de Enquadramento Sindical.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73

Tels.: 42-1155 e 58-1059

Balanço Econômico Financeiro Dos Últimos Doze Meses

Estes Acontecimentos Marcaram o Ano de 55!

1 Petróleo em Nova Olinda
2 O Projeto da Reforma Cambial
3 Os Financiamentos do BNDE
4 Implantação da Indústria Pesada
5 Exportação de 13,5 Milhões de Sacas de Café
6 Aceleramento da Inflação
7 O Escândalo Dos Francos Franceses
8 A Crise Bancária de Maio
9 Dólares Para a Petrobrás
10 Criação da Area Multilateral de Pagamentos

Reportagem de JORGE RIBEIRO

Quais os acontecimentos no terreno econômico-financeiro que marcaram o ano de 1955? Entre as centenas de fatos ocorridos, fazer uma seleção nesse sentido talvez fôsse menos fácil, caso não presidisse à escolha um espírito de confiança integral no futuro do Brasil. Foi assim que, numa depuração severa, procedemos à escolha que, de forma geral, acreditamos entre os fatos destacados dois que se recolha que, de forma geral, acreditamos ser aceita pela grande maioria dos leitores. Colocamos entre os fatos destacados dois que se referem diretamente ao petróleo brasileiro—e poderíamos ter acrescentado talvz outro, qual seja o da inauguração em 1955 das refinarias de Manguinhos, Cubatão e Capuava. Foi também alinhado entre os 10 o escândalo dos francos franceses, precisamente por se tratar de uma ocorrência que pelas conclusões reveste-se de um sentido altamente moralizador. No capítulo do aceleramento da inflação, poderíamos nos estender mais (e gostaríamos) para demonstrar que as coisas não estão muito desanimadoras para o Brasil. E' necessário termos otimismo para enfrentar os dias futuros, e o balanço que aqui apresentamos abre-nos essa perspectiva.

O Petróleo de Nosa Olinda

1 Na madrugada de 13 de março de 1955, jorrou petróleo em Nova Olinda, fato que foi saudado no mundo inteiro como significativo das amplas possibilidades que se abrem para o Brasil no setor das fontes energéticas. O poço de Nova Olinda, onde se verificou o acontecimento, está situado numa área sedimentar que vai desde o Rio Xingu até a fronteira Brasil-Perú, englobando, aproximadamente, 800 mil quilômetros quadrados de terras com características favoráveis à oleo-acumulação. A análise de uma amostra do petróleo de Nova Olinda, obtida do primeiro jorro, permite supor que se obterá cêrca de 40% de gasolina de destilação direta. Não se pode esconder, após anos de esforços dos técnicos nacionais, a marcante significação do aparecimento de petróleo em Nova Olinda. Um trabalho da Petrobrás sôbre Nova Olinda apresentado ao 4.º Congresso Internacional de Petróleo, realizado em Roma, declara o seguinte: "O fato incontestável é que as perspectivas da bacia são de tal modo animadoras que é possível prever-se nova era de petróleo no Brasil". Quando era pensamento geral que o poço de Nova Olinda começaria a ser explorado comercialmente ocorreu um acidente que possivelmente vá determinar o seu fechamento. Não se deteve porém a Petrobras diante do insucesso, e na região amazônica já existem varias sondas perfurando o sub-solo. Podemos inclusive adiantar que os trabalhos se encontram bastante adiantados, sendo perfeitamente possível que no ano de 1956 já esteja em ritmo de produção mais de um poço. Não é à toa que escolhemos para n.º 1 o fato da descoberta de petróleo na Amazônia. Isso porque, com petróleo, ferro e manganês o Brasil tem seu futuro assegurado como uma das principais nações do mundo.

O Projeto da Reforma Cambial

2 **Este foi o fato que mais prendeu a atenção dos círculos economico-financeiros, durante todo o ano de 1955, provocando a exoneração de um ministro da Fazenda. A reforma cambial, em síntese, visava três objetivos: 1) cotar o dolar no mercado livre de câmbio, com base na lei da oferta e da procura; 2) Liquidar gradativamente o chamado "confisco cambial" do café; 3) acabar com os leilões de promessa de venda de câmbio, sujeitando as importações a sobretaxas fixas mais o valor correspondente do dólar em cruzeiros, até serem aprovadas as tarifas aduaneiras. Durante vários meses, o país viveu na expectativa do lançamento do projeto da reforma cambial, cujos pontos essenciais (em relação ao café) o ministro José Maria Whitaker revelara numa nota oficial. A sombra da reforma, processaram-se escandalosas especulações, principalmente no setor da exportação de café e algodão. O movimento especulativo foi, inclusive, a determinante de uma solicitação para a transferência do algodão da 3.ª para a 4.ª categoria de produtos exportáveis. O esquema da reforma foi elaborado ainda na gestão do professor Eugênio Gudin, que convidou o sr. Edward Bernstein, diretor do Fundo Monetário Internacional, para elaborar um relatório em tôrno do assunto. Após a exoneração do professor Gudin, o convite foi mantido pelo sr. José Maria Whitaker, que não soube, porém, conservar diante da questão a justa e necessária reserva. Grande pressão foi feita pelos exportadores, junto ao sr. Whitaker e ao próprio Café Filho, para a aprovação do projeto. Veio a reunião ministerial, para decidir sôbre o projeto, tendo Café Filho adiado sua decisão. Verificou-se, depois de marchas e contra-marchas, a exoneração do sr. José Maria Whitaker no dia 10 de outubro. Motivou sua atitude a resolução tomada, no sentido de ser enviado o projeto à consideração do Congresso Nacional. Hoje se sabe que, na verdade, foram as fôrças armadas que, numa atitude de alta reflexão, mais influiram para que os acontecimentos tomassem aquele curso. O projeto da reforma cambial, que na forma como foi esquematizado provocaria verdadeiro caos internamente, encontra-se hoje submetido ao Conselho Nacional de Economia.**

Financiamentos Concedidos Pelo BNDE

3 Não poderíamos deixar de fazer uma referência especial aos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico enquadrando-os entre os 10 principais fatos de 1955. Até o dia 22 de dezembro, o total de projetos contratados elevava-se a 6 bilhões e 127 milhões de cruzeiros, aproximadamente, achando-se em fase final de estudos no Conselho Administrativo do BNDE e na diretoria projetos no valor de 2 bilhões e 260 milhões de cruzeiros. Os financiamentos têm por finalidade o reaparelhamento das ferrovias nacionais, o aumento da potência hidrelétrica do país e o desenvolvimento do nosso parque industrial. Não fôsse uma deliberada má vontade do Banco Internacional (criticado com palavras duras pelo próprio professor Gudin) e a maioria dos projetos em curso no BNDE, elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, já poderia estar em fase final de execução. Com o compromisso de atender ao financiamento em moeda estrangeira daqueles projetos, num total de US$ 400 milhões, o Banco Internacional deixou de cumprir suas obrigações. Dos financiamentos em moeda estrangeira, apenas 50% se encontram cobertos — nem todos através do Banco Internacional.

A Implantação da Indústria Pesada

4 **Em abril de 1955 o govêrno federal resolveu instituir um órgão especial (Comissão de Indústria Pesada) diretamente subordinado à presidência da República, com a finalidade de proceder a estudos relativos à implantação das indústrias pesadas mecânica e elétrica no país e apresentar sugestões sôbre medidas a serem adotadas pelo govêrno. Êsse foi um passo decisivo para ganharmos projeção industrial, marchando para a criação das indústrias próprias de bens de capital, estabelecendo as indústrias de equipamento ou de bens de produção. A CINPE realizou uma apreciação geral das necessidades em equipamentos de várias indústrias-chave para o desenvolvimento da economia nacional, entre as quais se incluem: usinas siderúrgicas, fabricação de ferro-ligas, metalurgia de metais não ferrosos, indústria de cimento, indústria de álcalis, indústria do papel, indústria de petróleo, indústria químicas diversas, indústrias de transportes (locomotivas e vagões, veículos-automóveis, navios) e usinas elétricas. O primeiro resultado concreto da atividade da CINPE foi a recomendação de um projeto do grupo Schneider, para a implantação no país de uma indústria — mista de mecânica, caldeiraria e montagem — destinada a fabricar grandes equipamentos no país. Aprovado o projeto pelo presidente da República, foi constituída uma companhia com o capital de Cr$ 260 milhões, da qual participam grupos nacionais, para levá-lo a execução, tendo sido inclusive concedido um financiamento, pelo BNDE, no valor de Cr$ 50 milhões, para a construção da usina do grupo Schneider, em Taubaté. Além desse projeto, outros encontram-se em estudo na CINPE, o que permite prever um ritmo acelerado de industrialização do país.**

Exportação de 13,5 Milhões de Sacas de Café

5 Enquanto em 1954 exportamos apenas 10,9 milhões de sacas de café, em 1955 estima-se que as nossas vendas para o exterior atinjam a 13,5 milhões de sacas. Efetivamente, até novembro último havíamos exportado 12,4 milhões de sacas, calculando-se na pior das hipóteses, uma venda total em dezembro de 1,1 milhão de sacas. E' interessante observar que em agôsto, setembro e outubro verificou-se uma reação da nossa exportação para melhor. Justamente quando estêve em foco o projeto da reforma cambial, que iria exercer sôbre ela influência no preço do café, quer no mercado interno, quer no externo. Além da reforma cambial, podemos ainda alinhar dois fatos de significação verificados no setor cafeeiro: a) a geada ocorrida no Paraná e em certas regiões de São Paulo, que concorreu fortemente para a queda da produção na safra que deve ser exportada em 1956-1957, com uma redução sòmente no Paraná calculada em cêrca de 60%; b) a visita do ministro da Fazenda da Colômbia, que veio cuidar junto ao govêrno brasileiro da possibilidade de um acôrdo internacional de preços e oferta ao consumo.

Aceleramento da Inflação

6 **Em 1955 verificou-se o aceleramento da espiral inflacionária, que segundo o professor Gudin foi da proporção de 15% a 20%. Como um dos elementos responsáveis por êsse fato, na opinião de renomados economistas que se aliam à corrente do ex-ministro da Fazenda, é geralmente citado o aumento do salário mínimo em 1954 e os reajustamentos de salários em geral. Na verdade, se houve um impacto nesse sentido, tem-se de reconhecer também que a elevação dos preços muito contribuiu para agravar a situação. Relativamente aos salários, por exemplo, enquanto nos últimos três meses não ocorreu nenhuma elevação os índices médios mensais do custo de vida no Distrito Federal subiram a níveis fantásticos (de 4% a 5% ou talvez mais). Outro elemento que entra na composição dos fatores de inflação, qual seja o volume dos empréstimos, tanto nos bancos particulares quanto no Banco do Brasil (carteiras de Crédito Geral e Agrícola), aumentou sòmente de março a setembro de 1955 na razão de 20%. Como fato característico de uma fase inflacionária, pode ser citado o aumento do papel-moeda em circulação, em mais de dez bilhões de cruzeiros em 1955 — ou seja, na proporção de 20% em relação ao total de 1954. Na maior parte, as emissões foram feitas visando ao financiamento do café e as solicitações de crédito, em que pese o ritmo de desenvolvimento econômico, deveriam realmente ter sido cercadas de um maior rigor. Chegamos assim ao final do ano, com o país às portas do caos financeiros (segundo o professor Gudin) ou com as melhores perspectivas de progresso e estabilização num futuro próximo, na opinião de economistas de mentalidade mais jovem.**

O Escândalo dos Francos Franceses

7 *Ficaram estarrecidos os círculos bancários, o comércio tradicional de importação e exportação e os meios bolsistas ante a denúncia da fraude dos francos franceses. Dentro da própria Fiscalização Bancária do Banco do Brasil operava a quadrilha, através de um dos principais dirigentes daquele órgão — Jaime Madruga. As operações eram realizadas na base da falsificação de licenças de importação e de outros documentos. Feita a autorização normal, um estabelecimento bancário fechava o câmbio pedindo cobertura ao Banco do Brasil, que transformava a ordem de pagamento em cheque. Depois o câmbio era vendido no mercado negro por Cr$ 0,12 por franco-mercadoria, quando seu preço era de Cr$ 0,538. O total da fraude apurado foi aproximadamente de seis bilhões de francos, tendo o prejuízo em moeda nacional se aproximado da casa dos Cr$ 134 milhões. Desta vez porém, a Justiça agiu até que com relativa rapidez, julgando e condenando todos os responsáveis na fraude, inclusive diretores do Banco Borges.*

Crise Bancária em Maio

8 Já 1954, como decorrência da política monetária posta em execução pelo Sr. Eugênio Gudin, o sistema bancário sofrerá sério impacto. Em São Paulo houve o "estouro" do Banco Nacional Interamericano, trazendo êsse em seu bojo, pela forma como o govêrno precipitou os acontecimentos, uma corrida aos demais estabelecimentos particulares de crédito. Apesar da triste experiência, o Sr. Eugênio Gudin insistiu na aplicação de medidas de sufocamento do sistema bancário. E em meio de 1955, a crise eclodiu ainda mais violenta com o fechamento do Banco do Distrito Federal, tendo também entrado em regime de liquidação extra-judicial do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, que era diretor-executivo da SUMOC — "certos bancos que operam em transações imobiliárias é que não se encontram muito seguros" — provocou a corrida em diversos estabelecimentos. O Banco Delamare foi forçado a cerrar suas portas, ante a avalanche de pessoas que procuravam retirar seus depósitos. Mais de vinte estabelecimentos particulares de crédito estiveram na iminência de cerrar suas portas, tendo o govêrno de Café Filho sido forçado, ante a onda de protestos a tomar drásticas providências para restabelecer a normalidade do setor bancário, facilitando o redesconto e a utilização dos depósitos obrigatórios na SUMOC. Foram emitidos mais de dois biliões de cruzeiros para atender aos bancos, cujos depósitos à vista haviam se reduzido a níveis assustadores. A crise bancária de maio de 1955 foi um teste de fortalecimento e de vigor do sistema bancário, pela forma como os estabelecimentos particulares de crédito reagiram e se comportaram face aos acontecimentos.

Plano Dotando a Petrobrás de Dólares

9 Para realizar com êxito sua missão, de arrancar petróleo do subsolo a Petrobrás defrontava-se com a falta de dólares necessários à aquisição de equipamentos. Foi um dos acontecimentos mais significativos, portanto, a decisão de fevereiro de 1955 do Conselho da SUMOC, autorizando a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a colocar à disposição da emprêsa nacionalista, em moedas conversíveis e inconversíveis, 80 por cento das economias realizadas nas referidas moedas e resultantes da produção nacional de óleo cru e da operação das refinarias nacionais, inclusive as de propriedades privada. Essa verba de câmbio não poderá ser inferior a 3 por cento nem superior a 5 por cento da receita cambial proveniente das exportações, tendo o esquema sido traçado para a obtenção de 250 milhões de dólares em cinco anos. Nos têrmos da decisão da SUMOC, foi aberto à Petrobrás um crédito de 200 mil dólares em Nova Iorque pela Carteira de Câmbio, para atender as despesas urgentes, restabelecendo aquêle limite à medida que forem comprovadas as suas utilizações em serviços ou importações. Para facilitar a importação dos materiais, quando se tratar de peças imprescindíveis ao funcionamento do equipamento já aplicado nas atividades da Petrobrás a CACEX, mediante lista do respectivo material autorizou o embarque, por telegrama, no prazo de dois dias úteis — segundo ainda a decisão do Conselho da SUMOC. Sabe-se que, para forçar o Sr. Eugênio Gudin (então ministro da Fazenda) a concordar com êsse esquema, foi uma árdua luta, na qual se empenharam pessoalmente o general Juarez Távora e o coronel Artur Levi, O presidente da Petrobrás, que colocara a aprovação do esquema como uma questão de honra, achava-se mesmo disposto a renunciar ao cargo caso não fôsse o mesmo aprovado.

Criação da Área Multilateral de Pagamentos

10 *A precária situação cambial do país e a rigidez dos acôrdos bilaterais levou a que na Europa se esquematizasse um plano visando a suavizar o problema dos pagamentos. Dessa forma, foi idealizado um sistema multilateral de pagamentos, entre o Brasil de uma parte e a Alemanha, Grã-Bretanha e Holanda de outra. Na verdade, por trás de todo o esquema — se formos buscar suas origens — veremos que a Royal Dutch-Shell não se encontrava alheia aos acontecimentos. A Grã-Bretanha, a quem devemos pouco mais de trinta milhões de libras, sentia necessidade de não paralisar seus fornecimentos de gasolina ao Brasil, garantindo ao mesmo tempo o recebimento das libras correspondentes. Convencionou-se, por isso, estabelecer uma moeda que representasse o divisor comum para as trauzações realizadas, dentro de um sistema multilateral. Não se sabe até que ponto se acham ligados os interêsses holandêses, alemães e britânicos, mas o certo é que, com essa fórmula, eliminariam êles efetivamente certas dificuldades registradas no comércio exterior com o Brasil. Convencionou-se denominar, a essa moeda comum, dólares de conversibilidade limitada (US$ACL), registrando-se já no final do ano a adesão da Bélgica e do Luxemburgo ao sistema.**

RUMO A DACAR A "ANGOSTURA"

LISBOA, 23 (AFP) — A corveta brasileira "Angostura", que esteve recentemente atacada por forte temporal, partiu esta tarde, no prosseguimento de sua viagem, rumo de Dacar.

O Avião do Futuro Está Sendo Construido

NOVA IORQUE, 23 (A. F. P.) — O dr. A. M. Lippison, criador do "Messersohmitt 163" e da "asa delta" deu hoje, na cidade de Cedar Rapids, no Estado de Iowa, alguns detalhes sôbre o "avião do futuro" que êle concedeu e cuja construção, financiada pelo Serviço de Pesquisas da Marinha Norte-Americana, está atualmente em curso.

O aparelho, batizado de "Aerodino", não possuirá asas nem cauda. Será, na realidade, uma fuselagem voadora de propulsão a jacto.

Poderá voar e aterrissar em vertical sem auxílio de hélice ou de motor. Sua propulsão vertical ou horizontal será feita por turbo-reatores cujo impulso será orientado para o solo para a decolagem e para a aterrissagem vertical e, paralelamente ao solo para o vôo em horizontal. A velocidade do novo avião em vôo ultrapassará a do som.

O dr. Lippison ocupa atualmente o cargo de diretor do Serviço de Pesquisas Aeronáuticas da Sociedade "Collins Radio".

EM PARIS O SR. PAULO BITENCOURT

PARIS, 23 (AFP) — Chegou hoje a esta capital o jornalista brasileiro Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, e ex-Presidente da Associação Interamericana de Imprensa.

O sr. Paulo Bittencourt, que viajou acompanhado de sua espôsa, passará em Paris as Festas.

A India Reconhece a Mongolia Exterin

NOVA DELHI, 23 (A. F. P.) — O govêrno indiano resolveu estabelecer relações diplomática com a Mongolia Exterior e trocar com êsse país representantes diplomáticos, na categoria de embaixadores, foi oficialmente anunciado nesta capital.

O embaixador da India em Pequim será ao mesmo tempo acreditado na Mongolia e o embaixador da Mongolia em Pequim será igualmente acreditado nesta capital.

Embaixador Soviético No Uruguai

PARIS, 23 (AFP) — Anuncia a agência "Tass" que o sr. Serge Mikhailov foi nomeado embaixador extraordinário e ministro Plenipotenciário da URSS no Uruguai, por decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS.

O sr. Mikhailov dirigia, anteriormente, a Seção Européia, no Ministério dos Relações Exteriores soviético.

Desde 1953, a URSS não tinha representante diplomático no Uruguai.

ELYSIO EMILIANO DOS SANTOS

Sua família convida parentes e amigos para o seu sepultamento que ocorrerá dia 24 do corrente, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Uranos, 1.107, apartamento 101, para o Cemitério de Inhaúma.

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.000.000,00

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A

Agência Candelária	— Rua Visconde de Inhaúma, 39
Agência Catete	— Rua do Catete, 199
Agência Copacabana	— Av. N. S. Copacabana, 723-C
Agência Independência	— Praça Tiradentes, 73
Agência Méyer	— Rua Frederico Meyer, 16-A
Agência Saenz Peña	— Rua Carlos de Vasconcelos, 139
Agência Saúde	— Rua Camerino, 78

FALA O POVO pela Ultima Hora

Firiri!..

(1) Ah, minha gente! Se não fossem os maleducados e os chatos, êste mundo de Deus bem que seria gostoso! Mas os diabos estão aí pra atrapalhar e pronto! Nada feito!

Andem num bonde pra vêr só. Homens que, não querendo viajar em pé, sentaram nas costas de senhoras, que vão no banco da frente, estiram as pernas, passando uma em cada lado das pernas do passageiro que está sentado à sua frente, aprisionando-as, e ainda se dão ao luxo de abrir jornal na cara do pobre, obrigando-o a dobrar o seu e a viajar lendo o dêle, de trás pra diante!

(2) E quando fica ao lado da gente, esperando, um cavalheiro hidrófobo, isto é: pouco amigo da água e com perfume de bode, empestiando todo o ambiente? Nossa mãe! E quando um cidadão vai sentadinho, lendo sossegadamente seu jornal, e, de repente, uma senhora, que entrou para ficar em pé atrás de seu banco, descarrega sôbre sua cabeça o pêso de 500 toneladas de seios bem nutridos? Virgem Santa!...

(3) E os cavalheiros que viajam ao lado da gente metendo o dedo no nariz, com tôda a calma e, depois, com a mesma mão cujo dedo meteu no nariz, seguram o ferro onde a gente vai ter que segurar, na hora de sair? E os mal educados que estão sentados no último banco de um ônibus e, quando vão saltar, passam com o casaco imundo desbotoado, espanando a roupa das senhoras que estão sentadas junto ao corredor? (Crédo!)

(4) E os chatos? Ah! êsses nem é bom falar! Envenenam a paciência da mais santa das criaturas! Já experimentaram viajar num lotação querendo ler mas não podendo, porque um cretinozinho, ao lado do motorista, com êle conversa em voz alta, durante todo o percurso? E querem coisa mais irritante do que ouvir conversa besta dos outros? (Pras profundas!)

(5) Mas onde os chatos e mal educados mais se fazem sentir é nos ônibus que ligam Rio à Petrópolis. Ah! Santo Deus!... Sabem lá, por exemplo, o que é viajar com um time de futebol marca barbante, que foi a cidade serrana disputar um joguinho qualquer? E' passar uma hora e trinta minutos dentro de uma gazarra ensurdecedora, entremeada de gargalhadinhas histéricas e piadinhas das mais infames! (E' gostoso, uhm!...)

(6) E os passageiros bodes cegos que sentam no lugar dos outros e, depois que custo, para convencê-los de que estão sentados em nosso lugar? ... E' assim: "Cavalheiro, sua poltrona é número onze?..." O cavalheiro barata tonta começa a remexer todos os bolsos para ver se encontra seu bilhete. Não encontra. No fim de cinco minutos a espôsa, que o acompanha, diz: "Estão comigo, Filomeno!..." O Filomeno, então, mostra, orgulhoso os dois bilhetes... Cinco e Sete!... "Mas cavalheiro, cinco e sete são aí na frente!..." "E lá vão mais cinco minutos para o Filomeno e espôsa apanharem as traquinandas e transportá-las para as duas poltronas da frente!... E, quando se ajeitam, eis-nos os donos das duas poltronas, onde sentaram o Filomeno e a espôsa! "Não pode ser! Cinco e sete não nossas!..." E os recém-chegados: Mas, o cavalheiro, suas poltronas são cinco e sete, mas do segundo carro! Êste é o primeiro carro!..." E que tormento! Mais cinco minutos para que o Filomeno e espôsa apanhem suas traquitandas e desembarquem pra ir chatear os passageiros do segundo carro!...

(7) E os passageiros que têm a mania de puxar conversa com a gente, quando justamente não desejamos conversar com ninguém? "Nossa mãe! Começam sempre assim: "O senhor vai pra Petrópolis, vai?..." Claro, cretino! Pois se estuo num ônibus Rio-Petrópolis!... (Isto é o que a gente responde, em pensamento). Mas, depois de ouvir um sim sêco da gente, o boboca vem com a seguinte perguntinha: "O senhor mora em Petrópolis, mora?..." E pronto! Dali em diante, o desgraçado que tem o azar de estar ao lado do chato não conhece mais sossêgo! Tem que se submeter a verdadeiro interrogatório até chegar a Petrópolis! (Raios!)

(8) E os chatos ... zem tôda a viagem assoviando a mesma ... sica, hein? Papagaio! Na gente ter vontade de proferir palavrões de grosso calibre! Num dêstes últimos sábados, por exemplo, viajou para Petrópolis, num ônibus das 10.00, um rapazinho fardado (conscrito) que fez tôda a viagem assoviando! "Firiri... Firiri!... Firiri!... Foram 90 minutos de "firiri!" E, quando o excomungado saltou na avenida Quinze, ainda fazia firiri!..." (Pras profundas!) — R. de C.

PREPARATIVOS PARA O NATAL NA JUDEIA

Preparativos Para as Comemorações de Hoje, na Cidade de Jesus Cristo — Os Peregrinos Sob Rigoroso Contrôle Das Autoridades Israelenses e Jordanas — Ambiente de Excepcional Calma

BELÉM, 23 (de Jacques Daupsom, da France Press) — A pequena cidade de Belém, coroada por sua coróa de oliveiras, prepara-se para celebrar as festas da Natividade.

As perturbações de que foi palco a cidade natal de Cristo, estão agora apagadas e todos os pensamentos voltam-se para as próximas solenidades.

Em Belém, as cerimonias da Natividade duram de 24 de dezembro a 19 de janeiro. Com efeito, a data do Natal não é a mesma para os diferentes ritos cristãos representados na pequena localidade da Galiléia, latinos, gregos, ortodoxos, coptas, ortodoxos, sirios e armênios, gregorianos se sucedem nos edificios sagrados. Este ano, a fim de evitar que surjam conflitos entre ritos rivais, as autoridades jordânias regulamentaram a utilização dos lugares santos, num folheto de 32 páginas, publicado em inglês.

Na gruta que foi o local de nascimento de Cristo, a qual tem-se acesso por uma estreita escadinha, lâmpadas pertencentes aos diferentes ritos estão constantemente acesas. Uma estrela de prata marca o lugar onde o Menino Jesus foi colocado depois do seu nascimento. O desaparecimento dessa estrêla, em 1848, foi uma das causas da "briga dos Lugares Santos", que foi a origem da guerra da Criméia. A estrêla foi substituida em 1854 à custa do govêrno otomano.

Para os católicos latinos, o ponto culminante da cerimônia de Natal será, depois da missa celebrada na igreja franciscana de Santa Catarina pelo patriarca latino monsenhor Alberto Gori na presença dos cônsules das nações cristãs e de representantes do govêrno jordano, a procissão durante a qual o Patriarca levará até à gruta uma imagem do Menino Jesus. Após tê-la colocado por um instante sôbre a estrêla da Natividade, êle a deitará no recinto sagrado pelos latinos como o Presépio onde repousa a criança divina. A imagem permanecerá no Presépio até a manhã de 6 de janeiro, festa da Epifania latina, que coincide com a vigília do Natal ortodoxo, celebrado a 7 de janeiro.

Atmosfera de Calma

JERUSALÉM, 23 (AFP) — Várias centenas de cristãos — a maioria Arabes de Israel e Jordânia — se apresentaram hoje de manhã à Porta de Mandelbaum, que marca o limite entre a cidade velha e a cidade nova de Jerusalém, para passar as festas de Natal na Jordânia.

Como nos anos anteriores, as autoridades israelenses e jordânias concederam facilidades excepcionais por motivo das festas, mas os peregrinos — que tiveram de apresentar certidões de batismo — deverão permanecer quatro dias na Jordânia. Guiados pela policia, os peregrinos passam primeiro por uma tenda, onde são cumpridas diversas formalidades. A saida da Porta, policiais israelenses e soldados da Legião Arabe se defrontam numa atmosfera excepcionalmente calma, sob o "flash" dos fotógrafos.

As autoridades jordânias repeliram hoje de amanhã, sem explicação, alguns peregrinos incluidos na lista de 1.600 nomes aceita pelos dois lados.

Para numerosos árabes residentes em Israel o período de Natal é, sobretudo uma ocasião única de ver suas familias do lado jordânio, mas pensa-se que umas 400 pessoas que tiveram autorização desistirão da viagem por causa das recentes perturbações registradas na cidade velha de Jerusalém.

O FATO DO DIA

Com a chegada do Natal parece ter se estabelecido uma trégua nos "fronts" da politica internacional. Não apenas naqueles setores em que se desenvolve, cavilosa, a "guerra fria", mas também, onde se vem combatendo de verdade, com derramamento de sangue e perdas de vidas. Até mesmo na velha Judéia, palco de violentas querelas, entre povos inteiramente indiferentes às tradições religiosas cristãs houve uma pausa. E árabes e israelitas, de armas enguilhadas, atendem com perfeita urbanidade turistica os milhares de peregrinos católicos que atravessam a Jordânia para se prosternarem reverentes ante o Santo Sepulcro e as relíquias de Jesus. Tal é a fôrça espiritual do cristianismo, a grandiosidade moral dos seus ensinamentos de paz, de concordia, de bondade, impondo-se a trocar hostilidades por vêzes sangrentas; franceses e marroquinos reabrirão outras caçadas humanas nas montanhas escarpadas do Riff; judeus e egipcios trocarão bombas incendiárias — mas, hoje, haverá pelo menos um decréscimo nessa febre de maldade e destruição. E isso — conformemo-nos com o triste destino de nossa época — já vale alguma coisa.

Observador

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAI

A LUTA ENTRE PARTIDÁRIOS E ADVERSÁRIOS DO PERONISMO

PARIS, 23 (AFP) — "Parece mesmo que, efetivamente, a razão essencial da crise está na oposição entre partidários e adversários do peronismo deposto", escreve um dos editorialistas do jornal "Le Monde", comentando os acontecimentos do Paraguai.

Em seguida, o jornalista salienta a pressão que obrigou o antigo ditador argentino a encurtar sua estada em Asunción e depois refugiar-se no Panamá, e prossegue:

"Agora é novamente a questão das relações entre Buenos Aires e Assunção que divide as personalidades mais influentes do Partido Colorado e do govêrno de Assunção. O desejo manifestado pela junta do Partido de ver o sr. Mendez Fernandez afastado dos negócios públicos levou o presidente Stroessner a tomar medidas energicas contra a camarilha que pareciam ter conservado a nostalgia da amizade peronista.

Resta saber se o sr. Mendez encontrará no exército apoio suficiente, numeroso e bastante decidido para se opôr à maioria dos líderes do Partido Colorado.

ASSUNÇÃO, 23 (A. F. P.) — Anuncia-se que o presidente da República, general Stroessner, que é, ao mesmo tempo, o chefe supremo das fôrças armadas, domina completamente a crise politico-militar que começou no seio da divisão de cavalaria de Campo Grande.

Acrescenta-se que a maioria das fôrças armadas permanece leal ao Govêrno. Diz-se que o chefe de esquadrão Virgilio, um dos presumidos chefes do levante, entregou hoje o comando ao general Samaniego, ministro das Obras Públicas e comandante das fôrças de repressão.

De sua parte, a Junta do Partido Colorado reiterou apoio total ao general-presidente Stroessner.

SERIA A REVOGAÇÃO DO TRATADO FRANCO-SOVIÉTICO

Pensa-se nos mesmos círculos oficiosamente, que inscrever-se-á o Soviet Supremo na sua ordem do dia a ratificação dos "ukazes" promulgados pelo seu Presidium após a última sessão de fevereiro do corrente ano deverá igualmente ratificar os que foram adotados no transcurso da sessão do Presidium do Soviet Supremo de 7 de maio e referentes à renovação daqueles dois tratados, proposta pelo govêrno soviético em consequência da adesão da França e da Grã-Bretanha aos Acôrdos de Paris.

Rumo à América Latina

WASHINGTON, 23 (AFP) — A sra. Maria da Concepcion Leyes de Chavez, presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, deixará esta capital a 15 de janeiro próximo com destino à América Latina.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

O CONCURSO ACUMULADO

O Concurso acumulado de sete (7) pontos da reunião de quinta-feira, 22 do corrente, na importância de Cr$ 785.334,00, (setecentos e oitenta e cinco mil e trezentos e trinta e quatro cruzeiros), não teve vencedores, ficando acumulados para a próxima quinta-feira, 29 do corrente.

MUNDO PITORESCO

Morre Pepito na Espanha

Reclamavamos ontem a falta de notícias pitorescas, sonhando inclusive com um cruzamento de papagaio e avestruz.

Pois, para iniciar um verdadeiro rosário de informações pitorescamente tristes ou trágicas, recebemos de Gestona, localidade espanhola situada perto de San Sebastian, a notificação do passamento de Pepito, "o papagaio que dava saida aos trens" e cuja fama já se espalhara por todo o país.

Pepito era muito inteligente. Como todo bom papagaio, aprendia tudo quanto lhe ensinavam ou ouvia. Morava num poleiro situado à vista da estação ferroviária de Cestona. Pepito incluira em seu vocabulário algumas expressões das usadas pelos agentes da estação e, especialmente, aprendera a imitar o apito estridente com que se dava a ordem de partida dos comboios. De vez em quando, atacado da mania de que era agente da estrada, assobiava igualzinho ao apito. Acontecia, nessas vêzes, haver algum comboio para sair, e o maquinista, ouvindo o apito, dava saida ao trem. Atrapalhações assim se verificavam e mesmo desastres, que felizmente jamais causaram mortes. Mas era um atropêlo para os funcionários da estrada e para os passageiros. E tanto que a companhia ferroviária chegou a levar a questão à Justiça, intentando um processo contra os donos de Pepito. Mas os proprietários ganharam.

A fama do "Papagaio Agente de Estação" enchia a Espanha. E, assim, agora, sua morte foi muito sentida, naturalmente com exceção apenas do agente da estação de Cestona.

Morre-se de Vergonha em Portugal

De Lisboa, vem a notícia de que ainda se morre de vergonha em Portugal.

De fato, três homens morreram de dor moral, numa pequena localidade portuguêsa, num período de vinte e quatro horas.

Nessa localidade, havia uma linda mocinha, de apenas 14 anos, que era por todos querida. Um dia, a pequena apareceu com pinelezas suspeitas. E, aconselhada por uns e outros, procurou uma mulher, também moça, empregada de um prestimoso comerciante local, que lhe fêz um aborto. A "comadre", entretanto, foi infeliz, e a mocinha morreu.

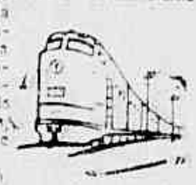
O pesar pela dupla desgraça da pela cidade foi tão grande na família que seu pai e seu avô, homens fortes, que não sofriam de enfermidade alguma, morreram também com o abalo. E, de vergonha, dentro das mesmas vinte e quatro horas, faleceu a seguir o pai da "fazedora de anjos".

Esta última ainda está presa, assim como seu patrão, o comerciante que é o acusado de ser amante da menina e ao mesmo tempo, de ter usado de sua empregada para "salvar a situação".

Morre-se de Trem na Inglaterra

Enquanto isso, na Inglaterra, o Natal era precedido por uma série de desastres ferroviários.

Ontem à tarde, o trem Londres-Basingstoke (sul da Inglaterra) chocou-se com a traseira de um comboio parado, perto de Working. Houve seis pessoas feridas, duas das quais de gravidade.



Por outro lado declarou-se na mesma tarde um incêndio provocado por um curto-circuito, na estação-restaurante do rápido Londres-Bristol. O trem parou na estação de Slough, onde o fogo foi dominado.

Anteontem, dois trens colidiram com duas outras combinações paradas numa estação. Uma pessoa foi morta, e dez outras feridas. Finalmente, dois expressos se engavetaram em Hellifield (York-shire) sem que, contudo, se registrassem vítimas.

Hellifield, veja-se bem, pode ser traduzido como "Campo do Inferno". Positivamente, o fim de ano não se anuncia muito bonoso lá para as bandas da Grã-Bretanha.

FELIZ
com presentes de CASSIO MUNIZ
Presentes do melhor qualidade... presentes que por muito tempo comprovarão o seu bom gôsto!

BICICLETA GULLIVER
freio de mão — equipada c/ bomba, campanha e bôlsa de ferramentas. Aros: 20, 22, 24, 26 e 28 para moço-rapaz.
desde Cr$ 390, mensais

TRICICLO "NB"
luxuoso modêlo, tipo inglês - freio de mão na roda dianteira - acionamento em tôdas as rodas - anel com câmara de ar.
Cr$ 240, mensais

BICICLETA "NB"
aro 14 para menino ou menina - pneu de borracha sem emendas e sem câmara - rodinhas laterais de equilíbrio - selim e guidão reguláveis.
Cr$ 90, mensais

VREDE-BOX
máquina fotográfica mod. "Dilema" - procedência alemã - tira 8 fotos 6x9 — equipada com disparador automático.
Cr$ 500, à vista

KEYSTONE
filmadora de 16 mm modêlo A-12 - com tôrre para objetivo grande angular e tele-objetiva - equipada com objetivo 1:2,5.
Cr$ 1.000, mensais

WIDOFLEX
máquina fotográfica objetivo 1:3,5 - usa filme 120 e tira 12 fotos 6x6 - obturador "Copal" com velocidade de 1" a 1/300" - disparador automático e sincronismo para lâmpada de magnésio - estôjo de proteção.
Cr$ 550, mensais

MONARK - freio contra-pedal, equipada com bomba, campanha e bôlso de ferramentas. Aros: 26 e 28.
Cr$ 390, mensais

ESPINGARDA
para caça submarina, com arpão acionado por borracha
Cr$ 1.100, à vista

ESPINGARDA
com mola italiana e arpão de aço inoxidável.
Cr$ 2.900, à vista

NADADEIRAS
vários modêlos e tamanhos
desde Cr$ 200, o par

MÁSCARAS
anatômicas para mergulho - vários modêlos.
desde Cr$ 150,

JAWA
250 cc. — 9 HP — 1 cilindro a 2 tempos — 4 marchas automáticas — garfos telescópicos — quadro elástico — aros 16 e 19.
Cr$ 1.920, mensais

RESPIRADOR
marca "Sisú" - bocal de borracha.
Cr$ 150,

CSEPEL
motocicleta européia de 250 cc — motor de um cilindro a 2 tempos - 10 HP - 4 marchas - garfos telescópicos — suspensão traseira hidráulica.
Cr$ 1.800, mensais

ANZÓIS
para pesca, nylon ate mão — rôlo c/ 900 mts.
Cr$ 90,

OCEAN-CITY
molinete de procedência americana modêlo 250 - com trave automática.
Cr$ 220, mensais

BICICLETA BRITISIL - aro 24, freio contra-pedal — equipada c/ bôlsa de ferramentas e companhia.
Cr$ 300, mensais

BICICLETA HORIMEX - freio contra-pedal — equipada c/ bomba, campanha e bôlsa de ferramentas. Aros: 22 e 24.
Cr$ 250, mensais

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74
DIARIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

As Donas de Casas em Luta Contra a Carestia de Vida

1.º — Memorial ao Presidente da Cofap
2.º — Presente da COTIA e ULTIMA HORA
3.º — Uma bolsa de estudos dos arabias
4.º — Atentados a saúde numa feira-livre

1 Milhares de donas de casas, sob a bandeira da Associação Feminina do Distrito Federal, alarmadas com o vertiginoso aumento do custo de vida, entregaram um memorial ao Coronel Ruben Briosse, Presidente da Cofap, solicitando daquela autarquia providências para deter a carestia de vida, focalizando especialmente a carne, o leite e o feijão, alimentos que constituem a base da alimentação do povo brasileiro.

Além das considerações gerais sôbre o encarecimento do custo de vida, que está atingindo, duramente, a população carioca, a ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL, oferece as seguintes sugestões em forma de apêlo das donas de casa:

a) revisão de todos os processos de aumentos verificados a partir de 1954;

b) providências imediatas para o rebaixamento da carne e do leite a base dos preços vigentes em 1954;

c) tabelamento dos legumes, especialmente do feijão, para evitar-se do preço vigente em 1954;

d) estudo especial do custo da produção e dos lucros dos fornecedores do leite e da carne no Distrito Federal, considerando o caráter monopolista do fornecimento;

e) permissão para que esta Associação, como parte interessada em nome dos consumidores, tenha direito de vista nos processos de aumento, em caráter informativo, sem ônus para essa COFAP;

f) instalação de açougues populares nos bairros.

O memorial foi assinado pela Presidente, Sra. Antonieta Campos da Paz.

2 "Cidade Aberta" recebeu um presente de Natal do Sr. Flavio Brito, diretor da Cooperativa Agricola Cotia. Foi uma partida de 600 quilos de batatas colhidas em São Paulo. ULTIMA HORA fêz distribuir a dádiva entre o Asilo dos Cancerosos, da Penha, a Rua Magé, e o Asilo da Velhice Desamparada São Luiz, no Caju. ULTIMA HORA torna público o seu agradecimento ao Sr. Flávio Brito, que oferecendo 10 sacos de batatas, proporcionou um Natal bastante alegre aos cancerosos indigentes e velhinhos desamparados.

3 O Ministério da Educação da Espanha e o Instituto de Cultura Hispânica de Madrid ofereceram duas bolsas a dois jornalistas brasileiros. Na verdade foi um conto do vigário. Basta saber que cada bolsista terá que pagar as passagens de avião de ida e volta, e claro pela "Iberia", companhia espanhola. Cada um apresentou antecedentes de atividades profissionais e públicas. Que espécie de bolsa é esta? Os jornalistas pagarão as carissimas passagens aéreas (70 mil cruzeiros ida e volta) e terão de entregar uma espécie de atestado ideológico, firmado, possivelmente, pelo Boré. Só mesmo na Espanha de Franco!

4 As donas de casas de Laranjeiras pedem a presença das autoridades sanitárias na feira da rua Professor Estelita Lins, aos sábados, quando são vistas inúmeras pessoas enfêrmas, inclusive de pele, pedindo esmolas e tocando nas frutas e legumes, etc. Se o Secretário da Saúde morar em Laranjeiras e quiser constatar a denúncia, encontrará sem dificuldades leprosos e cancerosos na maior intimidade imposível dos feirantes.

INUNDAÇÕES CATASTRÓFICAS

S. FRANCISCO, 23 (AFP) — Seis mortos e vários milhares de dólares de prejuízos já foram provocados pelas chuvas torrenciais no norte da Califórnia, onde 5 localidades tiveram de ser evacuadas.

Temem os serviços competentes que as chuvas se prolonguem durante o dia de hoje.

SOCORRO PARA 5 MIL PESSOAS

GENEBRA, 23 (AFP) — Foi ontem lançado pela Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, um apêlo internacional pedindo socorros de urgência para 5.000 pessoas que ficaram ao desabrigo em consequência das inundações que desvastaram o Líbano.

A mesma Liga fêz expedir, com urgência, para a sede da Cruz Vermelha Libanesa, em Beirute, 95 caixas com roupas, provenientes dos estoques postos à sua disposição pelas instituições da Cruz Vermelha da Austrália e do Canadá.

Não é Sócio da A. B. I.

A Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa informa que, ao contrário do que se afirmou, o sr. Domingos Barroso, diretor de "O Combate", publicação há pouco aparecida, não faz parte de seu quadro social.

Têrça-Feira À Noite: Vasco x Independiente e Flamengo x Racing

ONGARO, MARAVILHADO:

"ÊSSE NÚMERO 8 (PAULINHO) É UM MONSTRO DO FUTEBOL..."

"O Ponto Alto do Combinado Brasileiro é o Ataque" — Grillo: "É Quase Impossivel Derrotar os Brasileiros no Maracanã" — Em Boas Condições Físicas Todos os Craques Portenhos Que Participaram do Jôgo

Apesar da derrota, o ambiente no vestiario dos argentinos não era de tristeza. Tecnico e jogadores estavam conformados com o resultado do prelio, uma vez que o quadro brasileiro foi, sem duvida alguma, o melhor do gramado.

Para Ongaro, o futebol brasileiro continua sendo um dos maiores do mundo. O técnico fez justiça:

— É um futebol rápido, vistoso e jogado a base de conjunto. A defesa é firme e valente, mas o que mais me impressionou foi o ataque.

O técnico perguntou o nome do dono da camisa número oito e declara:

— Um grande jogador. Calmo, malicioso e um oportunista emérito. É um monstro com a bola dominada!

Sôbre o jôgo ponderou:

— Até certo ponto agradou: Pena que descambasse para a violência nos momentos finais. Enfim o resultado foi um justo prêmio a melhor atuação dos brasileiros.

Grilo, meia esquerda, que teve atuação destacada é da mesma opinião que Ongaro: Considera Paulinho um atacante formidável. Observa, porém:

— O numero nove, Dida, tem, tambem, qualidades para jogar em qualquer grande quadro da Argentina.

Anido, zagueiro central, afirmou:

— É muito difícil para qualquer equipe ganhar dos brasileiros aqui no Brasil. São, de fato, autenticos azes, fazendo da pelota o que bem entendem. Lamento apenas a atuação do juiz que foi o maior causador das jogadas violentas, no final do prélio. Fosse enérgico, desde o principio e o jogo não seria tão violento.

Falamos, ainda, com o medico da delegação portenha, que informou ser bom o estado físico de todos os jogadores que participaram do jôgo, inclusive de Varacka que deixou a cancha contundido devido a uma "cama de gato" de Parodi.

Os argentinos voltarão ao Maracanã segunda-feira, pela manhã quando realizarão rigoroso individual como preparativo para os proximos compromissos.

OS GENERAIS DA BATALHA

De ALBERT LAURENCE

Foi mesmo um excelente confronto de duas das maiores escolas do futebol mundial moderno, como tinha previsto Crucci, o técnico do Independiente, falando a ULTIMA HORA, e foi a escola brasileira que ontem triunfou.

Mas seria preparar-se novas e cruéis decepções desprezar a qualidade do "soccer" portenho atual, sempre notável, ao nosso ver, não tanto, talvez, pelo que mostrou ontem no Maracanã, mas pelo que o observador imparcial póde deduzir do que viu.

Também foi um jôgo em que as linhas atacantes jogaram mais do que as defesas, de forma geral, e nêste caso, o espetáculo é sempre agradável. O de ontem foi, ao nosso ver, de alta qualidade técnica, sobretudo no primeiro tempo, notável, pois na segunda etapa, o prélio desandou para os domínios infelizes da violência e da indisciplina e dali em diante, não houve mais futebol de verdade.

Dissemos que as linhas atacantes brilharam. A dos cariocas, em particular, que ganhou o jôgo já antes do descanso. E, mais uma vez, as honras da vitória irão, primeiro, para a dupla infernal do Flamengo: Paulinho-Dida (e Paulinho antes de Dida), mas também para Silvio Parodi, (deixando de lado o aspecto disciplinar) e para Joel.

Paulinho, novamente, teve uma atuação transcendente no que diz respeito ao jôgo individual. Marcou um "golaço" de 30 metros, abrindo a contagem e deu um autêntico "show" de dribles, fintas, corridas e passes oportunos. (Nota 9).

Dida conquistou o segundo tento de forma absolutamente extraordinária e constituiu uma ameaça constante para a retaguarda argentina. (Nota 8). Silvio Parodi nunca tinha jogado tão bem, talvez, no Maracanã, e teve um premio merecido na conquista do terceiro gôl. Infelizmente, vai abusando agora dos "fouls" muito feios. Defendemos o paraguaio durante muito tempo nestas colunas, quando era "caçado" brutalmente pelos adversários e perseguido pelas torcidas. Mas agora temos que convir que Parodi joga de modo desleal e inadmissivel. (Nota 9, sem levar em conta o lado disciplinar).

Joel também pareceu ter voltado à sua melhor condição técnica, demonstrando uma atividade louca, mas prendendo talvez excessivamente a bola. (Nota 8). Pinga teve uma atuação regular, tentando tornar-se útil, mas sem realizar nada de sensacional. (Nota 7). E Ademir e Vavá que substituiram Paulinho e Dida respectivamente aos 26 e 30 minutos da etapa final, não tiveram tempo para aparecer.

Na linha média, Dequinha e Jadir, em estilos completamente diferentes, é claro, tiveram o mesmo excelente rendimento habitual, dando combate sem trégua aos perigosos atacantes argentinos e entregando bem a bola. (Nota 8). Mas Jordan merece uma menção especial pelo dinamismo particularmente feliz e a "cobertura" particularmente eficiente, lutando os 90 minutos. (Nota 9).

Paulinho (Vasco) também atuou com a eficácia e a autoridade técnica de sempre. (Nota 8). Mas Pavão mostrou-se pouco a vontade em face de adversários mantendo a bola no chão, uma bola aliás muito molhada e de manejo difícil), e trocando passes curtos muito hábeis. Lutou bem, mas falhou bastante. (Nota 6). E Hélio, pouco empenhado afinal de contas, deu conta do recado, sem ter ensejo de brilhar muito. (Nota 7).

OS ARGENTINOS

A linha atacante do Independiente justificou sua fama no que diz respeito à habilidade das manobras, no mais puro estilo portenho, mas estêve pouco eficaz, não sendo, aliás, favorecida pela sorte, pois um tiro de Bonelli se esmagou no poste vertical, com Hélio vencido, e várias outras ocasiões de marcar foram desperdiçadas por pouco.

Grillo, meia esquerda de grande talento individual, mostrou uns dribbles extraordinários e também grandes passes. (Nota 9). O centro avante Bonelli é outro grande jogador (nota 8), assim como o ponta direita Micheli (nota 8).

Cruz, na ponta esquerda, estêve regular (nota 6). O jovem Juarez só jogou 15 minutos, e Blanco, do Racing, que o substituiu, começou bem, mas foi apagando-se completamente no segundo tempo, como tôda a linha, aliás, de forma geral. (Nota 7).

Dos médios, Sivo, um novo, foi quem mais agradou, lutando muito e tentando sempre entregar a bola de forma correta. (Nota 7). Cap esforçou-se sem mostrar nada de notável (nota 6), e foi substituido aos 38 minutos do primeiro tempo por Britos, de rendimento mais satisfatório, devido ao dinamismo superior. (Nota 7).

O médio direito recuado (posição que foi ocupada sucessivamente por três elementos diferentes), foi sempre relativamente fraco, frente a um Silvio Parodi em grande dia. De Vicente foi dominado pelo paraguaio (nota 5). Emilio Varacka (Independiente) travou um duelo inglório com o mesmo e acabou machucando-se numa "cama de gato" do vascaino, não dando tempo para ser julgado seriamente, e Fernandez não melhorou a situação daquele lado do campo.

Gostamos do jovem zagueiro central Anido que, parece, está com sòmente 18 anos de idade, e que promete bastante, rebatendo certo com os pés e a cabeça, mas ainda só é uma promessa. (Nota 7).

Garcia Perez ao contrário nos pareceu em declinio, não chegando a marcar Joel como se devia, e sendo quase sempre vencido por êste. (Nota 6).

Tôda a defesa, aliás, jogou de forma confusa, transtornando-se muito, devido a uma marcação deficiente. Mas não convem esquecer que quase todos os elementos apresentados ontem pelo Racing são jogadores novos, sem qualquer experiência internacional sòmente e "reservas" dos titulares os Dellacha, Ballay, Gimenez, etc.

Finalmente, o arqueiro Dominguez, apesar dos três goals sofridos, aliás indefensáveis, jogou muito bem, afirmando "classe" e executando umas grandes defesas. (Nota 8).

↑ *TRÊS GRANDES GOLS — Os três tentos dos brasileiros foram notáveis. O de Paulinho como o de Dida e êste como o terceiro de Silvio Parodi do qual vemos aqui um flagrante, a bola passando por Dominguez e encaminhando-se para a rede.* ↑

O PRESIDENTE PIRES CONFORTA PARODI

"Levanta a Cabeça, Rapaz, Você Fêz a Maior Partida da Sua Vida, no Brasil!"

Tudo era sorriso no vestiário dos brasileiros. Fôra uma excelente estréia de todo o combinado e a platéia delirou com as jogadas eletrizantes que marcaram o "match". Infelizmente, aconteceu a expulsão de Parodi, tumultuando, de um certo modo, os minutos restantes da partida. O ponteiro guarani, já vestido, estava a um canto, silencioso e taciturno. Foi o primeiro a ser abordado pela reportagem:

— Como foi aquilo Parodi?

— Vou lhe dizer. Essas coisas só acontecem comigo. Procuro fazer o meu joguinho mas não adianta, não. Juro que não tive intenção de derrubar o adversário. Aconteceu que ao subir para cabecear minha chuteira prendeu-se em sua canela e perdi o impulso, abaixando-me repentinamente. Êle teve pouca sorte e caiu de mau jeito. Só isso e mais nada. Que hei de fazer agora?

Vinha chegando o presidente Artur Pires e com um sorriso nos lábios disse ao paraguaio, batendo-lhe amigavelmente nas costas:

— Levante a cabeça rapaz, você fêz a maior partida de sua vida no Brasil! Pode tranquilizar-se.

Parodi sorriu e não respondeu.

A Palavra de Flávio

Flávio Costa não escondia a sua satisfação, como Solich, Calçada, Fadel e os presidentes Pires e Alves de Morais. Todos achavam que as coisas saíram como manda o figurino. Aproximamo-nos do técnico vascaino e solicitamos a sua opinião sôbre a partida:

— Foi um belo jôgo. Principalmente na sua parte inicial. Depois descambou um pouco para a violência. Mas não é de estranhar. Essas coisas acontecem, geralmente, em partidas desta natureza. A rivalidade e o desejo de vitória complicam a beleza do jôgo. De um modo geral, a platéia deve estar se sentindo recompensada por ter chegado até aqui esta noite.

A Felicidade de Dida

Dida estava radiante. Tinha jogado contra os argentinos. E como jogou! Que grande gôl marcou o pequeno Dida! ULTIMA HORA procurou o "menino grande" do Flamengo:

— Gostou?

— Não é pra não! — replicou mostrando todos os dentes. — Os homens são bons de bola, mas não de fantasmas. E' pena que façam, às vezes, tão duro. Se visassem mais a bola dariam mais trabalho. Pelo menos foi a impressão que me ficou.

Pavão, concordou com a cabeça: — "Não se pode dar sopa a êles que é fogo. Lamento não estar em 100 por cento. Parece que desta vez tenho que parar".

Antes de nos retirarmos palestramos ligeiramente com Calçada e Fadel. Ambos estavam satisfeitos com a renda. Não chegou a causar decepção. Calçada acha que a chuva atrapalhou um pouco e Fadel entendia que a expressão do espetáculo merecia mais público. Mas concordaram que não fôra de todo mau.

O LADO FINANCEIRO DO TORNEIO:

OS DIRIGENTES BRASILEIROS ESTÃO MAIS ANIMADOS AGORA

Acreditam na Salvação do Certame, Pela Parte — Econômica —

Todos os dirigentes estavam eufóricos após o jôgo. Alves de Morais, Artur Pires, Fadel, Odel e Antonio Calçada falavam do jôgo de ontem. Todos mais preocupados com a opinião da crônica esportiva, pois, ainda como maior preocupação o lado financeiro do torneio. Todos êles se mostraram muito satisfeitos com a peleja, declarando que correspondeu. Não têm mais receio quanto ao êxito financeiro. Acham que o público terá realmente grandes espetáculos.

Realmente, jogando quadro por quadro, Independiente e Racing, poderão render muito mais. O football argentino ainda é brilhante, em que pese a indisciplina e violência de alguns jogadores, revidando a violência e indisciplina de alguns jogadores nossos. Tecnicamente, o espetáculo agradou em parte, e isso, garante realmente possibilidades de êxito nas próximas arrecadações.

NA PISCINA DE SÃO JANUÁRIO

Com o "Forfait" de Sílvio, Martin Venceu o "Troféu"

Martim de Oliveira Andrade (tricolor), foi o heroi da última "Disputa do Troféu Marino Tolentino", essa prova natatória dos 1.500 metros realizada na piscina vascaina de São Januário, com um reduzidissimo público, na noite de ontem.

21'54" marcou o nadador tricolor que poderia inclusive melhorar seu tempo caso houvesse maior luta por parte do segundo classificado (também) tricolor André Boutigue.

Mas o Martim foi o vencedor porque o Silvio Kelly dos Santos (que está fazendo 19') fêz "forfait", já que como resultado do polo aquático com os argentinos dos "Tigres" apresenta o braço direito dolorido, contudo a competição compensou porque mostrou que o 11.º colocado (o último) fêz tempo abaixo de 25, o que diz dos bons resultados dêsse "Troféu" que foi instituido em 1949.

1.º lugar — Martim de Oliveira Andrade (Fluminense) — 21'54"; 2.º — André Boutigue (Fluminense) — 22'07"8/10; 3.º — José Basilone (Vasco) — 22'45"3/10; 4.º — Giorge Pavetist (Fluminense) — 22'47"3/10; 5.º — Valter Fonseca (Fluminense) — 23'25"3/10; 6.º — Silvio Prado (Vasco) — 23'52" e 2/10; 7.º — Moacir Alves (Fluminense) — 23'52" e 4/10; 8.º — Alberto Castro Vasco) — 24'08"2/10; 9.º — Iolando Basilone (Vasco) — 24'15"8/10; 10.º — Américo Ramos (Vasco) — 24'35".

O resultado da competição que contou apenas com o concurso do Fluminense e Vasco, apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar — Fluminense, com 86 pontos e 2.º — Vasco, com 79 pontos.

Foram os seguintes os tempos parciais de Martim de Oliveira Andrade: 100 mts. — 1'11"; 200 mts. — 2'37"; 300 mts. — 4'04"; 400 mts. — 5'32"; 500 mts. — 7'01; 600 mts. — 8'29"; 700 mts. — 9'55"; 800 mts. — 11'24"; 900 mts. — 12'55" 1.000 mts. — 14'26"; 1.100 mts. — 15'59"; 1.200 mts. — 17'30"; 1.300 mts. 19'; 1.400 mts. — 20,32", para completar os 1.500 mts. em 21'54".

A nota de coincidência da competição foi que nessa última disputa do Troféu que teve a duração de 6 anos, Martim de Oliveira Andrade foi o vencedor da "I Disputa" e ontem teve a sua 2.ª vitória, fechando o "Troféu".

↑ *INDISCIPLINA — No fim da peleja, os espiritos se esquentaram depois de uma série de "fouls" de Parodi culminando com a expulsão dêste. Quase nasceu, então, uma briga geral, mas uns elementos mais ponderados souberam contornar a situação felizmente* ↑

NA VOLTA DOS ARGENTINOS:

Melhor Atuação Dos Brasileiros Num Jôgo Que só Teve um Primeiro Tempo

3 x 1, Marcador Clássico do "Match" Dos Combinados, Ontem, no Maracanã — Muita Violência na Fase Final, em Consequência de um Lance Desastrado de Parodi (Expulso de Campo) — Como se Conduziram os Dois Conjuntos — Os Marcadores e a Renda ——— *De GERALDO ESCOBAR*

Podemos classificar de bom, o futebol de ontem entre os combinados Vasco-Flamengo x Racing-Independiente. Houve bom futebol, sim, pelo menos no primeiro tempo. Não se poderia, na verdade, exigir mais dos dois conjuntos, uma vez que foram organizados os combinados em última hora. Notadamente os argentinos, que somente aqui vieram reunir os jogadores dos dois clubes num só quadro. Mas, pelo menos viu-se jogadas clássicas e técnicas, demonstrando que os dois conjuntos portenhos poderão produzir mais isoladamente. Duas escolas diferentes, apenar de muita semelhança na marcação, tornou a partida de ontem plenamente satisfatória.

Melhores os Brasileiros

Apesar da conduta razoável dos argentinos, em ataques bem engendrados, a atuação dos brasileiros foi bastante superior. Muito mais conjunto muito mais entendimento, melhor desenvolvimento nas jogadas. Contando com tôda a defesa do Flamengo e mais o meia Paulinho na ligação, foi facil entrosar vascainos e rubronegros. Só Paulinho (zagueiro) não era da defesa rubronegra, mas se adaptou bem. As jogadas rápidas e confusas dos atacantes, onde estiveram excelentes Joel, Paulinho, Dida e Parodi, foram decisivas para quebrar tôda armação dos platinos. Produziu mais football o onze brasileiro. Football rápido, de primeira e com objetividade. Os argentinos se limitaram a procurar entendimentos durante o jôgo. Bastaram estudar os vícios do adversário, mas nunca tiveram tempo para tomar pé no terreno. Perderam-se ante a rapidez e malicia dos nacionais, havendo ainda a segurança da retaguarda com Jordan e Paulinho destruindo os trabalhos pelas pontas, com Jadir e Dequinha fugindo sempre pelo meio. Pavão seguro em algumas jogadas, mas indeciso em face de sua contusão no joêlho. A defesa argentina considerem-os muito embaraçosa. Zagueiros muito tontos e perturbados, com uma intermediária que nunca acertou, principalmente os dois centro-médios que atuaram. Os visitantes só se destacaram, apresentando bom football, em jogadas individuais e esfarrapadas. Todavia, apesar de manejarem a bola com inteligência e penetração (em alguns lances), notamos nitidamente a diferença e desentendimento entre a defesa do Racing e o ataque do Independiente. Eis uma das razões porque não se destacou bem o onze argentino. Houve sempre um claro no meio do campo e nos interiores, permitindo as manobras perigosas que os brasileiros efetuaram.

Os Goals

Paulinho, aos nove minutos recebe de Jadir no meio do campo e avança. Da altura da intermediária adversária chutou violentamente e inesperadamente, marcando 1x0. Micheli empatou aos 20 minutos, num cochilo da defesa brasileira e numa falha de Pavão, aproveitando ainda o centro de Grillo. Aos 27 minutos Dida desempatou num belo tento. Pinga lançou a Paulinho, que imediatamente jogou para Dida que se deslocara e entrara pelo meio. Surpreendendo a defesa, o jovem atacante cobriu de forma espetacular ao goleiro Dominguez. Com 2x1 para os brasileiros, terminou o primeiro tempo.

Na fase final, aos 11 minutos Parodi estabeleceu nova vantagem. Outro lance sensacional na partida. Trocou passe com Pinga e invadiu a área pela linha de fundo. Evitou dois adversários com "dribling" de corpo, inclusive ao goleiro. Chutou rasteiro, ao lado da trave, quando o argentino se adiantara pensando num centro sobre a área. Com 3x1, terminou a peleja favorável ao combinado Vasco-Flamengo.

Quadros, Arbitro e Renda

O árbitro Harry Davis só teve uma atitude segura: expulsar Parodi de campo. O jôgo descambou para a violência no segundo tempo, perdendo todo a graça técnica. O árbitro foi fraco de um modo geral.

Os dois quadros:

BRASILEIROS: Hélio; Paulinho e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho (Ademir), Dida (Vavá), Pinga e Parodi.

ARGENTINOS: Dominguez; Anido e Garcia Perez; De Vicente (Varacka e depois Fernandez), Cap (Britos) e Silvio; Micheli, Juarez (Blanco), Grillo e Cruz.

A renda foi de ..... Cr$ 861.615,60.

↑ *O GOL UNICO DOS ARGENTINOS — Uma excelente manobra de tôda a linha atacante concluida com um tiro de Micheli, deslocado pela meia esquerda, permitiu aos portenhos empatarem em 1 a 1. Mas os cariocas reagiram imediatamente e conquistaram magnificamente a vitória* ↑

Vasco x Independiente e Flamengo x Racing

Inaugurado o torneio com o jogo dos combinados, haverá agora, terça-feira o "match" entre os clubes. Dia 27, está organizada o seguinte tabela: às 20 horas — Vasco x Independiente; as 22 horas — Flamengo x Racing.

Clara Vitória de Portugal Sôbre o Egito 4 x 0

CAIRO, 24 (AFP) — Em partida internacional de futebol, Portugal venceu o Egito, ontem, pela contagem de 4 x 0.

Última Hora

ANO V — N.1.384
Rio de Janeiro, 24-12-1955

2ª SEÇÃO

O GRANDE MILAGRE — O que ficou dÊle, mais do que o sangue derramado, foi o Exemplo. Este o grande milagre. Inutilmente passam os dias, os meses, os anos, os séculos. Êle continua a apontar aos homens os caminhos da fraternidade e da concórdia, fontes eternas da mais alta lição do cristianismo. O grande milagre aconteceu há dois mil anos, mas é como se fôsse agora, no instante mesmo em que os sinos renovam as mensavens de Bethlem e as criaturas, momentaneamente esquecidas de suas proprias diferenças e asperezas, trocam nas ruas e nos lares festivos fraternas palavras de compreensão e harmonia. Os increus e fariseus só se alimentam de ódio. Ontem como hoje, agora como sempre, êles não hesitarão em repetir a tragédia do Calvário. Mas depois virá a ressurreição, os bons cantarão hosanas e as luzes dissiparão as trevas da noite, no fundo dos tempos e das consciências. Reiteremos, pois, neste Natal de 1955, nossos propósitos de paz e de franco entendimento, acima das discórdias e rancores. Só assim nos sentiremos tocados da mágica beleza dêste dia.

Ondas e Ondas

MARIJÔ

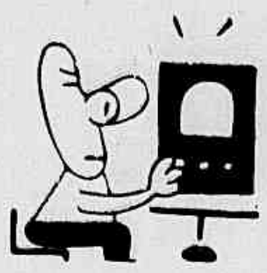
DO MESMO CALIBRE!

Ah, enquanto existir rádio neste mundo de Deus, tem que have rocedas de trapézio, principalmente com belezinhas trocando letras que nem b raia tonta! Elas são cultivadas com carinho comovedor e vêm de longe, muito longe!... E são sempre de grosso calibre! Há um ano, mais ou menos, por exemplo, na Mundial, um belezinha lia notícia sôbre uma avalanche, assim:

"...Terrivel alavanche caiu..."

Que gracinha!...

* * *



Enquanto isso, na Rádio Nacional, um rádioator, exclamava zangado:

"...Não repita mais uma palhavra!..."

Cruzes!...

* * *

E, na Tupi, um locutor, fazendo propaganda de uma casa Nazaré, gritava:

"Comprem na casa Narazé!"

Carambolas!

E, mais tarde, na mesma estação, uma rádioatriz, defendendo o papel de avó, louca para pegar no netinho, que acabava de nascer, gritava:

"Não! Quero pregar primeiro!...

Nossa Senhora!...

A MESMA COISA!

Pois, hoje, é a mesma coisa, gente! No dia 21, às 7.17, na Mayrink, por exemplo, um locutor lia nota assim:

"...unido ao secular parque do Passeio Público..."

E sabem o que estava mesmo escrito? "unido ao secular parque..."

Pien! Mais um pra coleção! (Missa ao molho de tamanduá daqui a sete dias!)

* * *

Um minutinho depois, o mesmo locutor, referindo-se ao "hall" do novo edifício do Senado, dizia:

"...abaixo ficarão o rál..."

Virgem Maria!

* * *

No mesmo dia 21, na Tupi, às 7,30, um locutor, referindo-se a uma inauguração, no Paraná, dizia:

"...no Fôro da Capital Paranhense..."

Opa! Papa defunto urgente, antes que urubu dê em cima!

* * *

E, na quarta-feira, às 7,26, na Tupi, alguém lia notícia, assim:

"...agora ligou-se à companha política..."

Epa! Enterrinho com acompanhamento caprichado pra um!...

COMO É QUE PODE?

Um minuto depois, ainda na Rádio Tupi, um locutor caprichadinho lia noticiário deste modo:

"...que compareceram na residência do general..."

Montados nela, formosura? (Deus que nos perdoe!...)

Tendo iniciado sua carreira de cantora em 1953, na Rádio Record, em São Paulo, e depois de trabalhar na Rádio Tupi, no ex-Cassino Atlântico e na Rádio Nacional, Alzirinha Camargo, em 1946, rumou para os Estados Unidos, onde permaneceu nove anos, com saídas para temporadas no Canadá, México, Cuba, Nicarágua, Guatemala e Repúblicas Dominicana. Vindo ao Brasil, em 1942, cantou naquele cassino e na Tupi. De 1949 a 1951, percorreu a Espanha, Ilhas Canárias e Marrocos Espanhol, participando, como nos outros países, de espetáculos teatrais e cantando em "boites" e hotéis. Em 1951, foi para Portugal, estreando no célebre Cassino do Estoril. Lá filmou, também, regressando, dois anos após ao Brasil. Aqui, já se apresentou em emissoras de rádio e televisão e realizou uma excursão ao Norte. Agora, foi contratada pela Rádio Nacional para uma temporada até fevereiro, possível de ser renovada. Sua estréia está prevista para o dia 26 do corrente, às 20,35, no programa "Gente que Brilha", de Paulo Roberto

DISSE-ME-DISSE

● **Grande Festa de Natal na TV-Rio** — Hoje, a partir das 14 até às 19 horas, a TV-Rio, apresentará uma magnífica programação infanto-juvenil, em homenagem aos festejos do Natal, fazendo desfilar no vídeo do canal 13, programas como "Estrelândia", "Zôo na TV", "Recreio Musical", "Viva o Circo", "Gente importante" e outras atrações tão do gosto da garotada.

● **Sugestões para sua discoteca** — Apresentando uma sequência de gravações nos mais variados gêneros de música, "Sugestões para a sua Discoteca" — é uma das audições que mais se destacam na programação noturna da Rádio Eldorado, tôdas às segundas-feiras, às 21.05.

● **8 horas de programação especial** — A Rádio Ministério da Educação apresentará logo mais à partir das 14,00, oito horas de programação especial comemorativa ao Natal.

● **Rádio Teste Musical** — Atraente, curiosa, divertida e instrutiva é a audição de Rádio Teste Musical — interessante programa que a Rádio Eldorado leva ao seu receptor todas as terças-feiras às 21.05, num "script" de Kosinski de Cavalcante. Rádio Teste Musical, vale por uma proveitosa aula onde o ouvinte pode assimilar muitos ensinamentos no campo da música.

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE

NACIONAL — Programa Cesar de Alencar, às 15.00. — Ontem, hoje e amanhã 21.05, — Carnaval Brahma Chopp, às 21,35.

MAYRINK VEIGA — Passeio marítimo (20.00). — Musical San-Dar (21,30).

ROQUETE PINTO — Acordes do coração (20,05). — Teatro do conto (21,00). — Opera da semana (21.30).

M. EDUCAÇÃO — Presépios e pastoris (produção de Almirante), às 20,00. — Concerto de Natal (21,00).

MUNDIAL — Rádio baile, às 22,00.

ELDORADO — Fantasia Guerlain (19.00).

RÁDIO GLOBO — Clube do Toca-disco (23,00).

GUANABARA — Itália eterna (20.00). — Noite dançante (21,05).

RÁDIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

AMANHÃ:

M. EDUCAÇÃO — Doce França (12,00). — Vesperal sinfônico (15,00). — Opera (17.00).

MAYRINK — Programa Luís Vassalo (12,00). — Discoteca do Mauricio (22.50).

GUANABARA — Concertos populares (18,30). — Baile Matias (20,00).

NACIONAL — Audição Orlando Silva (12,00). — Tan-credo e Trancado (19,30). — Discos imposslveis (22,10).

MUNDIAL — Audição Colonial (11.00). — Pescando-Estrêlas (20,00).

ROQUETE PINTO — Concerto dominical (11.00). — Concerto vesperal (16,00). — Discoteca em sua casa (23,00).

TV-TUPI — Tele-Semana Garson (20,45).

PODEM OUVIR

HOJE

GUANABARA — Audição "Long-play" (18,00).

MAYRINK — Festival de ritmos (22,00).

ELDORADO — Concerto Eldorado (22.00).

AMANHÃ:

RÁDIO TUPI — Calouros em desfile (20,00). — Alvarenga e Ranchinho (21.00).

M. EDUCAÇÃO — Você conhece esta música? (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RÁDIO TUPI — Clube do Gurí (13,30).

MAUÁ — Programa Silveira Lima (9,00).

SEGUNDA-FEIRA:

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

HOJE E AMANHÃ — BOAS-FESTAS da "BOITE CIRO'S"

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas: **"A BRASILIANA"**

2.º à 1 Hora: **"BANZO-AIÊ!"**

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

"Banzo-Aiê!" também é apresentado às 6.as-feiras no CHA

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER

O MUSEU DE CÊRA

Dupuytren de Paris (único do mundo)

PROBLEMAS DO SEXO — ANOMALIAS

MEDICINA LEGAL

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

Diàriamente das 12 às 14 horas

Só para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Rua do Passeio, 90 — LAPA

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau-marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. — Adaptamos rádios e T.V. aos móveis. — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco s.º 35, 1.º andar — Telefones: 52-0900 e 23-3101.

ENXÊRTO DE HORMONAS

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO

Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormoniais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) — Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0802

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DOS HPS

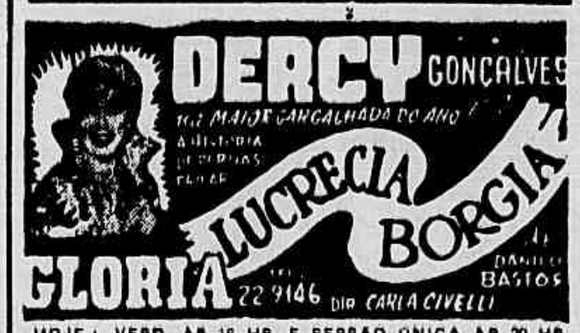
Cons.: R. MEXICO 31 S/603 — Tel.: 12-9124 e 32-6944

CASAS E TERRENOS SÃO JOÃO DE MERITI

Vendemos a partir de Cr$ 500,00 mensais, casas, com entrada de Cr$ 10 000,00 e Cr$ 1 300,00 mensais — Este mês damos grátis o contrato de Promessa de Venda — Detalhes devidamente com Antonio Luiz — NO RIO: Av. Pres. Vargas, 529-S 302. Tel.: 43 7153 — Em São João de Meriti — Rua São Pedro 11, 8/5

ÔNIBUS DA "MUNICIPAL" PARA O LOTEAMENTO DE 10 EM 10 MINUTOS, PASSANDO NA PORTA

TEATROS



HOJE: VESP. ÀS 16 HS. E SESSÃO ÚNICA ÀS 20 HS.

CIRCO

TEL.: 42-6442 — AR REFRIGERADO

Cia. Internacional de Marionetes

ROSANA PICCHI

"NO MUNDO DAS MARIONETES"

Um espetáculo para tôdas as idades

Vesperais diárias às 16 horas e Domingos Matinais às 10 horas da manhã

HOJE, 2 VESPERAIS: ÀS 16 E ÀS 18 HS.

A EMPRÊSA GARCIA

APRESENTA

CIRCO MÁGICO TIHANYI

revista mágica musical — 2 atos e 36 quadros — circo e teatro numa novidade absoluta

PALACIO DE ALUMINIO — Av. Presidente Vargas, junto à Central do Brasil

Diàriamente às 21 horas — HOJE e AMANHÃ — Duas vesperais às 14 e às 17 horas e à noite às 21 horas

AUDITÓRIO DA

FEIRA DE AMOSTRAS

Esplanada do Castelo — As 16 e às 20 horas

PARQUE INFANTIL

"SHOWS" PARA CRIANÇAS

HOJE E AMANHÃ, 30, 31 E 1.º DE JANEIRO

Oferecidos pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames

COMPLETAMENTE GRÁTIS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A FOLHA DE PARREIRA"

(La Feuille de Vigne)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 18 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra

Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sábados e Domingos às 16 horas

HOJE, Vesperal às 16 horas e à Noite, sessão única das 20 às 22,15 horas

HOJE, Vesperal às 16 horas e SESSÃO ÚNICA às 20 horas

HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

ATENÇÃO: Hoje vesperal às 16 horas e à noite, Sessão Única às 20 horas. — AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDUTOR"

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de EUGENIO KUSNET

TEATRO DE BOLSO

Companhia Nicete Bruno

Reservas: 27-1037 a partir das 13 horas

HOJE — SESSÃO ÚNICA ÀS 20 HORAS

"Bife, Bebida e Sexo"

De H. Herbert — Trad. R. M. Júnior, com NICETE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila. Conv. especial: LUIZ TITO

Dir. Paulo Francis. Cenário Anisio Medeiros

(E' permitido o traje esporte)

QUINTA DA BOA VISTA PRESÉPIO AO VIVO

HOJE E AMANHÃ, DAS 20 ÀS 23,30 HORAS

Promovido pela Prefeitura através do DEPARTAMENTO DE TURISMO E CERTAMES

ENTRADA FRANCA

ESTRÉIA DIA 30, ÀS 21 HORAS

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Camionnette – Ótima Para Entrega, Particular, Ano 1951

Vende-se uma camionete particular, côr verde, marca FARGO, tipo Furgão, 6 cilindros e em estado de novo. Ótima para qualquer firma, pois é bem ampla. Ver e tratar à Rua Paim Pamplona n.º 675. — Jacaré, com o Sr Torres. — Sòmente à vista.

AVISO À PRAÇA

TRANSPORTES RODOVIARIOS REUNIDOS LTDA., sediada em Teófilo Otoni — Estado de Minas Gerais, comunica que, por motivo de Balanço e transferência de seus armazéns, não mais funcionará na rua Carmo Neto n.º 99. Oportunamente avisaremos nosso novo endereço.

Agradecendo a preferência, deseja aos amigos e clientes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

JOSÉ MARIA PORTUGAL
Diretor Gerente

TEATRO ALDO CALVET

O PALCO DA ESCOLA DRAMATICA

Conforme vinha sendo anunciado, verificou-se quinta-feira última, em sua sede, à Rua Vinte de Abril, 14, nesta capital, a inauguração do Teatro da Escola Dramática Martins Pena, realizando aí os alunos a prova pública do exercício corrente, com a encenação de "O Dote", em homenagem ao centenário de nascimento de Artur Azevedo. Luis Peixoto vem assim de marcar em sua administração um feito notável, pois desde que existe aquêle estabelecimento de ensino da Prefeitura do Distrito Federal não contava êle com um palco para os estudos práticos de sua fundamental disciplina que é a arte de representar. Com esforços e sacrifícios, lutando contra todos os entraves burocráticos, contra as normas estabelecidas, o Diretor Luis Peixoto consegue, enfim, dar à Escola o teatrinho de que tanto carecia e necessitava, em condições de proporcionar aos estudantes os primeiros contatos com o tablado e com o público. Ficando, porém, a platéia ao ar livre, o espetáculo inaugural foi prejudicado pela chuva que desabou sôbre a cidade, obrigando o elenco a interpretar o 3.º ato num salão a fim de que não se interrompesse a função. É oportuno lançar-se aqui um apêlo ao Prefeito Sá Lêssa para que consiga um destaque de verba destinado a completar a utilíssima obra que o Diretor Luis Peixoto está executando na Escola Dramática Martins Pena, porque a cobertura se impõe com a maior urgência. Acredite S. Exa. que se trata de providência imediata, imprescindível e muito justa. O grupo de intérpretes da comédia de Artur Azevedo, tendo a orientá-lo o ator Delorges Caminha, demonstrou de modo geral inclinação e sensibilidade, principalmente elementos como Garcia Xavier, Lia de Morais (prejudicada nas gargalhadas), Ayiton de Menezes, Inezir de Abreu e Ivan de Souza (acentuação declamatória). Não conhecemos o método pedagógico ali aplicado. Mas tudo indica tratar-se de um estilo superado que se evidencia pelas "marcas" formais e pelo jôgo das contracenas sem o realismo em que se devem situar as personagens. O estudo psicológico não nos pareceu também ajustado. Exemplo: "Lisboa" (Ivan Sena) é um cínico maneiroso, tolerante, sem nervos; êle não se irrita nunca e nunca jamais ameaça; é calculista, irônico, ferino, mas sempre muito delicado e muito mesuroso, por fôrça do ofício. No quadro técnico atuaram ainda Garcia Xavier, como assistente de direção, Carolina Sotto Mayor, no comando do palco, a professôra Ester Gilda (Caracterização), Inezir de Abreu (Guarda-roupa), Alcindo Magalhães (Contra-regra) e José Alves Sobrinho (Eletricidade).

Fóra do Palco

A 2 de janeiro próximo entrará em função a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais eleita êste mês para exercício no biênio 1956-57, assim constituída: R. Magalhães Jr. (presidente), Joracy Camargo (vice-presidente), Paulo Magalhães (secretário), José Wanderley (vice-secretário), Daniel Rocha (tesoureiro), J. Maia (vice-tesoureiro) e Renato Alvim (bibliotecário).

PRIMEIRA A 31 DESTE

Colé (intérprete e diretor) intensifica os ensaios de "Very Good Carnaval", dêle, J. Rui e Humberto Cunha, para lançamento, no Follies, dia 31 do mês em curso, apresentando como primeira "vedette" Lilian Fernadez (colega e noiva) e mais Almeidinha, Francisco Serrano (no clichê), Helena Amaral, Dalila, Aury Cahet, Adyr Darcel, Luis Fernando, Dedé, Newton Boll e Daniel Filho. Como bailarinos Judy Clair e Jones Wilson, em coreografia de Raul Dubois. Cenários de Irênio Maia.

PROXIMAS ESTREIAS

1) Dia 1.º, no Teatro Dulcina: "No País dos Cadillacs", com Silveira Sampaio e sua "troupe" de revistas, para uma temporada de um mês apenas, pois a companhia embarcará para S. Paulo, logo após o carnaval.

2) Dia 3, no Teatro Carlos Gomes, a Cia. Virginia Lane apresentará "Entra na Canôa que a Bôca é Boa", de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães. No elenco Jane e Jane, Walter D'Avila, Costinha, Vicente Marchelli, Waldir Maia, etc.

3) Dia 11, no Teatro Ginástico, pelo TBC: "Os Filhos de Eduardo", de Marc-Gilbert Sauvageon, com reaparecimento ao público carioca de Cacilda Becker.

TRADUZIDO O "CID"

O professor José Oiticica está terminando a tradução em verso do "Cid", de Corneille, confiando a encenação da famosa obra ao diretor Jorge Kossowski que deverá representá-la, no próximo ano, com os seus alunos da Escola Dramática Martins Pena. Afirma o prof. Kossowski que a versão do ilustre Oiticica não é apenas notável pela fidelidade, mas bela pela espontânea fôrça poética.

NOTAS BREVES

Boas-Festas — Agradecemos e retribuimos os votos do casal de artistas Alma Flora e Salú de Carvalho; do Prof. Jorge Kossowski, do corpo docente da Escola Dramática da Prefeitura.

Protocolo — A direção de "Os Artistas Unidos" estabeleceu nova medida, permitindo o traje esportivo para as vesperais de quintas e sábados, no Teatro Copacabana em cujo cartaz se encontra "A Fôlha de Parreira".

Organização — Tendo como cabeças Nélia Paula e Paulo Celestino, o teatrólogo Humberto Cunha toma providência sôbre contratos para levar daqui, se possível, completa a companhia de revistas que atuará no Teatro de Alumínio em São Paulo.

Produção — Ainda sem título, a escritora Zulu ka Melo está escrevendo uma comédia que espera ver encenada por uma das nossas companhias.

Com a aproximação dos dias quentes, as meninas querem ir à praia e para isso devem usar um modêlo de "maillot" como o que Catalina sugere. Em algodão estampado, todo franzido, saiinha de babados com viés na bainha, tem duas alcinhas e um laço na frente. — (Foto "Transocean", especial para ULTIMA HORA)

Conselhos Úteis

A SUGESTÃO que vamos dar é prática e simples: quando os seus lençóis de linho ficarem velhos não os guarde em uma mala, pensando que não servem para mais nada. Aproveite-os para fazer outros menores para a cama das crianças. Os lençóis em geral, ficam poídos no centro e nas dobras, e as outras partes ainda podem durar muito tempo.

BOA maneira de obter salsichas de classe é cortá-las ao meio sem separar completamente as metades. Coloque uma fatia de queijo forte no meio e una as metades, amarrando com uma tira de bacon e prendendo com um palito. Deixe no fôrno até ficarem assadas.

CONVÉM estudar o tipo de bôca que é a sua, antes de aplicar o baton. Verifique a curva natural, passe o baton em tôda a bôca, seguindo esta linha. Não o use muito brilhante ou escuro demais. Não existe nada mais feio do que uma mulher com um baton em excesso pois a ilusão de naturalidade fica destruída.

Cozinha Melhor

BOLINHAS DE QUEIJO

Para servir salgadinhos numa festa ou oferecer alguma coisa diferente às amigas, com um refresco ou uma bebida, faça estas bolinhas de queijo.

INGREDIENTES:

1.2 xícara de farinha de milho, torrada
180 grs. de queijo cremoso
1.2 xícara de cebolinhas verdes, ou salsa picada
24 palitos de biscoitos.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Colocar a farinha de milho num prato bem fundo.
2 — Misturar o queijo cremoso, amassado, com a salsa (ou as cebolinhas).
3 — Formar com a massa pequeninas bolas, arredondando-as com a palma das mãos.
4 — Rolar as bolinhas de queijo sôbre a farinha de milho torrado.
5 — Espetar um palito de biscoito em cada uma.
6 — Arrumar numa travessa grande e servir imediatamente ou guardar na geladeira ou em lugar fresco, até a hora de servir.

TORTA DE PASSAS

Hoje apresentamos uma torta deliciosa, que uma vez feita, precisará ser repetida muitas outras vêzes.

INGREDIENTES:

1.2 xícara de açúcar mascavo;
3 colheres de sopa de manteiga;
1 xícara de açúcar branco;
2 xícaras de farinha de trigo;
3.4 de xícara de leite;
1 ovo;
1 colher de sopa de fermento em pó;
1 colher de chá de essência de baunilha;
1 pitada de sal;
2 xícaras de passas, sem caroço.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Espalhe no fundo de uma fôrma de torta o açúcar preto e salpique por cima a manteiga, em pequenas quantidades.
2 — Ponha em fogo brando até a mistura se dissolver.
3 — Arrume as passas sôbre essa mistura, formando uma camada.
4 — Bata a manteiga com o açúcar branco.
5 — Junte o ovo batido e misture tudo muito bem.
6 — Adicione os ingredientes secos, alternadamente com o leite.
7 — Adicione a baunilha e coloque essa massa, aos poucos, sôbre as passas.
8 — Asse em forno moderado, cêrca de 1 hora e retire da fôrma, ainda quente, e sirva com creme de leite.

HOROSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	◆ Não deixe que o excesso de otimismo provoque certas situações anormais.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	◆ Certifique-se de que você está a par das coisas que lhe interessam.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	◆ Haverá elementos favoráveis agindo para ajudá-lo a ajustar satisfatòriamente assuntos de vista.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	◆ As pessoas mostrar-se-ão amistosas e sociáveis, desejosas de conhecer seus pontos de vita.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	◆ Haverá muitas probabilidades de você conseguir alcançar bons negócios
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	◆ Deixe as visitas importantes e viagens para depois do meio dia.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	◆ Haverá boas oportunidades para melhorias e para lucros visíveis nesse período.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	◆ Os esforços para obter benefícios através do seu trabalho parecem estar fadados ao sucesso.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	◆ Não permita que julgamentos errados o conduzam a situações negativas.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	◆ Não participe de discussões entre amigos ou entre os entes queridos.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	◆ Procure demonstrar o lado altruístico da sua natureza e afaste as preocupações.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	◆ Cuidado com a alimentação e a saúde se estiver indisposto e nervoso nesse fim de semana.

PRANCHETA

SÔBRE O BELO E O FEIO

A [illegible] a e aquela que agrada. Isto é um fato óbvio. [illegible] feio e o que desagrada quando se olha. Isto também [illegible] um fato. A única dificuldade com que nos deparamos [illegible] no significado que atribuímos às palavras OLHAR e AGRADAR. O homem, no fundo, é um animal visual. Olhar, entretanto, implica e também em ouvir, tocar, cheirar e degustar. Vamos dar um exemplo: ver e olhar não são fontes de prazer localizado a visão agradável ou um som agradável fazem ninguém dizer que os seus olhos ou o seu ouvido estão agradàvelmente. Uma pele macia é agradável ao tocar e uma maçã gostosa [illegible] da a bôca, como um cheiro ao gosto. A idéia da beleza es... mais associada a olhar e escutar que aos outros sentidos. Sentir-se bem é a mesma coisa que sentir-se feliz. Quando se diz que uma coisa bela é aquela que agrada quando vista, devemos nos lembrar que a coisa vista pois que é muito fácil olhar-se e não se ver. Ao visualizar o retrato de um amigo, de muito poucas pessoas podemos dizer que estão realmente vendo uma pintura; antes vem a lembrança de seu amigo, procurando sòmente a semelhança. O que eu peço da pintura diz Maurice Denis é que seja realmente pintura. Durante muito tempo, porém a idéia de semelhança obscureceu a mente de um grande número de pessoas e criou a falsa impressão de que tudo o que lembra um aspecto natural deve ser fiel como um "fac-simile".

Lendo estas frases de Eric [illegible] no seu livro "Arte" estamos a conjeturar sôbre a obra [illegible] e constante do artista [illegible] obrigando ao impor a sua maneira de ver. Sim, porque o que agrada ou desagrada está [illegible] a uma idéia tantas vêzes absurda a de semelhança [illegible] o público, em grande [illegible] não compreende o que os pioneiros querem dizer. Portanto, nada de mais diferente e sensual do que a obra [illegible] de hoje, que liberta [illegible] esta necessidade de se, [illegible] ça, joga com todos os [illegible] do artista e do espectador. O primeiro não cuida [illegible] do prazer visual a [illegible] que a matéria de um quadro de Braque muitas vêzes dá uma vontade irresistível de tocá-la, de tal maneira nos parece dever ser agradável ou curiosa ao contato; êle aparece, outras vêzes com côres tão delicadas que delas parecem imanar um "bouquet" todo especial dando-nos vontade de cheirar enquanto que Matisse (o leitor não se assuste com audácia) muitas vêzes estimula até o sentido "gustativo". Por essa razão é que hoje existe tanta pesquisa de textura, tanta procura de "matéria", em quadros a primeira vista tão pouco trabalhados — e na realidade tão profundos e cheios de comunicação.

Eles e Elas

As mulheres podem ser consideradas responsáveis pelas roupas pouco confortáveis dos homens? O costume que têm as representantes do sexo frágil de exibir o namorado, noivo ou marido faz com que controlem, de certa forma, a aparência dêles. Para as mulheres as roupas significam mais do que o confôrto: indicam o sucesso obtido com um homem de sua posição social, fino e de bom gôsto — qualidade apreciada pelas jovens **civilizadas.**

Por causa disto, muitos "debutantes" que apregoam sua liberalidade, não sairiam com um rapaz que estivesse sem colarinho. Falando em colarinho, temos uma pergunta a fazer: já notou alguma vez o seu namorado enfiando o dedo nele e dando um puxão? Faz isto pela mesma razão que leva o leão a pular por dentro de um arco de circo, medo do domador — no caso, domadora, isto é, você.

Se no mundo não existissem mulheres, os homens, com toda a certeza, não usariam colarinho ou gravata. Também pouco usariam paletó no verão e calças compridas.

Uma estatística norte-americana demonstrou que 59% das mulheres acham que os homens devem usar paletó, quando saem à noite e 82% não admitem que os seus companheiros saiam só de camisa; 53% acham que os homens devem andar de gravata e 84% preferem que saiam com elas usando-a.

Cuide do Seu Bebê

PERGUNTA: — Meu filho de oito mêses não dá muita importância aos cereais e vegetais. Talvez êle tenha razão, pois êsses alimentos são muito sem gôsto. No entanto, todos me dizem que não devo temperar a sua comida. Que devo fazer?

RESPOSTA: — Os condimentos e môlhos não têm lugar na dieta das crianças de tenra idade. Escondem o sabor natural do alimento e tendem a reduzir o apetite pelos alimentos suaves. Outras vêzes podem prejudicar a digestão.

Durante a infância e os anos pre-escolares, as crianças aprendem a comer muitos alimentos todos completamente novos para elas e dos quais podem e devem aprender a gostar pelo seu sabor natural. Nunca ingeriram cômida temperada e, portanto, não sentirão falta do condimento.

O sal pode ser usado moderadamente — metade da quantidade normalmente usada pelo adulto. As batatas e o macarrão podem ter um pouco de sal do que os outros alimentos. A boa carne, bem cozida, não precisa de muito sal.

As crianças pre-escolares aceitam o peixe mais fàcilmente com um pouco de sucos de limão, sobretudo se pequeninos que elas próprias expremam as rodelas de limão.

O damasco e outras frutas cítricas muito fortes podem exigir açúcar, mas, de um modo geral a criança deve aprender a gostar do sabor real da fruta — não do gôsto artificial do açúcar.

Os cereais se tornarão mais apetitosos com um pouco de açúcar mascavo, mel de abelha ou melado. São mais nutritivos do que o açúcar puro. Os cereais podem ser usados também com bananas e passas, em vez de açúcar.

JOÃO REZENDE APRESENTA:

Ronda Social

Senhora Lulu Gancia

Senhora Cacilia Prado Simonsen

Senhora Vera Delamain

AS DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DE SÃO PAULO

"RIO MAGAZINE" nas bancas, apresentou como sua maior atração, a listas das dez mulheres mais elegantes de São Paulo, selecionadas criteriosamente por Jerry, o cronista mais "quatrocentão" da capital paulista. A lista foi esperada com ansiedade pois Jerry declarou que "a mulher pode ter classe e não ser elegante, pode ter "charme" e não ser elegante, pode ser correta e não ser legante, pode ser até bem vestida e não ser elegante" e que, portanto a elegante é aquela que está bem — exatamente bem — em tôdas as horas e ocasiões do dia e da noite". Apresentamos aqui as dez mulheres mais elegantes de São Paulo, segundo a opinião de Jerry e de muita gente mais.

Senhora Cesar Rivetti

Condessa Titina Crespi.

Senhora Bimbim Prado Assunção

Senhora Remo Prada

Senhora Loli Souza Dantas

Senhora Elisa Monteiro de Barros Loeb

Senhorita Lisette Mathias

MÚSICA E BALLET

SULA JAFFÉ

"LINGUAGEM DA MÚSICA" DE PAULO SILVA VISTO POR MESTRES DE NOSSA MÚSICA

Há cêrca de um ano surgiu uma obra que se tornaria indispensável às bibliotecas dos estudiosos da música. O renomado mestre Paulo Silva, a maior expressão no ensino musical em nosso País, acabava de lançar um dos mais completos compêndios sôbre a matéri; de que temos conhecimento: "Linguagem da Música", que, em revolucionário método de distribuição e apresentação dos problemas da composição, repercutiu de maneira a mais entusiástica, em nosso meio musical.

Do que afirmamos são prova cabal as cartas que o acatado mestre recebeu dos renomados compositores brasileiros Heitor Villa-Lobos e Francisco Mignone, os quais, com sua autoridade e sua experiência, são testemunho valioso dos méritos da mais recente obra de Paulo Silva.

Villa-Lobos assim se expressou sôbre "Linguagem da Música":

— "Linguagem da Música" trá repercutir nos meios escolásticos e didáticos da música como uma "bomba atômica" tal a revolução de princípios educacionais que nela está contida. Esta obra está de acôrdo com o século atual: vencer longas distâncias por caminhos rápidos e diretos. Meus profundos e ardentes parabéns e agradecimentos por mais esta útil e profícua contribuição em favor dos estudiosos da mais humana das artes, a Música".

São da carta de Francisco Mignone a Paulo Silva as palavras que transcrevemos a seguir:

— "O seu trabalho é o resultado eficaz e prático de muitos anos de experiências alimentado por um sólido, sério e honesto conhecimento da matéria tratada. A maneira sintética, nova e mesmo original de explicar quase que contemporâneamente harmonia, contraponto, fuga, formas musicais e processos de instrumentação tornam o seu livro "Linguagem da Música" um "vademecum" indispensável não sòmente para os alunos estudiosos como para os próprios professores. Quem não aprender MÚSICA no sentido mais amplo da palavra, estudando no seu utilíssimo trabalho, é melhor que deixe ou desista de ser músico. Felicito-me de ter tomado conhecimento de tão valiosa obra que é, sem favor algum, motivo de orgulho da cultura musical brasileira".

Relevante Cooperação do Brasil

Formando Técnicos Para a América Latina

Com a presença de embaixadores e altas figuras do corpo diplomático, do Equador, Bolívia, Colômbia, Haiti, Costa Rica e El Salvador, além de parlamentares, professores, do delegado das Nações Unidas, de autoridades do ensino e pessoas gradas, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas solenizou o encerramento das atividades letivas de 1955, aproveitando a oportunidade para fazer a entrega de certificados aos alunos que concluíram o curso de nível intermediário.

Natureza do Curso Intermediário

A fim de atender às crescentes necessidades do mercado interno de trabalho, não só na administração pública, como na de negócios privados, a Escola Instituiu, em 1953, um curso livre, de nível intermediário, com a duração de um ano e na base de oito horas diárias de trabalhos teóricos e práticas. Interessados de todos os pontos do território nacional, alguns beneficiados por bôlsas escolares, vêm frequentando êsse curso, cujo coeficiente de aproveitação é, em média de trinta e cinco por cento.

A Organização das Nações Unidas (UNESCO), a Organização dos Estudantes Americanos e o Instituto Interamericano de Estatística compreenderam a utilidade dêsse curso, que poderia transformar-se num centro de formação de estatísticos necessários aos países da América Latina. Isto se verificou a partir do ano letivo de 1955, quando a Escola recebeu estudantes (professores secundários, engenheiros, economistas) procedentes de Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador e Haiti, além de mais de uma centena de alunos brasileiros.

A Solenidade

Após a proclamação dos alunos que concluíram o curso intermediário de 1955, o Professor Lourival Câmara, Diretor da Escola e que presidiu a solenidade, convocou os estudantes que obtiveram o primeiro e segundo lugares, respectivamente, capitão-de-corveta Estanislau Façanha Sobrinho e capitão-de-corveta Hélio Leite Novais.

Em nome dos concluintes brasileiros, falou o aluno Denny Eiras Batista, capitão do Exército. Em nome dos concluintes estrangeiros, discursou o aluno José Saul Rosa, professor secundário em El Salvador.

Serviu de paraninfo da turma o professor A. Tenório de Albuquerque.

Finalizando a cerimônia, falou o professor Lourival Câmara, que ressaltou, em especial, a cooperação do Brasil aos países latino-americanos, na formação de técnicos em Estatística.

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS

Quartos e apartamentos para casais e solteiros — Garagem anexa

SOB A DIREÇÃO DE

M. MOREIRA DA ROCHA

AVENIDA RIO PETRÓPOLIS, 1945 — Sob. — Duque de Caxias — Tel. P. S-1 — ESTADO DO RIO

Estaleiro, Fábrica de Jipes e Usina Siderúrgica :

PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTOS JAPONÊSES EM 1956 NO BRASIL

Podemos Importar Máquinas, Capitais e a Tecnica do Sol Nascente — Bases Para Uma Colaboração Mais Ampla do Que a Que Vem Sendo Feita na Agricultura — Declarações do Embaixador Yoshiro Ando à Reportagem de ULTIMA HORA

Flagrante tirado quando o Embaixador Yoshiro Ando concedia sua entrevista a ULTIMA HORA

"O Japão está realmente interessado em ajudar o Brasil no seu grande esforço no sentido da industrialização, tanto pela exportação de máquinas e capitais como pelo envio de técnicos" — afirmou a reportagem de ULTIMA HORA, o embaixador do Império do Sol Nascente, sr. Yoshiro Ando.

Estamos ainda na fase dos estudos preliminares — continuou êle — mas, já se objetiva a construção de um estaleiro naval da "Ishiwajima", no Pará, de uma fábrica de jipes da Toyota, possivelmente em Minas Gerais, de uma usina siderúrgica, em São Paulo, e de varias industrias leves.

"No entanto, pessoalmente, julgo que para o Brasil é preciso antes de tudo, desenvolverem-se as comunicações ferroviarias e maritimas bem como as rodoviárias e, sobretudo, a produção de energia elétrica. E em todos êstes campos a colaboração japonesa pode ser de consideravel valia" — prosseguiu o embaixador.

Máquinas e Capitais

"Até aqui os imigrantes nipônicos dedicaram-se quase que exclusivamente à lavoura. Existe uma pequena usina textil Totobo em São Paulo, uma fábrica de porcelana e algumas pequenas fabricas, geralmente produtoras de artigos para consumo da própria colônia. Êles não trouxeram ainda para o Brasil, portanto a experiência de nação altamente industrializada como é a sua pátria de origem. E pelo menos dentro das atuais perspectivas, êste grande país pode aproveitar das numerosas e tentadoras oportunidades que lhe são oferecidas exatamente neste período em que se transforma em país industrial. Técnicos, máquinas e capitais podem ser importados, criando-se assim uma colaboração na industria mais ampla ainda do que a que vem sendo feita na agricultura" — disse ainda.

Visita a Minas

A uma pergunta do repórter respondeu o embaixador Yoshiro Ando:

"Não fui a Minas Gerais com objetivo especificado. Fui a convite do govêrno daquele Estado e, naturalmente, durante minha visita, estudei condições para os negócios que atualmente interessam o Japão. Visitei também a colônia japonêsa, novas industrias, etc".

E concluiu:

"Não posso ainda adiantar a soma de capitais e de industrias japonesas que pretendem se transferir para o Brasil mas, se os administradores brasileiros desejarem, serão de importancia consideravel. De minha parte, espero que se intensifiquem as relações comerciais e econômicas tanto quanto culturais e de amizade, entre os dois países".

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Todos os Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
S. CRISTOVÃO	X	VASCO	
BANGU	X	FLAMENGO	
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	
AMÉRICA	X	BONSUCESSO	
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	
OLARIA	X	PORTUGUESA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Todas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
S. CRISTOVÃO	X	VASCO	
BANGU	X	FLAMENGO	
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	
AMÉRICA	X	BONSUCESSO	
BOTAFOGO	X	MADUREIRA	
OLARIA	X	PORTUGUESA	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos valores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1544, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessario à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente e mesma. Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as combinações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 13 de janeiro p. v., às 18 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2834, Ramal 5, improrrogàvelmente.

Companhia de Seguros Aliança da Bahia

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES UM ALEGRE NATAL E FELIZ ANO NOVO

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES:

Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho - Presidente.

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorra

José Abreu

Dr. Jayme Carvalho Tavares da Silva

Agência Geral no Rio de Janeiro

RUAS SÃO JOSÉ, 90 - 15.º pavimento, e RODRIGO SILVA, 7 - Loja

(Edifício CARDEAL ARCOVERDE)

Telefone 52-6146 Gerente : Arnaldo Gross

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: OLIA

1.º PAREO — 1.800 Metros — Recorde: Retang 108" 2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00, Cr$ 6.750,00 — Largada às 14.20 Horas

	ANIMAIS	Kg.	Sc.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pto.
1—1	Araxau	54	6	45	M. Silva	Seu exercício agradou. Pode vencer	M. Mendes	2.º p. Farouk	1400	88 1/5	G
2	Pride	56	12	60	A. Portilho	Sempre dá fé e nada faz. Dei...	M. Raphael	4.º p. Ibiai	1400	1.26 4/5	G
3—3	Boca (Egada	56	2	50	E. Castillo	Apresentou melhoras e levam fé	A. Carneiro	2.º p. Bellicoso	1400	1.26 4/5	G
4	Cabaca	56	4	50	M. Batista	Fraco, sobrou trabalho. Pode vencer	A. Correa	5.º p. Bellicoso	1400	1.29 2/5	G
5—5	Tio Pepito	56	1	50	A. Tinoco	E a fôrça da carreira. Deve vencer	B. Carvalho	2.º p. G. Sanders	1300	1.16 1/5	G
6	Ibiai	56	3	50	U. Cunha	Vencera muito bem e poderá ser ele	J. Morgado	1.º p. Zig Zag	1400	1.26 4/5	G
7	Rubiatico	56	9	50	A. G. Silva	Preso para o tropel. Não gostamos	J. Perez	10.º p. G. Sanders	1300	1.16 4/5	G
4—8	Zig-Zag	56	8	50	D. Moreira	I barrou muito e é "amigo de fé"	M. Souza	2.º p. Ibiai	1400	1.26 4/5	G
9	Quiriga	56	8	50	J. Lopes	Apenas regular. Como atar serve	W. Oliveira	7.º p. Bellicoso	1400	1.29 2/5	G
10	Soberbo	56	5	50	F. Imperes	Gosta da grama. No placé serve	A. Rosa	4.º p. Silvestre	1300	1.21	G

Nosso palpite: TIO PEPITO — E' a fôrça da carreira e não deverá ser derrotado. | *Inimigo: IBIAI — Venceu em bonito estilo e poderá derrotar o nosso preferido.* | *Surpresa: CABANEL — Poderá trabalho e é "amigo de fé". Boa poule.*

2.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: Okayama 77" — Premios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 — Largada às 14.55 Horas

1—1	Taco	53	7	35	J. Marchant	Mesmo nesta cotação pode ganhar	T. Coelho	3.º p. Seu Macedo	1400	88 2/5	G
2	.....	53	6	50	M. Silva	Seu exercício foi bom. Deve melhorar	R. Freitas	7.º p. Seu Macedo	1400	88 2/5	G
3	Lucio José	56	1	50	U. Cunha	Volta muito bem. Coelho vence	F. Schneider	2.º p. Taco	1400	88 2/5	G
2—4	Paulo	55	10	50	J. Silva	Está sempre na rez. Boa poule	A. G. Viana	2.º p. Rigoleto	1400	88 2/5	G
5	Rembrandt	55	11	50	E. Castillo	Preparado para areia, poderá vencer	M. Souza	Entrevista			
6	Trevo	55	3	35	A. Portilho	Otimo ainda para este. Difícil	A. Ferreira	7.º p. Tesio	1300	81 1/5	G
3—7	Rubimoça	55	4	45	O. Ulôa	Bastante ferido e vai debutar bem	J. Freitas	Entrevista			
8	Guajara	55	11	50	P. Tavares	Melhorou bastante e já tem chance	J. Ferreira	3.º p. Rio Luis	1400	88 2/5	G
9	Tell	55	9	50	J. Tinoco	Sempre melhor correndo deste	p. Morgado	4.º p. Rigoleto	1400	88 2/5	G
4—10	Jafara	55	5	50	R. Urbina	Fraco para o tropel. Anhanguera cotado	J. Orellana	6.º p. El Bozan	1300	81	G
11	Moda Pour	55	2	35	A. Araújo	Satisfaz velos e poderá vencer	B. Carvalho	2.º p. Seu Macedo	1400	88 2/5	G
12	Cimbronzano	55	8	35	F. Imperes	Inferior ao companheiro. Difícil	Idem	5.º p. Rigoleto	1400	91	G

Nosso palpite: COEUR JOIE — Seu trabalho foi muito bom e não deverá perder. | *Inimigo: TAÑO — Apesar da distância não ser do seu agrado, costuma vencer.* | *Surpresa: TITIO — Era "barbada" na estréia e prometeu. Deve ganhar.*

3.º PAREO — 2.000 Metros — Recorde: Manguari 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 — Largada às 15.20 Horas

1—1	L'Inconnu	59	8	35	E. Castillo	Sua forma e a melhor possivel. Dei...	M. Souza	1.º p. Impatiens	1800	115 2/5	A
2—2	Batista	57	2	45	O. Ulôa	Corre mais na areia. Dei...	A. Correa	1.º p. Ventanero	1800	1.15	G
3	Jerbolimo	56	5	60	J. Marchant	Bastante melhor, poderá atuar deste	A. Morais	7.º p. Retinto	1800	1.16	G
1—4	Ventanero	54	2	50	P. Lamir	Recuperou a forma. Levam fé certa	C. Cabral	2.º p. Retinto	1800	1.16	G
5	Tio Luis	54	4	50	D. Moreira	Deverá atuar com muito vontade	B. Carvalho	3.º p. Retinto	1800	1.16	G
1—6	Irin	56	7	50	M. Benfica	Mantem seu estado e poderá repetir	M. Reis	1.º p. Rapidez	1800	1.16	G
	Cedro	54	1	50	F. Imperes	Apresentou melhoras e tem chance	Idem	6.º p. Retinto	1800	1.16	G

Nosso palpite: VENTANERO — Apresentou grandes melhoras no seu estado e levam de "barbada". | *Inimigo: L'Inconnu — Vai ser o favorito da carreira. Pode vencer.* | *Surpresa: IRIRI — Cada vez melhor e deve enfiar outra vez.*

4.º PAREO — 2.000 Metros — Recorde: Manguari 121"1/5 — Prêmios: 54.000,00, Cr$ 16.200,00, Cr$ 8.100,00 — Largada às 15.50 Horas

1—1	Parati	60	1	35	O. Ulôa	Cada vez melhor e poderá repetir	E. Freitas	1.º p. Nassau	1800	1.51 1/5	A
2	Benzi	54	4	50	N. Pereira	Tem 106" para a milha. Tem chance	R. Freitas	7.º p. F. Boy	1800	1.15 1/5	A
3	N. Brulero	58	2	60	D. Moreira	Apenas regular. Como atar serve	C. Ferreira	6.º p. Bomba H	1800	1.13 3/5	G
1—4	Giorio	56	7	50	M. Silva	Apresentou melhoras e tem chance	A. Feijó	4.º p. Parati	1800	1.51 1/5	A
5	Saturno	54	10	50	L. Lins	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Cabral	6.º p. Parati	1800	1.51 1/5	A
	Refem	52	11	5	J. Portilho	Regula com o companheiro. Dei...	Idem	7.º p. Jonas	1500	95 1/5	G
2—6	Dourados	54	1	60	O. Ulôa	Disputando o perigoso. Cuidado pois	A. Cardoso	6.º p. Nick	1900	63 2/5	A
	Nassau	53	9	50	E. Castillo	Progrediu algo e estará de "barbada"	F. Coutinho	2.º p. Parati	1800	1.51 1/5	A
	Quepi	53	12	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	10.º p. Dei J	1800	1.51 1/5	A
4—8	Erbelco	60	8	35	H. Lima	Vai debutar com grande chance. Dei...	M. Oliveira	Entrevista			
9	Trinidi	56	1	45	F. Imperes	Na grama é bom noticiador. Chance	M. Reis	4.º p. Gerusalém	1500	95 4/5	G
	Colorado	54	5	45	M. Alves	A dificuldade lhe é extrema. Difícil	Idem	9.º p. Parati	1400	88	G

Nosso palpite: PARATI — Seu estado é bom e deverá repetir. | *Inimigo: ERONICO — Vem preparado de S. Paulo e seus responsáveis levam de "barbada".* | *Surpresa: NASSAU — Outro que melhorou e levam fé. Boa poule.*

5.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: Okayama 77" — Prêmios: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 — Largada às 16.20 Horas

1—1	Rapape	53	2	20	O. Ulôa	E a fôrça e deverá ganhar	E. Freitas	2.º p. Irirí	1300	95	A
2	Lailo	55	7	60	U. Cunha	Apresentou melhoras e tem chance	J. Morgado	2.º p. Irirí	1300	95	A
1—3	Rostoky	56	10	50	L. Lins	Melhorou e ex-João Jacob B. poule	C. Ferreira	6.º p. Lateral	1400	91 1/5	G
4	Celeiro	57	11	—	Não corre	Não será apresentado	L. Ferreira	4.º p. Irirí	1300	95	A
5	Retinto	55	6	20	XX	E' duvidoso correr	A. Correa	1.º p. Ventanero	1800	1.15	G
2—6	Impatiens	55	4	40	F. Imperes	Seu trabalho agradou e pode vencer	M. Silva	2.º p. Lateral	1400	91 1/5	G
7	Goyaza	53	1	50	M. Silva	E' bastante velos e poderá vencer	M. Gil	8.º p. Lateral	1400	91 1/5	G
8	Energia	53	8	—	Não corre	Não será apresentado	E. F. Silva	1.º p. Boas Las	1800	1.16 2/5	A
4—9	Biast	53	3	60	E. Castillo	Venceu bem e colocará repetir. Dei...	M. Raphael	3.º p. El Tritco	1900	1.29 4/5	G
10	Tenso	56	5	35	J. Marchant	Em grande forma. Serio inimigo	T. Coelho	1.º p. Girador	1500	94 4/5	G
	Treta	53	9	35	XX	E' duvidoso correr	Idem	7.º p. Dimetro	1800	101	G

Nosso palpite: RAPAPE — E' a fôrça da carreira e dificilmente será derrotado. | *Inimigo: TENTO — Em grande forma e no percurso do seu agrado. Dei...* | *Surpresa: IMPATIENS — Outro que está muito bem e poderá vencer.*

6.º PAREO — 1.200 Metros — Recorde: Holkar 71"2/5 — Prêmios: Cr$ 63.000,00 Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 — Largada às 16.50 Horas — (Betting)

1—1	Em Caldas	55	11	30	L. Lins	Venceu muito bem e poderá repetir	C. Cabral	1.º p. Ipanema	1900	64	A
	Rubia	55	6	—	Não corre	Não será apresentada	M. Araújo	7.º p. Aurora	1400	88	G
	Experiência	55	1	60	J. Portilho	Fraca para o tropel. Não gostamos	W. Alves	5.º p. Galicia	1900	65 2/5	G
2—4	Balladine	56	3	50	L. Pinheiro	Corre muito bem na grama. Chance	P. Gomes F.	2.º p. Maria Rocha	1300	79 4/5	G
	Bau	55	10	50	B. Marinho	Bastante veloz e tem muita chance	L. Ferreira	1.º p. Tesi	1300	81	A
	Echaporã	51	12	40	B. Martins	Forçando a turma. Não convence	W. Oliveira	5.º p. Em Caldas	1900	64	A
1—7	Leila	55	7	30	U. Cunha	Poderá bom trabalho e poderá vencer	J. Morgado	3.º p. Raleigh	1800	1.14 2/5	A
	Olia	55	9	30	E. Castillo	Estão levando de "barbada". Olho!	M. Oliveira	3.º p. Maria Rocha	1300	79 4/5	G
	Iceland	55	12	30	A. Reis	Vai debutar na "comia". Levam fé	M. Canejo	Entrevista			
	Brutique	51	2	—	Não corre	Não será apresentado	M. Mendes	2.º p. Rosario	1900	63 2/5	G
4—11	Rupia	55	8	40	O. Ulôa	O seu estado é o melhor possivel. Dei...	E. Freitas	1.º p. Raleigh	1400	1.31 3/5	A
	Chuzana	55	1	50	A. Araújo	Na grama ativa e perigosa. Azar	B. Carvalho	2.º p. Bijou	1800	113	G
	Jonava	55	14	100	F. Fernandes	Turma forte para este. Difícil	A. Correa	4.º p. Bijou	1800	113	G
	Arrevila	55	4	100	N. Pereira	Rapida com a companheira. Dei...	Idem	7.º p. Bijou	1800	113	G

Nosso palpite: OLIA — No melhor de sua forma e não deverá ser derrotada. | *Inimigo: ICELEND — Vai debutar bem preparado e é artigo de fé.* | *Surpresa: EM CALDAS — Bastante veloz mas prefere a pista de areia. Mesmo assim*

7.º PAREO — 1.400 Metros — Recorde: Quejido 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 — Largada às 17.20 Horas — (Betting)

1—1	Mafon	53	5	30	B. Ribeiro	Corre bem na grama. Pode vencer	J. Perez	2.º p. Imbiry	2000	125	G
2	Kedraço	53	5	80	U. Cunha	Se fôr na areia sua chance aumenta	J. Morgado	5.º p. Quiz	1400	88 4/5	A
3	Samurai	52	9	—	Não corre	Não será apresentado	M. Sales	7.º p. Jonie	1500	94 2/5	A
2—4	Quatiassu	56	3	35	O. Ulôa	Seu exercício agradou. Muita chance	E. Freitas	8.º p. Courageuse	2000	125 2/5	G
5	Orjoet	53	8	60	A. Araújo	Reapareceu com boas exercícios. Dei...	R. Carrapito	6.º p. Quintilius	1500	95	A
6	Jondeci	54	13	50	M. Alves	Tôda vez é "barbada" e nada faz	W. Costa	7.º p. Bomba H	1500	115 3/5	G
3—7	Hogjam	56	2	25	J. Portilho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Cabral	1.º p. Rol	1500	99	A
8	Menino	52	12	80	N. Pereira	Apenas regular. Como atar serve	F. Caminha	3.º p. Maron	1800	1.10 4/5	G
9	Saiam	56	1	60	J. Marchant	Bem no percurso. Boa poule	T. Coelho	4.º p. Jonie	1500	94 2/5	A
4—10	Tejo	52	6	40	J. Tinoco	Volta bastante preparado. Cuidado!	F. Morgado	3.º p. Quiz	1400	88 4/5	A
11	Roi	56	10	8	E. Castillo	Apenas regular. Como atar serve	M. Galvão	8.º p. Huzzey	2000	1.03 1/5	G
12	Quiz	52	11	45	P. Tavares	Vem demonstrando melhoras. Dei...	L. Ferreira	2.º p. Jonie	1500	94 2/5	A
	Cadinho	53	7	45	M. Silva	E' bastante veloz, mas gosta da areia	Idem	5.º p. Maron	1800	1.09 4/5	G

Nosso palpite: HOGJAM — Volta muito bem preparado e seus responsáveis contam vencer. | *Inimigo: MARON — Bom corredor na grama e tem chance para vencer.* | *Surpresa: QUATIASSU — Seu exemplar foi o melhor da turma. Poderá ganhar.*

8.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: Okayama 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 — Largada às 17.50 Horas — (Betting)

1—1	Mistinguete	52	9	30	M. Alves	Na pista de grama poderá vencer	A. Carneiro	3.º p. Safira	1300	83 2/5	G
	Hipica	52	1	20	A. Cardoso	Volta em turma forte. Como azar	Idem	5.º p. Safira	1300	83 2/5	G
2	Kalonga	56	14	60	J. Tinoco	Apenas regular. No placé é possivel	N. Pires	4.º p. Iaiima	1500	94 2/5	A
3—3	Quenele	56	11	50	U. Cunha	Seu exercício foi bom. Pode ganhar	W. Costa	11.º p. Rumor	1400	84 3/5	G
4	Quarrel	52	6	80	P. Tavares	E' veloz e atravessa boa fase	L. Ferreira	2.º p. Husa	1400	88	A
5	Husa	56	5	80	E. Castillo	Se fôr na areia sua chance é maior	E. Castinho	7.º p. Iaiima	1500	94 2/5	A
3—6	Aurora	52	8	50	G. Donato	Apresentou melhoras e pode vencer	C. Pereira	5.º p. Havo	1500	101 2/5	A
7	Suare	52	10	80	A. Reis	Apenas regular. Como azar serve	W. Plotto	10.º p. Sovéo	1400	88	A
8	Ormandie	56	3	25	A. Marçal	Reapareceu em condições de vencer	J. W. Viana	5.º p. Calfe	1500	94 2/5	G
9	Greer Garson	52	12	80	B. Marinho	Prova para o tropel. Difícil	E. Caminha	7.º p. Safira	1300	83 2/5	G
4—10	Ofaia	52	4	4	L. Lins	Corre muito bem na grama. Dei...	C. Pereira	3.º p. Marim	1500	95	G
11	Herrine	52	9	80	M. Silva	Bastante veloz e levam fé	M. Mendes	4.º p. Safira	1300	83 2/5	G
12	Safira	56	12	50	J. Marchant	Seu exercício agradou. Boa poule	O. Costa	8.º p. Iaiima	1500	94 2/5	A
	Seta	52	7	50	XX	Apresentou melhoras e tem chance	T. Coelho	12.º p. Sovéo	1400	88	A

Nosso palpite: MISTINGUETE — Sendo na grama a corrida e sua chance aumentará. | *Inimigo: ORMANDIE — Faz o seu reaparecimento em condições para vencer.* | *Surpresa: FCALA — Outra que rende bastante na reta. Poderá vitoriar-se.*

APRONTOS PARA AMANHÃ

(Conclusão da 7.ª página)

ERONICO — H. Lima, 1.000 em 62"2/5.
CADEADO — M. Alves, 600 em 38".
5.º Páreo:
RAPAPE — O. Ulôa, 600 em 39"2/5.
LAILO — U. Cunha, 600 em 38"2/5.
ROSTOKY — L. Lins, 600 em 36".
GOYATA — N. Silva, 600 em 36".
BIAST — E. Castillo, 300 em 22".
TENTO — O. Moura, 800 em 37".
TRETA — O. Moura, 600 em 37".
6.º Páreo:
EM CALDAS — L. Lins, 300 em 22".
EXPERIENCIA — J. Portilho, 360 em 22".
BALMADINE — L. Pinheiro, 600 em 36".
RAIZ — B. Marinho, 600 em 37"3/5.
LEILA — U. Cunha, 600 em 38".
OLIA — E. Castillo, 800 em 52".
RUPIA — O. Ulôa, 360 em 22"4/5.
ARREVILA — N. Pereira, 360 em 23".
7.º Páreo:
KEBRAÇO — O. Serra, 700 em 47".
QUATIASSU — O. Ulôa, 600 em 37".
ORLOF — A. Araújo, 700 em 47".
HOGJAM — J. Portilho, 600 em 36"4/5.
TEJO — J. Tinoco, 600 em 37"1/5.
ROI — E. Castillo, 600 em 37".
QUIZ — P. Tavares, 700 em 45".
CADINHO — M. Silva, 700 em 45"2/5.
8.º Páreo:
QUEENIE — U. Cunha, 600 em 37"2/5.
QUARREL — P. Tavares, 360 em 24".
HUSA — E. Castillo, 800 em 38".
SUAVE — A. Reis, 360 em 22".
ORMANDIE — A. Marçal, 600 em 38"2/5.
GREER GARSON — B. Marinho, 600 em 37"3/5.
OFAIA — L. Lins, 360 em 22".
SETA — J. Marchant, 800 em 36".

Não Correrão

Eis os "forfaits" para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

QUEPI
RETINTO (5.º)
ENERGIA
BRIZQUE
MENINO
SAFIRA ou SETA

ULTIMA HORA e Seus Grandes e Tradicionais Concursos de Natal

A jovem ao lado é mais uma leitora contemplada com as belas contas que sorteamos em nossos concursos "Prêmios Para Todo a Familia", feitos em combinação com a Rádio Mayrink Veiga, sábado ultimo, no "Programa Carlos Henrique". Chama-se Eliete Pinto de Vasconcelos, é garçonete, e reside na Rua Corintia, n. 29, Vila da Penha. Seu cupão de sorte (06.701, Série T) fôra trocado no nosso ponto, instalado na Loja e Bazar São Jorge, Rua Leopoldina Rêgo, 428, Olaria. Esta é mais uma que vai passar um Natal mais feliz, com um prêmio oferecido por ULTIMA HORA, o "jornal da cidade"!

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

"Acumulada Das Castanhas" Para Hoje, na Grama: Ilili, El Bacan e Biricchino

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

Boas Festas,

Este repórter não poderia esquecer, às vésperas do Dia de Natal, quando os bons pensamentos, a compreensão e o amor ao próximo tomam conta dos homens de boa vontade, êste repórter não poderia esquecer, repetimos, êste grande e bravo povo turfista carioca responsável direto pelo progresso e desenvolvimento de nossas corridas e que durante êste ano que vai acabando mostrou mais uma vez, que com êle o Jockey Club Brasileiro pode contar pela levar avante seus extraordinários empreendimentos. O público que ama as carreiras sofreu muito em 1955 no que diz respeito ao conforto que merece nas dependências do hipódromo e nos cuidados que deve exigir das autoridades que regem o turfe entre nós. Nem sempre o desenrolar dos páreos foi normal, nem sempre as apostas depositadas em alguns parcheiros foram honestamente defendidas, mas, vale dizer, tudo isso os turfistas, souberam enfrentar e perdoar com a grandiosidade da alma pura e generosa da gente modesta. E' possível que muitos pensem que o povo carreirista foi esquecido. Mas nós sabemos e a própria "affición" sabe também que os principais dirigentes do Jockey Club, mesmo talhando às vêzes, tiveram sempre voltados para aquêles que garantem a vida do turfe os seus melhores pensamentos e as suas melhores intenções. Ao findar de 1955, quando poucos dias faltam para que um Ano Novo desponte, é de se esperar que para o povo se endereçem não outros apelos à generosidade de sua colaboração ao "esporte dos reis", mas, na realidade, uma série de providências que melhor atendam aos apostadores abnegados e imbatíveis do turfe carioca. E' preciso que a coisa comece lá pelas tribunas populares, necessitando de reformas várias e de melhores acomodações; é preciso que as arquibancadas especiais sejam atendidas como o
tadores. Torna-se urgente que a diretoria do Jockey Club dê aos turfistas que constituem a sua grande arma a serviço do turfe as maiores facilidades no que diz respeito às apostas, não só abrindo novos "guichets", como, sobretudo, dispensando a todos que assistem às carreiras das especiais as mesmas comodidades para fazer suas acumuladas como acôntece com a turma das sociais. Tudo isso, evidentemente, acabará sendo mais útil ao Jockey Club do que poderá parecer a princípio.

Nós, da Imprensa, nós de **ULTIMA HORA**, particularmente, acreditamos que nosso dever para com o público foi cumprido à risca neste 1955 que vai acabando. Esta seção lutou com tôdas as suas fôrças, enfrentando as "caras feias" de alguns dirigentes e as ameaças de alguns golpistas desmascarados, com a coragem que o povo exige dos que representam e interpretam os seus pensamentos. Nada mais fizemos, está claro, do que a nossa obrigação, nós que dependemos do apoio popular para viver e trabalhar. E' possível que também nós tenhamos tido os nossos êrros. Queremos dizer, entretanto, que se tal aconteceu foi, tão sòmente, pela paixão de bem servir aos turfistas. De um modo geral parece-nos, a nós, de **ULTIMA HORA**, que o povo turfista está feliz conosco. Está contente com o que fizemos. E a quase certeza disso é, para nós, o melhor presente de fim de ano.

Que a Paz esteja em todos os lares; que as desavenças sejam esquecidas; que o amor supere o ódio e que todos que amam o turfe tenham um Feliz Natal e um Ano Novo capaz de lhes proporcionar as maiores alegrias. Êstes os nossos votos, sinceros, do coração e que endereçamos hoje a todos os nossos leitores, a todos os nossos bons amigos, aos profissionais do turfe, aos empregados d oJockey Club de tôdas as categorias, aos proprietários, criadores e dirigentes da entidade. Que Deus os guarde e ilumine em Sua infinita bondade!

Esperado um Final Difícil Para o G. P. "República do Chile" (Encerramento)

RUMOR, A FÔRÇA APARENTE; FANFAN E BALLENATO, OS FANTASMAS DE A. ROSA!

Interessada o "Affición" no Último Clássico de 1955 — O Veterano "ás" do Turfe Armando Rosa Espera Estrear Auspiciosamente Como Treinador do "Stud" Seabra — Mariano Sales, Como Sempre, Confia no Extraordinário Franfan — Pedro Gusso Filho Diz ao Repórter: "Nós do "Verde e Prêto", Que Começamos Tão Bem o Ano, Precisamos Encerrá-lo Com "Chave de Ouro", Você Não Acha?!..." — Dos Outros Concorrentes ao 'Encerramento" Apenas o Mister Rio Poderá Dar um "ar de Sua Graça"

O G. P. "República do Chile", prova também chamada "Encerramento", por marcar a realização do derradeiro clássico do ano, pelo Jockey Club Brasileiro, é, sem sombra de dúvida, uma das mais simpáticas do calendário turfista nacional. Não apenas por lembrar a querida e valorosa Nação dos Andes, sempre tão amiga e tão carinhosa para com os brasileiros, como também, no caso particular das corridas de cavalos, por estar o Chile intimamente ligado ao Brasil.

E' que devemos em grande parte aos jóqueis chilenos que vieram há muitos anos para nossa terra, um considerável esfôrço para o progresso e desenvolvimento de nossas carreiras. Desde os tempos de Araya, Rodrigues, Salfate, Canales, Molina Gonzalez, Zuniga Ulloa e mais presentemente Castillo e Marchant, não esquecendo também os velhos e eficientes Ricardo Sepulveda e Leighton e também êste "gentleman" que é Irigoyen, tivemos uma fase nova no progresso do turfe indígena. Oswaldo Ulloa, por exemplo, pode ser apontado como um Embaixador Honorário do Chile no Brasil. Êle não tem sido apenas o extraordinário ginete que há tantos anos empolga o mundo turfístico, como, sobretudo, com sua inteligência e honestidade ensinou quase cinquenta bridões brasileiros a brilhar no regime que o Chile tornou famoso em todo Mundo, além de estar sempre trabalhando para que as relações entre a nossa gente do turfe e a de seu país sejam as melhores e mais cordiais possíveis.

Por tudo isso o G. P. "República do Chile", que hoje à tarde será disputado no Hipódromo da Gávea, merece, não apenas a atenção e a simpatia do povo carioca, como, também o apoio e a solidariedade do Jockey Club, da Imprensa e dos Proprietários.

Rumor, A Fôrça Aparente

O campo do "Encerramento" não poderia estar mais interessante. Mesmo com o "forfait" de Quinto, que seria uma das estrêlas da competição e que acometido de um princípio de garrotilho não intervirá na milha sensacional, teremos um encontro de gigantes entre Rumor, o provável favorito e fôrça aparente da carreira, Fanfan, uma das melhores revelações da temporada, Ballenato, cuja forma agora é das melhores e o valente Mister Rio, animal de difícil "entrainement" mas que vai à pista logo mais em condições de brilhar. Claro está que outros bons animais, como Gibatão e Navarro, aparecem entre os competidores da tarde de hoje. Mas, tècnicamente, estão excluídos por inferiores aos preferidos da cátedra.

Rumor, o excelente alazão do "stud" Seabra, marcará a estréia de Armando Rosa como preparador das sêdas dos irmãos Nelson e Roberto Seabra. O trabalho na distância, o apronto suave, mas excelente e a direção sempre hábil e segura de "Pancho" Irigoyen, tornaram o ainda Rumor o ponto alto do G. P. "República do Chile". Pode ser que êle venha a perder, mas de qualquer fôrma, irá dar sério combate aos rivais. Vejamos o que diz Armando Rosa de seu pupilo:

— Rumor está bem e em que pese a manifesta "chance" de Fanfan e Ballenato creio que acabará levando a melhor. Desejo, aliás, ardentemente que tal aconteça, permitindo-me reingressar na gloriosa confraria Seabra com uma vitória tão significativa. Se Deus quiser ganharemos!

Mariano e a FanFan

Mariano Sales um dos campeões do ano entre os treinadores, conseguindo brilhantes feitos na temporada com reduzido número de pupilos, disse-nos a propósito de Fanfan:

— A nossa "caixa econômica" está muito bem. Claro está que eu preferiria que chovesse um pouco e a raia ficasse pelo menos macia, onde, pelos seus dotes a filha de Guaycurú se sente mais à vontade. Fanfan, entretanto, tem dado tais provas de classe e valentia que acredito na vitória.

Gussinho Está Feliz!

Pedro Gusso Filho, cujo nome, durante quase todo ano estêve na bôca dos turfistas pelas suas belas e merecidas vitórias, assim respondeu à nossa pergunta sôbre as possibilidades de Ballenato logo mais:

— Nós, do "Verde e Prêto" que começamos tão bem o ano precisamos encerrá-lo com chave de ouro você não acha!... O Ballenato está pronto para isso. Sua forma é muito boa e creio que poderá perfeitamente lutar de igual para igual com Rumor e Fanfan, ao meu vêr seus mais sérios inimigos.

Mister Rio, a Surpresa!

Íamos deixando o hipodromo quando encontramos o grande mestre do bridão Osvaldo Ulloa. E com aquele sorriso que lhe é peculiar dissenos o consagrado jóquei:

— Vocês nem se importaram comigo, não é? Poucos acreditam no Mister Rio!... Pois saiba de uma coisa: a surprêsa do G. P. "República do Chile", que para mim seria um prazer enorme ganhar, é, exatamente o meu conduzido! Pode dizer aos leitores de ÚLTIMA HORA que logo mais, nos últimos metros do "Encerramento" o Mister Rio estará misturado com os da frente!...

Escapara Dos Chilenos?

Há um fato interessante neste G. P. "República do Chile" que é a prova principal de hoje. As duas fôrças da carreira, Rumor e Fanfan, terão a condução de dois jóqueis argentinos: Irigoyen e Castillo. O Mister Rio será pilotado por Ulloa, tendo "soprado" o Marchant, com o "forfait" Quinto. Como se vê, ao que tudo indica não fugirá dos chilenos a vitória no grande prêmio que para êles é tão grato e tão significativo. Só mesmo o Ubirajara Cunha, que dirigira o Ballenato, poderá atrapalhar a alegria de fim de ano dos hábeis e simpáticos bridões do Chile. Vale dizer, entretanto, que de qualquer forma haverá festejos na residência de mestre Ulloa!

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã, dia de Natal, apresentamos os nossos prognósticos:

1.º PAREO — Nossa escolha é favorável ao ZIG-ZAG, que melhorou bastante, dupla com IBIAI ou CABANEL, ambos bem situados no percurso.

2.º PAREO — Dos doze potros vamos preferir MONTE POLAR mesmo na areia, sendo GUAJARA um sério competidor. Para "tertius" PAULIN que está ótimo.

3.º PAREO — L'INCONNU é fôrça destacada e tem excelente trabalho, devendo ser o vencedor. Dupla com o lameiro IRIRI, ficando RETINTO para "tertius".

4.º PAREO — Tem NASSAU o nosso voto favorável, pois melhorou muito, encontrando em PARATI e GLORIN os mais perigosos competidores.

5.º PAREO — Em percurso que lhe agrada, deve ROSTOKY ser o vencedor, se largar junto, sendo RAPAPÉ e GOYATTÁ os mais perigosos competidores.

6.º PAREO — Optamos a favor de RUPIA, que reaparece com trabalho ótimo, sendo BALLADINE e OLIA inimigas respeitáveis.

7.º PAREO — Reaparece bem movido o HOGJAN e cremos que vencerá dupla com ORLOFF cujo exercício foi ótimo. MARON é o azar que se impõe.

8.º PAREO — Na areia SETA é a provável vencedora pois trabalhou muito bem, sendo HEREUSE a mais perigosa competidora. Para "tertius" MISTINGUETE.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Para a corrida de amanhã anotamos os seguintes aprontos:

1.º Páreo:

ARATAU — M. Silva, 800 em 51"3/5.

CABANEL — J. Baffica, 700 em 45".

IBIAI — U. Cunha, 1.000 em 66".

ROMANTICO — F. G. Silva, 700 em 45"2/5.

ZIG ZAG — D. Moreira, 700 em 44".

2.º Páreo:

TARÓ — O. Moura, 600 em 36"2/5.

PAULIN — M. Silva, 600 em 38".

REMBRANDT — E. Castillo, 360 em 23".

TORINO — A. Portilho, 600 em 34" gr.

RICHMOND — O. Ulloa, 600 em 36"4/5.

GUAJARA — P. Tavares, 600 em 38".

TELL — J. Tinoco, 600 em 37".

JARAZAL — R. Urbina, 600 em 37"2/5.

3.º Páreo:

LINCOLN — E. Castillo, 800 em 49"2/5.

RETINTO — M. Silva, 800 em 50"4/5.

JERONIMO — U. Cunha, 700 em 44".

VENTANERO — P. Laive, 800 em 56".

TIO LUIZ — O. Ulloa, 800 em 50"2/5.

4.º Páreo:

PARATI — O. Ulloa, 700 em 43"2/5.

NAIROSA BRULLEUR — D. Moreno, 800 em 50".

REFEN — J. Portilho, 1.000 em 65".

DOURADOS — U. Cunha, 1.000 em 63".

NASSAU — E. Castillo, 1.000 em 66".

(Conclui na 6.ª página)

Paschoal "O Globo" — Marques "Diário da Noite" — Geraldo "E. Continental" — Gerson "A Notícia" — Fontoura "Vida Turfista" — Luiz "D. Carioca" — Bolonha "R. J. Brasil" — Moniz "C. da Manhã"

CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS

GERALDO LUIZ
(EMISSORA CONTINENTAL)

Zig-Zag — Tio Pepito — Ibiai
Richmond — Taró — Monte Polar
Iriri — Tio Luiz — L'Inconnu
Parati — Erônico — Cadeado
Rapapé — Tento — Treta
Em Caldas — Rupia — Balladine
Maron — Hogjam — Quatiassu
Aurora — Queenie — Safira

LUIZ REIS
(DIÁRIO CARIOCA)

Zig-Zag — Aratar — Solúvel
Rembrandt — Richmond — Monte Polar
L'Inconnu — Tio Luiz — Ventanero
Parati — Nassau — Erônico
Rapapé — Impatiens — Blast
Em Caldas — Jonwis — Olia
Maron — Quatiassu — Roi
Mistinguete — Safira — Ormandie

WILSON DO NASCIMENTO
("ÚLTIMA HORA")

Arataú — Tio Pepito — Solúvel
Richmond — Coeur Joie — Rembrandt
L'Inconnu — Retinto — Iriri
Parati — Nassau — Glorin
Impatiens — Rapapé — Tento
Rupia — Jonwis — Olia
Hogjan — Quatiassu — Roi
Ormandie — Mistinguete — G. Garson

GERSON CORDEIRO
(A NOTICIA)

Zig-Zag — Arataú — Solúvel
Richmond — M. Polar — Rembrandt
Tio Luiz — L'Inconnu — Ventanero
Parati — Erônico — Nassau
Impatiens — Rapapé — Blast
Em Caldas — Olia — Jonwis
Quatiassu — Maron — Roi
Safira — Ormandie — Mistinguete

PASCOAL LEÃO DAVIDOVITCH
(O GLOBO)

Ibiai — Zig-Zag — Bôca Calada
Paulin — Taró — Coeur Joie
L'Inconnu — Iriri — Retinto
Nassau — Parati — Erônico
Tento — Rapapé — Goyattá
Olia — Rupia — Em Caldas
Hogjan — Quatiassu — Maron
Mistinguete — Ormandie — Husa

HEITOR DE L. E SILVA (BOLONHA)
(R. JORNAL DO BRASIL)

Tio Pepito — Bôca Calada — Arataú
Coeur Joie — Monte Polar — Paulin
L'Inconnu — Tio Luiz — Jerônimo
Parati — Erônico — Dourados
Rapapé — Tento — Impatiens
Experiência — Rupia — Olia
Quatiassu — Maron — Sanam
Mistinguete — Safira — Ormandie

DOMINGOS PONTES VIEIRA
(J. C. ILUSTRADO)

Bôca Calada — Tio Pepito — Arataú
Monte Polar — Paulin — Coeur Joie
Tio Luiz — Jerônimo — L'Inconnu
Erônico — Parati — Dourados
Rapapé — Impatiens — Tento
Olia — Rupia — Em Caldas
Maron — Quatiassu — Sanam
Ormandie — Safira — Mistinguete

DANIEL FONTOURA
(VIDA TURFISTA)

Zig-Zag — Tio Pepito — Arataú
Coeur Joie — Paulin — Monte Polar
L'Inconnu — Tio Luiz — Ventanero
Parati — Nassau — Erônico
Rapapé — Tento — Impatiens
Rupia — Olia — Em Caldas
Quatiassu — Hogjan — Maron
Mistinguete — Ormandie — Safira

RENATO DE BIASI
(A NOITE)

Ibiai — Zig-Zag — Bôca Calada
Paulin — Taró — Monte Polar
L'Inconnu — Retinto — Iriri
Parati — Glorin — Nassau
Rapapé — Rostoky — Goyattá
Em Caldas — Rupia — Lélia
Quatiassu — Hogjan — Quiz
Safira — Aurora — Mistinguete

GILBERTO MONIZ VIANNA
(CORREIO DA MANHÃ)

Zig-Zag — Bôca Calada — Solúvel
Taró — Paulin — Monte Polar
L'Inconnu — Tio Luiz — Iriri
Nassau — Parati — Glorin
Impatiens — Tento — Rapapé
Olia — Rupia — Em Caldas
Quatiassu — Maron — Hogjan
Mistinguete — Safira — Aurora

HENRIQUE MARQUES PORTO
(DIÁRIO DA NOITE)

Arataú — Bôca Calada — Tio Pepito
Monte Polar — Guajará — Rembrandt
L'Inconnu — Ventanero — Iriri
Parati — Nassau — Glorin
Rapapé — Tento — Goyattá
Em Caldas — Rupia — Lélia
Hogjan — Kebraco — Maron
Mistinguete — Safira — Queenie

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA
Consult.: PRAÇA SAENZ PENA, 65-A, 1.º andar
2as, 4as e 6as, das 16 às 20 h. — Tel.: 34-1304
Hospital EVANGELICO — Diariamente à tarde, tel. 54-2080

Caixas para RÁDIO - VITROLAS
A partir de Cr$ 1.200,00. Variadíssimo sortimento em Pau marfim, Imbuia, Jacarandá, etc. Fazemos, também, transformação de rádios em lindas radiovitrolas. Toca-discos Webster, Thofens, etc. a partir de Cr$ 2.000,00.
MARQUES — Rua Uruguaiana, 11, 2º and., por cima da sapataria. 22-4621.

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 e 23-3823

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6804

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Reportagem de Bolso

São Cinco Pras Dez

EMBORA no momento em que, para maior encanto de seus leitores e granuloma no queixal dos cronistas menores, Stan Black Bridge senta-se às margens de sua intemerata remington semi-portátil para vos escrever, sejam seis horas da tarde, o título dêste tópico fica sendo mesmo "Cinco pras dez". E isso explica-se: é que o baluarte da crônica, após conluios e discussões tremendas com Yayá, nossa prima residente em S. Paulo e a maior cronista de lá, troca de palavrões valendo xingamento de mãe é reciprocidade de sopapos com o sultão Abdul Hammed Ponte Preta, especialista em haréns, chegou à conclusão que cinco das dez mulheres mais bem despidas do Brasil cuica do mundo no ano que finda já estão definitivamente escolhidas.

PAULETTE SILVA — Nunca fêz parte da lista de Stanislaw, embora "talento" não lhe falte. Estará na lista êste ano?

Glória pois a essas beldades que, por uma feliz coincidência, pertencem aos arquivos do F. B. I. (Frota de Brotos Incorporados). Não que vosso vivo cronista esteja aqui para fazer cabala. Isso nunca, tanto que as brigas com Dona Ialá e Abdul Hammed foram justamente porque achávamos que não ficava bem escolher bem despidas filiadas ao SAPS (Sociedade de Amigas Privadas de Stanislaw). Mas fomos voto vencido, infelizmente, e as cinco propostas por Dona Ialá e calorosamente aplaudidas por Abdul (aliás calorosamente demais, o que deixou Stanislaw mal impressionado a se perguntar: será que o Abdul anda ruim de mulher e está encabulado de pedir um empréstimo?) as cinco, repetimos, acabaram por se constituir na metade da fabulosa lista.

Por isso, senhoras e senhoritas (desculpem mas nunca nos dirigimos aos senhores) é que são cinco para as dez, como, inclusive, poderiam ser dez para as cinco, uma vez que ainda temos dez mulheres bem despidas para preencher as cinco vagas restantes.

O DIA NOS OLHOS

Para amigos, cupinchas, curiosos, colegas, penetras e até pessoas de sua família, Alvaro Moreira — o Alvinho — recebeu ontem, de parceria com a Editora Lux, para um coquetel comemorativo.

Como? O que é coquetel comemorativo? É uma porção de gente de copo na mão, falando alto, fumando muito, num lugar apertadinho e que qualquer pessoa juraria que não caberia ali em dias normais, ou seja, dias em que não há coquetéis comemorativos. Os circunstantes dão palmadinhas nas costas do dono do coquetel, pancadinhas que variam na razão direta da quantidade de bebida existente.

Diz-se comemorativo, não por causa da indefectível distribuição de choquetes, e sim porque a reunião é em regosijo de alguma coisa. No caso de Alvinho era o lançamento de "O Dia nos Olhos", seu segundo livro na nova fase, fase esta que o escritor inaugurou no dia em que renegou sua célebre frase "a vida é de cabeça baixa".

Por conseguinte, havia um motivo de júbilo para que amigos, cupinchas, curiosos, colegas, penetras e etc. (havia etc. demais) bebericassem de 5 às 8.

RECEITA

Durante o coquetel de Alvaro Moreira um escritor da nova geração que não é escritor, não é novo e, se não fôsse uma falta de respeito com determinada senhora, diríamos que também não tem geração, estava num canto fazendo o seu comiciozinho privado (tinha menos gente que nos do Plínio Salgado), a dizer que muitos pensam que podem beber e ao mesmo tempo produzir.

Alto lá, mocinho invejoso! Alto lá que Stanislaw ouviu suas ponderações, tôdas prenhes de indisfarçável inveja, pois tu não tens fígado bastante nem para tomar cuba-libre feita na base da coca-cola e rum creosotado.

Sem fígado honesto e fraco de visícula, eras um homem pálido a um canto, com inveja dos que caneavam. Mas não ficaste só nisso não. Bem o ouviu Stanislaw, que lá estava disfarçado em Paulo Magalhães para poder babar à vontade. Bem o ouviu o neto de Nicolau Ponte Preta, bem o escutou o sobrinho de Dona Zulmira (não confundir com a antiga batalha de confeti do mesmo nome).

Então tu pensas, fantasma hepático, que os que escrevem e bebem, bebem para escrever? E se o Rubirosa da pena te disser que é justamente ao contrário, que escrevem para beber, ou mesmo bebem porque escrevem? Tu, nêgo, se bebesses — e só de formular a hipótese te vejo a contorcer-se em cólicas de fígado — continuarias escritor da nova geração, com teus 43 anos mal vividos. E sabem por que? Porque serias incapaz de usar a fórmula certa. Stanislaw sentiu isso quando dissestes que os grandes escritores não bebiam. Como se Scott Fitzgerald não tivesse morrido de beber e como se Hemingway vivesse de outra coisa.

Tome um extrato hepático qualquer e depois experimente isto que Stanislaw vai te ensinar: num copo duplo coloque três cubinhos de gêlo, três dedos de uísque e acabe de encher com soda ou água, bote depois uma pitadinha de talento e beba vagarosamente. Num instante tu deixas de ser "escritor da nova geração". Pode ser até que, caprichando muito, tu fiques medíocre.

GLÓRIA MAY — Foi uma das mais bem despidas na lista de 53 e deu o repeteco na de 54. Estará entre as dez de 55? Dolorosa interrogação

WINSTON CHURCHILL CONTA AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA":

ATRAVESSEI (DE BICICLETA) A CIDADE OCUPADA COMO SE FOSSE UM TURISTA

Ultima Hora
ANO V — N. 1.384
Rio de Janeiro, 24-12-1955

"Se Eles Descobrissem a Minha Identidade Nada me Livraria da Côrte Marcial ou, Talvez, de Coisa Pior" — O Encontro Cordial Com Lord Roberts — A Capitulação do Inimigo e a Libertação Dos Prisioneiros — Mas Praticamos um Êrro Que Nos Custou Muito Caro"

FOI só em princípios de maio, que Lord Roberts terminou seus preparativos para encetar sua marcha sôbre Johannesburg e Pretoria. Nessa ocasião, faziam parte do Estado-Maior de Lord Roberts, o Duque de Norfolk, o Duque de Westminster e o Duque de Marlborough. O fato provocara comentários sarcásticos por parte dos jornais radicais, e o Comandante em Chefe resolveu tomar providências para evitar tais comentários, e cortou o Duque de Malborough do seu Estado-Maior. Meu primo ficou desolado com a perspectiva de ser deixado para trás. Felizmente, Ian Hamilton, tendo sido classificado na categoria de general, ficou com o comando de uma fôrça de 16.000, sendo que pelo menos 4.000 eram de cavalaria, e que devia avançar paralelamente ao corpo central do exército. Decidi marchar com essa fôrça, onde seria bem recebido e estaria à vontade. Por telegrama, propuz a Hamilton que colocasse Marlborough no seu Estado-Maior. O General concordou, e Lord Roberts deu a sua aprovação. Mandei então preparar o meu carroção puxado por quatro cavalos, e partimos numa jornada de sessenta quilômetros para alcançar a coluna. Atravessamos sem incidentes o território infestado de boers, e nos reunimos aos nossos amigos. Dali em diante, tudo correu bem.

COMEÇOU então uma alegre jornada que, com algumas paradas, levou seis semanas, cobrindo uma distância de uns setecentos ou oitocentos quilômetros. Meu carroção tinha um fundo falso no qual repousavam 50 centímetros das melhores provisões enlatadas e estimulantes alcoólicos que Londres podia fornecer. Tínhamos todos os confortos, e todos os dias eu partia com as patrulhas de reconhecimento em busca de qualquer espécie de aventura, experiência ou tema para meus artigos. Quase todos os dias o pipocar do fogo das carabinas na frente, nos flancos e mais frequentemente na retaguarda da coluna, fornecia, nos as emoções da ativa. De vez em quando, um grupo de homens nossos, isolados, emboscados ou libertados, fazia-nos constatar as grandes qualidades combativas do inimigo que seguia os movimentos das fôrças britânicas com uma vigilância e tenacidade por assim dizer policiais.

Um Combate Severo

Lord Roberts era de opinião que o inimigo se retiraria mais provàvelmente para o Oeste do que para o Leste do Transvaal. Em consequência, ao aproximarmo-nos das fronteiras do Transvaal, a coluna de Sir Ian Hamilton passou da direita do corpo central do exército para a esquerda. Ficamos assim colocados de maneira a poder atacar o flanco Oeste do distrito de Johannesburg e assim forçar o inimigo a evacuá-la sem ser necessário ao exército central desfechar um custoso ataque frontal. Os "boers" estavam a par da finalidade dessa manobra, e embora prontos para evacuar Johannesburg, enviaram tropas reforçadas para fazer oposição ao avanço da coluna de Hamilton num ponto chamado Florida, na estrada Johannesburg-Potchefstroom.

Ali, em 1.º de junho de 1900, foi travado o que, naquêle tempo, era considerado um combate severo. Os "boers", protegidos atrás dos rochedos da região, desafiaram o nosso bombardeio e tiveram que se desalojados à baioneta.

No dia seguinte ao combate, a coluna de Sir Ian Hamilton já se achava na estrada principal a Oeste de Johannesburg. Trinta quilômetros adiante, ao sul da cidade, estava o ponto onde as fôrças de Lord Robert já deviam ter chegado. não existia meio de comunicação algum entre as duas fôrças. Johannesburg continuava nas mãos do inimigo. Nessa conjuntura, era extremamente importante entrar o mais ràpidamente possível em contato com o Comandante em Chefe.

As informações sôbre a situação em Johannesburg que nos eram fornecidas por civis vindos da cidade para as nossas linhas, não coincidiam. Um jovem francês, que parecia muito bem informado, garantiu-me que seria muito fácil atravessar a cidade de bicicleta, em trajes civis. Era remota a probabilidade de se ser parado e interrogado poucas horas antes da evacuação da cidade. O francês ofereceu-se para me emprestar uma bicicleta e êle próprio servir-me de guia. Decidi fazer a tentativa. Sir Ian Hamilton entregou-me o seu despacho, e eu também tinha meus próprios telegramas para o "Morning Post". Partimos à tarde, e, tomando pela estrada principal, seguimos de bicicleta para a cidade. Ao passarmos as nossas últimas linhas avançadas, experimentei uma nítida sensação de aventura. Em breve, encontramo-nos nas ruas de Johannesburg. A noite já ia descendo, mas havia muita gente e a nossa volta, e imediatamente avistei entre êles "boers" montados e armados. Estavam ainda de posse da cidade, e estávamos dentro de suas linhas. Segundo tôdas as leis de guerra minha situação, se eu fôsse prêso, seria bastante desagradável. Eu era um oficial comissionado na Brigada Ligeira Sul Africana, disfarçado em roupas civis e secretamente dentro das linhas inimigas. Nenhuma côrte marcial na Europa teria grande dificuldade em julgar tal caso. Nessas questões eu estava muito bem informado.

TIVEMOS que descer das nossas bicicletas para subir uma rua íngreme, e enquanto caminhávamos ouvíamos atrás de nós o trote lento de um cavaleiro que se aproximava. Apressar o passo ser-nos-ia fatal. Continuamos na mesma marcha, aparentemente despreocupados, de vez em quando trocando uma palavra ou outra em francês, como tínhamos combinado. Poucos instantes depois, o cavaleiro nos alcançava. Diminuiu a marcha do seu cavalo, e examinou-nos atentamente. Ergui os olhos para êle, e nossos olhares se cruzaram. Êle levava a espingarda a tiracolo, a pistola no coldre, e três cartucheiras no cinturão. Seu cavalo estava carregado de seus pertences. Continuamos assim a avançar, os três emparelhados durante o que me pareceu muito tempo, e então o nosso indesejável companheiro, tocando o cavalo com a espora, voltou a trotar e deixou-nos para trás. Era cedo demais para eu me regosijar. A qualquer momento poderíamos encontrar uma barreira "boer" — se é que havia alguma — entre a cidade e as tropas de Lord Robert; e a nossa intenção era seguir de bicicleta pela estrada sem a menor tentativa para nos escondermos. Todavia, não encontramos nenhuma barreira "boer". À medida que as ruas de Johannesburg se diluíam no campo, encontramos os primeiros soldados britânicos das tropas de Lord Robert. Perguntamos-lhes onde se achava o exército. Informaram que estava perto.

"Lord Roberts Quer Vê-lo"

MEU companheiro e eu continuamos de bicicleta pela estrada principal até encontrarmos a primeira divisão de Lord Roberts. Dali fomos encaminhados para o quartel-general, uns doze quilômetros mais adiante. Já era noite fechada quando lá chegamos. Um ajudante de ordens, que eu conhecia, apareceu à porta.

— De onde vieram?

— Viemos da coluna de Ian Hamilton. Eu trouxe um despacho para o Comandante em Chefe.

— Ótimo — disse êle. — Estamos ansiosos por notícias.

Êle desapareceu. Meu negócio era com o censor da imprensa, para quem eu tinha uma boa pilha de telegramas cheios de notícias exclusivas. Antes que eu pudesse ir procurar o censor, o ajudante de ordens voltou.

— Lord Roberts quer vê-lo imediatamente.

O Comandante em Chefe estava jantando com uns dez oficiais do seu estado-maior. Quando entrei, êle levantou-se da cadeira, e com o ar mais cordial, adiantou-se para mim estendendo-me a mão.

— Como chegou até cá? — perguntou.

— Viemos pela estrada principal, atravessando a cidade. General

— Atravessaram Johannesburg? As informações que temos são que a cidade está ocupada pelo inimigo.

— Há alguns. General — respondi — mas estão se retirando.

— Viu alguns?

— Sim, vimos vários, General.

Seus olhos brilharam. Lord Roberts tinha olhos notáveis cheios de luz. Lembro-me de ter observado isto naquele momento.

— Estêve no combate de Hamilton, ontem? — foi a sua pergunta seguinte.

— Sim, General.

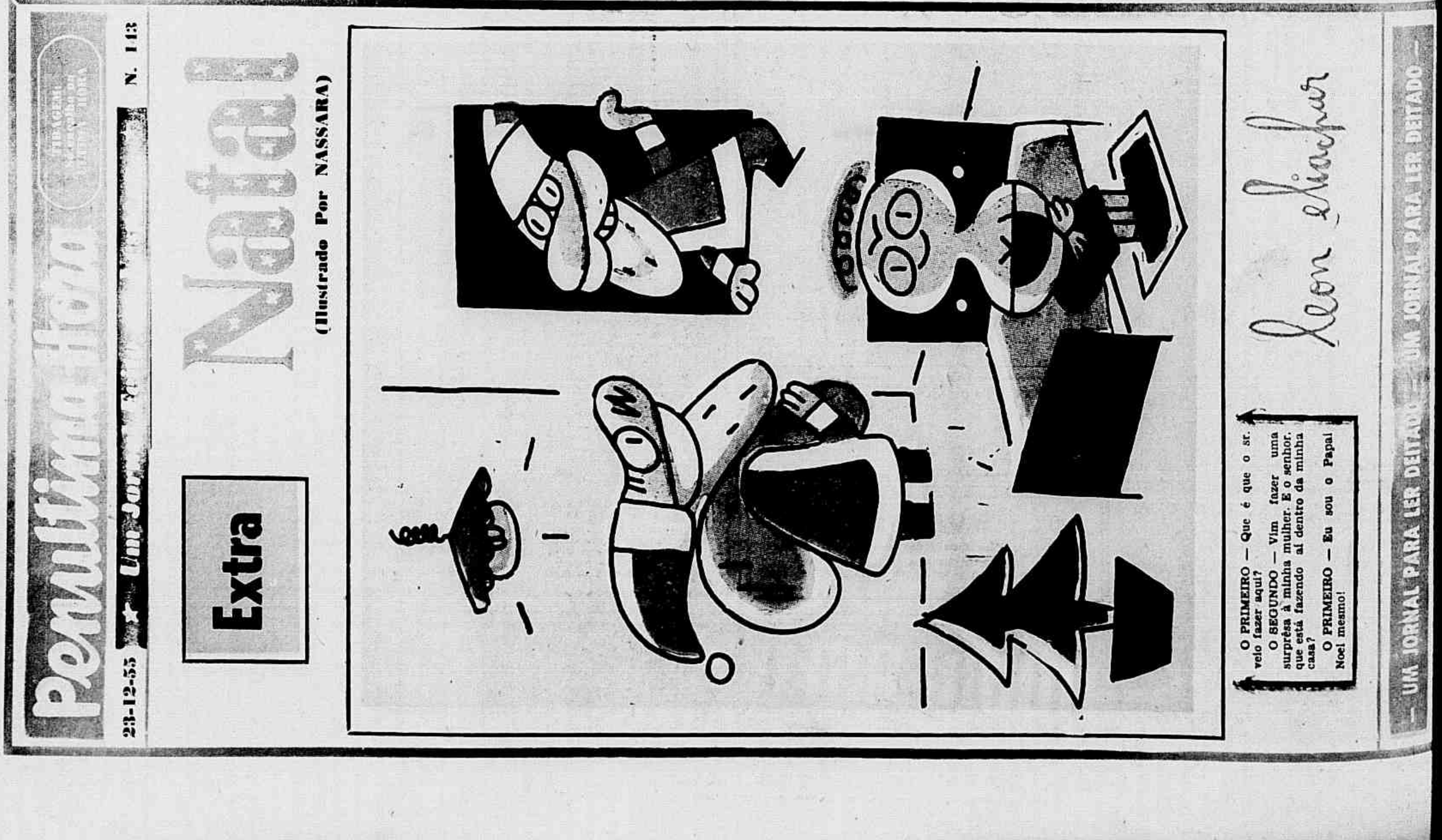
— Conte-me como foi.

Então, enquanto era muito hospitaleiramente tratado, narrei com todos os detalhes a atuação das tropas do General Hamilton ao velho amigo de meu pai e agora também meu amigo de novo.

A Libertação Dos Prisioneiros

PRETORIA capitulou quatro dias depois. Minha reentrada na capital boer foi emocionante. Cedo, na manhã do dia 5, Marlborough e eu penetramos na cidade. Sabíamos que os oficiais prisioneiros tinham sido removidos do antigo campo, e perguntamos a respeito da nova prisão onde esperávamos que êles ainda se encontrassem. Temíamos que tivessem sido levados — talvez no último trem a deixar Pretoria. Mas ao dobrarmos uma esquina, deparamos com o campo de prisioneiros, onde havia um longo edifício coberto de zinco, cercado por um emaranhado de arames farpados. Ergui o chapéu e soltei um grito, que foi ouvido e imediatamente respondido do interior do campo. Eramos apenas dois, e na nossa frente estavam postados guardas boers de carabina em punho. Marlborough, resplendente no seu uniforme do estado-maior, gritou para o comandante que se rendesse, acrescentando por sua conta própria que daria um recibo pelas carabinas. As sentinelas jogaram no chão suas armas, os portões se escancararam, e enquanto os últimos guardas (eram 52 ao todo) ainda hesitavam sôbre o que fazer, os oficiais prisioneiros os cercaram e arrancaram-lhes as armas. Alguém surgiu com uma bandeira britânica, o pendão do Transvaal foi abaixado, e entre gritos de alegria dos nossos amigos cativos, a primeira bandeira britânica foi hasteada em Pretoria. Hora: 8,47, 5 de junho. Tableau!

Isso foi um êrro que nos custou caro. Havia ainda muitos milhares de homens pertinazes, indomáveis como Botha, Smuts, De Wet, De la Rey e Hertzog que passaram a luta em seu vasto país não pela vitória, mas pela honra. Isso tudo, porém, pertencia ao futuro.


Penúltima Hora
N. 142
23-12-55
Um Jornal
Natal
(Ilustrado Por NASSARA)
Extra
Leon Slaifer
O PRIMEIRO — Que é que o sr. veio fazer aqui?
O SEGUNDO — Vim fazer uma surprêsa à minha mulher. E o senhor, que está fazendo aí dentro da minha casa?
O PRIMEIRO — Eu sou o Papai Noel mesmo!
— UM JORNAL PARA LER DEITADO —